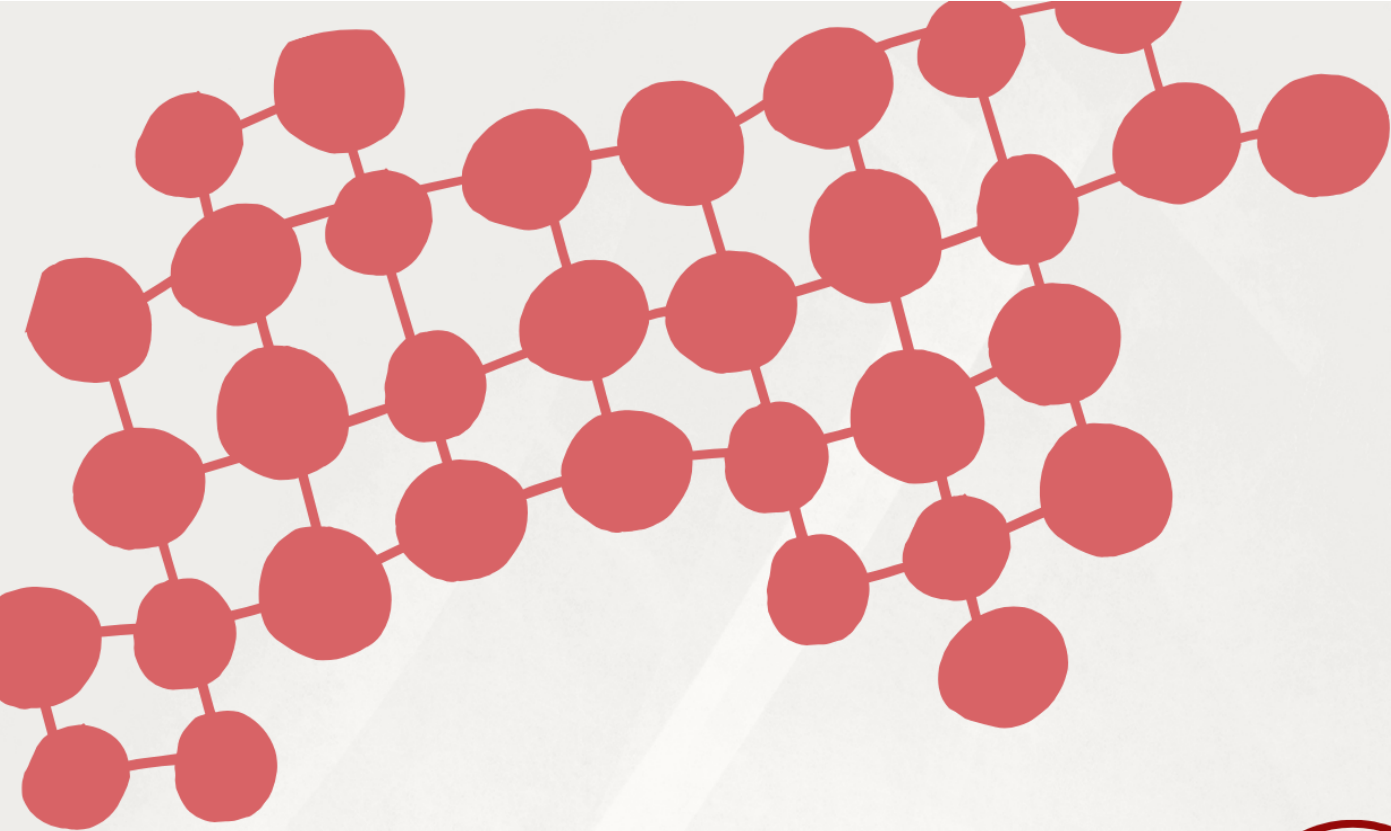




PLANEJAMENTO DO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DE

ALAGOINHAS

Relatório Consolidado

Novembro, 2025

GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO PRESENTE TRABALHA PRA GENTE



**SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO ESTADO DA
BAHIA - SECTI/BA**

Ficha técnica

Governador do Estado da Bahia - Jerônimo Rodrigues Souza

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia - Marcius
de Almeida Gomes

Diretor Geral - Marcelo Dunningham Rolim Filgueiras Ferreira

Diretor de Inovação e Competitividade - Sócrates Gomes Pereira Bittencourt
Santana

Coordenador - Vitor Alexandre Silva Gantois dos Santos

Coordenador - Antônio Fernando Teixeira da Silva

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia - SECTI/BA
Endereço: 5ª Avenida, Plataforma II, Ala B - 1º andar, 550, CAB, Salvador – BA
<https://www.ba.gov.br/secti/>

Tel: 71 3118-5812

E-mail: gabinete.secti@secti.ba.gov.br

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Bahia – SEBRAE/BA

Unidade de Projetos Especiais Mercado e Internacionalização – UPEMI

Rua Arthur de Azevêdo Machado, 1225, Civil Towers | Torre Cirrus, Costa Azul,

CEP: 41760-000 – Salvador - BA

Telefone 71 3320-4493 Home: www.sebrae.com.br/bahia

SEBRAE/BA

Presidente do Conselho Deliberativo | Humberto Miranda

Superintendente | Jorge Khoury

Diretor Técnico | Franklin Santana Santos

Diretor Administrativo e Financeiro | Vitor César Ribeiro Lopes

Unidade de Projetos Especiais Mercado e Internacionalização – UPEMI

Gerente | Herbert de Moraes Café

Gerente Adjunto | Rodrigo de Castro Paixão Licinio

Coordenação de Projetos Especiais – CPE

Coordenadora | Luciana Santana Fonseca

Analista Técnica | Liliane Rodrigues da Silva Soares

Analista Técnica | Ana Luisa Cezar Hohenfeld

Apoio Administrativo | Maria Otília dos Santos

SEBRAE Unidade Regional de Alagoinhas

Gerente | Rogério Cerqueira Teixeira

Gerente Adjunta | Siomara Caleiros Guimarães

Consultores Credenciados

Antonio Carlos dos Santos Rocha

Suzethe da Silva Araujo

Solanges Alves de Luna

**APOIO METODOLÓGICO:
FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS
– CERTI**

Ficha técnica

Superintendente Geral - Eng. Erich Muschellack

Diretora Executiva do CEI - Fernanda Konradt Campos

Coordenador do Projeto - Renan Hubert

Equipe técnica

Giovani Scalcon

Marcus Dias

Marina Hinterholz Lauschner

Vinícios Henrique Schenten Alves

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI
Centro de Empreendedorismo Inovador – CEI
Rua Engenheiro Agrônomo Andrey Cristian Ferreira, 201 - Campus da UFSC, Pantanal
- Pantanal, Florianópolis - SC, CEP: 88.040-535
Home: <https://certi.org.br/>

SUMÁRIO

1. Introdução	10
1.1. Aspectos Metodológicos	16
2. Workshops	21
2.1. Workshop 1	21
2.2. Workshop 2	23
2.3. Workshop 3	25
2.4. Workshop 4	27
3. Identificação dos Setores Estratégicos	29
3.1. Visão Geral do Município	29
3.2. Análise das Vocações	31
3.3. Análise do Potencial	41
3.5. Mapa de Atores	55
4. Nível de Maturidade do Ecosystema	65
4.1. Etapa de Entrevistas	65
4.2. Nível de Maturidade do Ecosystema	67
4.3. Mapeamento de Startups e Empresas de Tecnologia	84
4.4. Benchmarkings - Casos de sucesso de Ecosystemas de Inovação Baianos	88
5. Plano Estratégico do Ecosystema	98
5.1. Elaboração do Plano	98
5.2. Plano Estratégico do Ecosystema	98
5.3. Desdobramento das Estratégias Priorizadas	100
5.4. Apontamento de habitat de inovação para Alagoinhas	112
6. Formação do Grupo de Governança	115
7. Considerações Finais	122
8. Anexos	123

SECTI

Mapear um ecossistema de inovação é reconhecer a força de um território, suas vocações e a capacidade de sua gente de transformar desafios em oportunidades. Alagoinhas, situada no Território de Identidade Litoral Norte e Agreste Baiano, expressa de maneira exemplar essa vocação para o futuro. Ao longo deste processo, encontramos uma cidade que combina dinamismo econômico, capital humano em formação e um conjunto crescente de iniciativas que consolidam a inovação como eixo de desenvolvimento local.

Essa é a visão estratégica do governador Jerônimo Rodrigues, que tem feito da ciência, tecnologia e inovação um pilar central do desenvolvimento econômico e social da Bahia. Sob sua liderança, avançamos na interiorização da inovação, na expansão dos ambientes de apoio à pesquisa e no fortalecimento das políticas públicas que articulam governo, universidades, empresas e sociedade civil.

Um dos pilares dessa transformação é o avanço contínuo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). Desde 2023, a FAPESB vem executando o maior ciclo de investimentos em inovação da última década, com programas que ampliam o acesso ao capital empreendedor, fortalecem startups em diferentes estágios e impulsionam o desenvolvimento científico-tecnológico em todo o território baiano. Entre 2023 e 2025, a Fundação já destinou mais de R\$ 33,9 milhões apenas para empresas e startups, além de linhas específicas de fomento à pesquisa, apoio à infraestrutura laboratorial, bolsas de pesquisa aplicada, programas de aceleração e editais voltados a mulheres, povos e comunidades tradicionais, bioeconomia e economia criativa.

Editais como Tecnova III, Inventiva II, Azeviche, Inova Cerrado, ICT Empresa Competitiva, Centelha Bahia, Sistemas Inteligentes, Startup Nordeste, entre outros — somados aos fomentos estruturados pela FINEP, FNDCT e

MCTI — consolidam a Bahia como referência nacional em políticas de inovação territorializadas.

Esse esforço ganha ainda mais relevância porque a SECTI, nos últimos anos, assumiu uma diretriz clara: popularizar a inovação a partir dos municípios, conectando governos locais, juventudes, universidades, empreendedores e organizações comunitárias. Esse movimento é viabilizado por meio de programas como o Território Inovador Bahia, a Rede Baiana de Espaços Dinamizadores, o Bahia Tech Experience (BTX), a interiorização do Parque Tecnológico da Bahia, as trilhas de formação empreendedora e tecnológica e — de forma decisiva — as parcerias com os Consórcios Públicos Territoriais, que se tornaram agentes fundamentais na expansão da política de ciência, tecnologia e inovação para toda a Bahia.

Hoje, a inovação ganha sotaque regional, identidade territorial e presença real na vida das pessoas. O mapeamento do ecossistema de Alagoinhas integra o esforço conjunto da SECTI e do Sebrae Bahia, que também contempla os municípios de Lauro de Freitas, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Barreiras, Camaçari, Entre Rios, Ilhéus e Luís Eduardo Magalhães — fortalecendo a política de interiorização da inovação conduzida pelo Governo do Estado.

A SECTI reafirma seu compromisso com Alagoinhas e com todos os territórios da Bahia. Sob a liderança do governador Jerônimo Rodrigues, ciência, tecnologia e inovação se tornaram instrumentos permanentes de transformação econômica, inclusão produtiva e melhoria da qualidade de vida da população.

Marcus de Almeida Gomes

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia

SEBRAE BA

A inovação consolidou-se como o motor essencial para a resiliência e o crescimento sustentável de qualquer economia moderna. Em um cenário global de aceleradas transformações, a capacidade de gerar e absorver soluções inovadoras transcendeu as empresas, tornando-se uma necessidade urgente para o desenvolvimento territorial. Reconhecendo o impacto direto desse paradigma nos pequenos negócios e no progresso dos municípios, o Sebrae tem trabalhado ativamente para expandir o portfólio de apoio às micro e pequenas empresas.

Para fortalecer a competitividade e impulsionar a inovação no país, o Sebrae atua em diversas frentes. Iniciativas como a solução SEBRAETEC são peças-chave no apoio direto aos pequenos negócios, superando limitações e barreiras tecnológicas. Além disso, a estratégia Ativa promove a sensibilização e o planejamento customizado para territórios que buscam iniciar sua jornada de inovação. O fomento à inovação também está presente no programa Agente Local de Inovação (ALI) e se estende a eventos de relevância nacional como o Startup Summit e o ELI Summit, este último sendo um ponto de encontro vital para a troca de experiências e a formação de atores dos ecossistemas brasileiros.

É neste cenário de atuação abrangente que se insere o projeto Ecossistemas Locais de Inovação (ELI). A metodologia ELI, desenvolvida pelo Sebrae Paraná e pela Fundação CERTI e nacionalizada em 2020, busca influenciar de forma sistêmica todo o contexto ambiental, estruturando uma rede articulada de atores, recursos e ativos que favorecem o desenvolvimento e o fortalecimento dos negócios inovadores nos municípios. Este projeto, em particular, é viabilizado por uma parceria estratégica de fomento: o convênio entre o SEBRAE Bahia e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI-BA.

No contexto de Alagoinhas, o foco deste trabalho foi mapear a vitalidade de seu ecossistema, compreendendo os projetos, as estratégias e os objetivos das instituições que formam o protagonismo local. Por meio de um intenso processo colaborativo, envolvendo entidades empresariais, educacionais, governamentais, e a sociedade civil, foi possível construir um Plano de Ação Integrado.

Este Plano representa a consolidação das ações e programas dos diversos atores em um propósito comum: transformar Alagoinhas em um polo de empreendedorismo e inovação no Nordeste.

Ao apresentar o processo de mapeamento e este Plano de Intervenção, celebramos a união dos atores mais relevantes que apoiam esta causa. Juntos, será possível fomentar e desenvolver o Ecossistema de Inovação de Alagoinhas, gerando resultados positivos e duradouros para todo o estado e para a nossa região.

Jorge Khoury

Diretor Superintendente do Sebrae/BA

1. INTRODUÇÃO

O município de Alagoinhas está localizado no Território de Identidade Litoral Norte e Agreste Baiano, bem como na mesorregião do Nordeste Baiano e microrregião de Alagoinhas, composta por municípios como Acajutiba, Aporá, Araças, Aramari, Crisópolis, Inhambupe, Rio Real e Sátiro Dias e possuindo polos produtivos de bebidas, cerâmica, curtumes, comércio e serviços.

No que diz respeito às características gerais do município de Alagoinhas, é possível verificar que sua área territorial total é de 707,8 Km², com uma população total estimada para 2025 de 161.196 habitantes, totalizando uma densidade demográfica de aproximadamente 227 hab/km² segundo dados do IBGE (2024).



Figura 1 - Mapa da localização do município de Alagoinhas

Fonte:

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/5/5c/Bahia_Municip_Alagoinhas.svg/300px-Bahia_Municip_Alagoinhas.svg.png

Com relação aos aspectos logísticos da microrregião em questão, prevalece o transporte rodoviário via ônibus como principal modal de transporte, bem como táxi e veículos particulares que fazem transporte compartilhado, os quais compõem rotas como rodovia BR-101, BR-110 e BR-420 de modo a possibilitar a distribuição e abastecimento de produtos entre os municípios.

Atualmente, segundo informações da Prefeitura de Alagoinhas, existem investimentos em obras para ampliação da quantidade de estradas, que proporcionarão um melhor deslocamento para os moradores de Alagoinhas que buscam acessar o litoral norte, por meio da construção da BA-504, que liga o município de Itanagra ao entroncamento da BA-099.

O acesso aéreo para Alagoinhas também é um fator importante para seu dinamismo econômico e atração de investimentos. O município conta com a infraestrutura do Aeroporto Internacional de Salvador, Deputado Luís Eduardo Magalhães, situado a aproximadamente 117 km de distância, considerado um dos principais hubs logísticos e de passageiros do Nordeste. Adicionalmente, o Aeroporto Governador João Durval Carneiro, a cerca de 78,4 km, oferece uma alternativa estratégica. Essa acessibilidade aeroportuária posiciona Alagoinhas no contexto metropolitano, garantindo a mobilidade a população e o rápido transporte de mercadorias de alto valor agregado.

Acerca dos indicadores econômicos, segundo levantamento do IBGE em 2024, o PIB municipal foi de aproximadamente R\$ 4,5 bilhões, representando a 15ª posição no ranking estadual. Com relação ao PIB per capita, o valor foi de R\$ 29.621,32, frente aos R\$ 28.483,00 do Estado da Bahia e R\$ 55.247,45 do país. Já o salário médio mensal dos trabalhadores formais foi de 2,1 salários mínimos, segundo dados do IBGE de 2022, chegando a um pessoal ocupado de 31.724 pessoas, aproximadamente 19,6% da população total do município.

Mais recentemente, segundo dados do Observatório Sebrae para setembro/2025, o município possui, em termos de competência produtiva instalada, um total de 12.669 empresas, sendo os setores econômicos que mais reuniram trabalhadores em 2024 o Comércio Varejista (5,763), Fabricação De Bebidas (1,970), e Produção Florestal (1,913).

Com relação aos indicadores de escolarização, dados do IBGE de 2024 sobre a área da educação revelam 101 escolas destinadas para o ensino infantil, 109 para o ensino fundamental e 22 de ensino médio. Estes estabelecimentos contam, respectivamente, com 5.035 matrículas no ensino

infantil, 20.155 matrículas no ensino fundamental e 5.459 matrículas no ensino médio.

O município também conta com 28 instituições de ensino superior, sendo 22 na modalidade de ensino à distância, e 6 na modalidade presencial, perfazendo um total de 656 cursos. A partir de dados do Observatório Setorial Territorial do Sebrae (2023) é possível destacar, em termos de concentração de matrículas, as seguintes instituições de ensino: Centro Universitário Leonardo da Vinci (2.242 alunos), Faculdade Santíssimo Sacramento (1.584 alunos) e Universidade do Estado da Bahia com (1.051 alunos). Já no ensino médio regular em 2024 foram de 5.457 matriculados e 1.255 concluintes e no EJA ensino médio foi de 1.785 inscritos e 364 concluintes.

Na área de saúde, dados de 2023 (IBGE) apontam que o município apresenta uma taxa de mortalidade infantil de 17,45 óbitos por mil nascidos vivos, frente a uma média nacional de 15,30 óbitos, ficando na posição 149 quando comparado com outros municípios da Bahia. Segundo dados do plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, o Município de Alagoinhas, desde 2001, tornou-se habilitado na Gestão Plena do Sistema Municipal, ficando responsável por gerir suas funções básicas e de média complexidade em saúde.

A rede física de saúde de Alagoinhas conta com uma estrutura ampla e diversificada. Segundo dados do CNES (2021), o município reúne desde equipes de Atenção Primária, como as Equipes de Saúde da Família e unidades básicas distribuídas pelos bairros, até serviços especializados que garantem atendimento integral à população. Destacam-se equipamentos voltados à urgência e emergência, como o SAMU 192, além de unidades de referência, a exemplo da Policlínica Municipal, do Hospital Maternidade e do CAPS III, que oferecem suporte especializado em diferentes áreas. Cabe ressaltar que para o fortalecimento desse legado em saúde que o município dispõe, existem hoje no município diversos cursos de graduação na área de Serviços e apoio a saúde como por exemplo: cursos de medicina e fonoaudiologia, biomedicina, farmácia e fisioterapia, odontologia e enfermagem.

Constata-se, portanto, uma sólida base em infraestrutura e formação, que deve abranger não apenas a saúde, mas também outros pilares sociais e econômicos. Para análise acerca do desenvolvimento local, emprega-se também o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), construído a partir da mensuração de indicadores relacionados à educação, saúde e emprego/renda. Uma vez mensurados, os indicadores são classificados da seguinte forma: de 0,0 e 0,4 - desenvolvimento crítico; de 0,4 e 0,6 - desenvolvimento baixo; de 0,6 a 0,8 - desenvolvimento moderado; de 0,8 a 1 - desenvolvimento alto. Segundo esse índice, no ano de 2023, nota-se que o município de foi classificado com um desenvolvimento de nível moderado ao alcançar um IFDM de 0,5585, o que representa uma elevação frente ao ano anterior, que apresentou um IFDM de 0,5424 .

Considerando o resultado do IFDM dos demais municípios brasileiros, ou seja, a distribuição geral por faixa de desenvolvimento, observa-se que, em 2023, 4,5% dos municípios foram classificados no nível crítico, 42,8% no nível baixo (assim como o município de Alagoinhas), 48,1% no nível moderado e 4,6% no nível alto. A média brasileira chegou a 0,6067, classificada como moderada pela primeira vez desde que o Índice é calculado, de modo que nos anos anteriores a classificação era de nível baixo. Entre o período de 2013 a 2023, houve um crescimento de 29,8%.

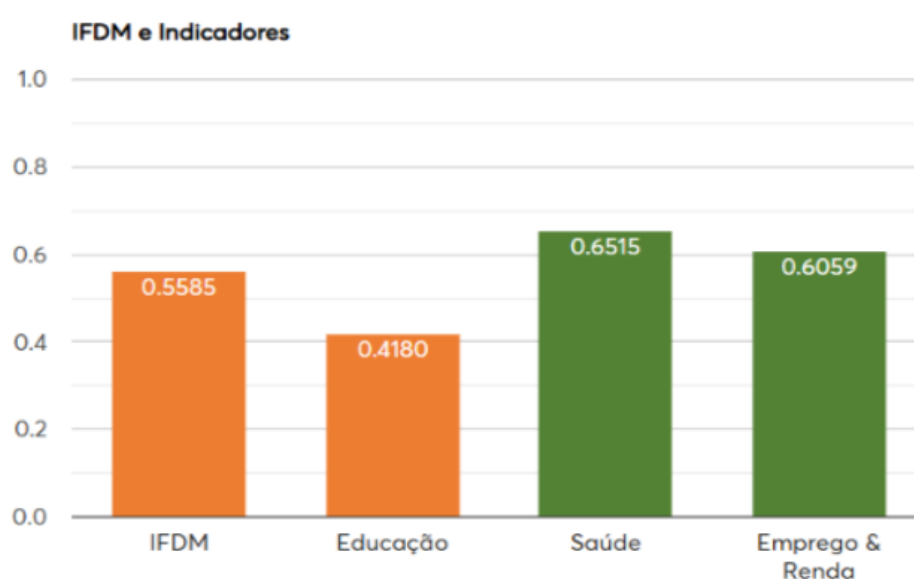


Gráfico 1 - Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal de Alagoinhas
Fonte: IFDM (Edição 2025; ano-base 2023)

Conforme evidencia a figura acima, entre as três esferas contempladas pelo Índice, o melhor desempenho do município foi em saúde com um valor de 0,6515, posicionando-se como 67ª do ranking estadual.

A fim de ampliar os indicadores socioeconômicos de determinado município, é de extrema importância criar um ambiente propício à inovação e ao desenvolvimento, o que pode ser atingido por meio do fortalecimento do Ecosistema Local de Inovação. Trata-se de um conjunto de mecanismos e atores, como universidades, empresas, investidores, governo, parques tecnológicos, sociedade civil e outros mecanismos, que interagem em um município específico com o objetivo de promover o empreendedorismo, a inovação, a tecnologia e o desenvolvimento.

No caso do município de Alagoinhas, os primeiros mecanismos de ciência, tecnologia e inovação surgiram em 1983, com a fundação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). O Campus de Alagoinhas surgiu a partir da antiga Faculdade de Formação de Professores de Alagoinhas (FFPA), criada pelo Decreto Estadual nº 21.363 de 31 de julho de 1969, que foi integrada à nova universidade e, em 10 de setembro de 1997, a Lei nº 7.176/97 reestruturou as universidades estaduais, consolidando a FFPA como um campus da UNEB.

Em janeiro de 1998, o DCET, passou a ofertar cursos como Licenciatura em Ciências Biológicas, Matemática e o Bacharelado em Análise de Sistemas. Esta oferta foi expandida ao longo dos anos, com a renomeação do curso de Análise de Sistemas para “Sistemas de Informação”, em 2012, com novos laboratórios implementados e, em 2014, foi criado o curso de Engenharia Sanitária e Ambiental.

Embora os primeiros mecanismos de fomento à ciência, tecnologia e inovação (CT&I) tenham sido impulsionados pelas instituições de ensino, os movimentos mais concretos começaram a se desenhar entre 2015 e 2017. Neste período, surgiram as primeiras ações de Formação em Letramento Digital e de ampliação do uso de tecnologias nos ambientes educacional e

administrativo. Essas experiências despertaram a necessidade de uma atuação mais estruturada e de um planejamento estratégico, levando às primeiras discussões sobre políticas para institucionalizar a CT&I.

Em 2017, iniciou a Formação de Rede de Inovação através de representantes da Prefeitura Municipal, UNEB e IF BAIANO, onde contribuiu para consolidar esse marco histórico. Em 2018, atores locais participaram do 3º Congresso Catarinense de Cidades Digitais com reconhecimento do Projeto Inovador, com a expansão do Programa Educação Conectada e participação do município no Fórum de Cidades Digitais.

Com o objetivo de fomento à CT&I, através de uma iniciativa do Governo do Estado, por meio da SECTI, com apoio da Prefeitura, UNEB e outras instituições, foi consolidada a implementação do Espaço Colaborar, inaugurado em agosto de 2020. Este, por sua vez, é um ambiente de coworking projetado para fortalecer a inovação, a criatividade e o networking, representando o início das atividades do Ecossistema Local de Inovação, apresentando resultados positivos à época, como a motivação dos estudantes.

A trajetória de Alagoinhas na área de ciência, tecnologia e inovação tem sido marcada pela motivação, colaboração e visão estratégica. Mais do que ações isoladas, o município vem construindo uma base institucional sólida, com processos, normas e instrumentos legais que assegurem sustentabilidade e continuidade ao trabalho. Como exemplo pode-se destacar o início do processo de elaboração de minutas de leis e regimentos internos, voltados a institucionalizar a inovação dentro da gestão municipal, que trarão benefícios ao ecossistema municipal de inovação.

Portanto, torna-se evidente a percepção de que uma estrutura de inovação adequada é capaz de ampliar fortemente a competitividade do município, diversificando as atividades produtivas e fortalecendo as vocações econômicas locais. A partir disso, diferentes entidades municipais e estaduais vêm desenvolvendo ações para organizar e impulsionar o Ecossistema Local de Inovação.

Em meio a este contexto, o SEBRAE-BA, em convênio com a SECTI-BA, reconhece a importância desta estratégia e, alinhados aos objetivos do Governo do Estado da Bahia, propuseram o apoio aos municípios, colocando à disposição uma série de recursos e incentivos. Com o intuito de fortalecer o estímulo ao empreendedorismo, gerar e desenvolver negócios e empreendimentos mais inovadores, as instituições buscaram consultores e a Fundação CERTI, como instituição mentora, para apoiar na elaboração do planejamento do Ecossistema Local de Inovação de Alagoinhas.

Este documento apresenta o processo de planejamento do Ecossistema Local de Inovação do município, alicerçado em workshops temáticos, que contou com a participação de empresários, professores universitários, representantes dos mecanismos de inovação, representantes do governo e de associações. As seções a seguir detalham as atividades conduzidas ao longo da iniciativa.

1.1. ASPECTOS METODOLÓGICOS

O projeto consiste na aplicação da Metodologia de Atuação, Gestão e Monitoramento por Níveis de Maturidade dos Ecossistemas de Inovação. Esta metodologia tem como base que um ecossistema de inovação deve apoiar os estágios de desenvolvimento de um empreendimento. Neste contexto, o ecossistema necessita da conexão de empreendedores, organizações públicas e privadas, instituições de ensino e pesquisa, ambientes de inovação e governo para, de forma colaborativa, desenvolver ações que apoiem o fortalecimento da inovação e a competitividade de suas empresas.

Para a definição do nível de maturidade do Ecossistema, a metodologia considera dois fatores importantes - Efetividade e a Integração das vertentes e integrantes das vertentes. A metodologia considera vertentes de um Ecossistema e suas integrantes:



Tabela 1 – Vertentes e respectivas integrantes

A efetividade diz respeito à qualidade em que um ator do Ecossistema de Inovação atinge seu objetivo. Ou seja, está relacionada à eficiência, ao grau de competência em que um ator gera resultados para o Ecossistema.

A integração dos atores e dos processos possibilita a efetividade de resultados e reflete o grau de maturidade de um ecossistema.

Para a identificação do nível de maturidade, são realizadas entrevistas com as lideranças dos municípios e em especial àquelas que têm uma relação com as vertentes e integrantes do ecossistema, assim como, startups e empresas do município ou região em análise.

Estes aspectos são o pano de fundo do processo de planejamento do ecossistema de inovação. A operacionalização do planejamento de ecossistemas de inovação compreende quatro etapas principais, conforme ilustrado na figura que segue.



Figura 2 – Etapas do projeto
Elaboração: Fundação CERTI (2025).

A primeira etapa compreendeu a identificação das áreas e setores com oportunidades para inovação. Para isso, foi realizada uma análise das vocações econômicas locais, referente ao número de empresas, empregos e valor adicionado fiscal de cada segmento econômico, e das potencialidades do município em termos de pesquisa científica e tecnológica. No 1º workshop, os participantes validaram e definiram os setores estratégicos e, em seguida, consolidaram o mapa de atores que podem apoiar no fortalecimento do Ecosistema de inovação de Alagoinhas.

Paralelamente ao estudo da identificação dos setores estratégicos, ocorreu uma etapa de mapeamento, na qual mais de 44 lideranças do município foram entrevistadas, além de lideranças estaduais, com isso, foi possível realizar uma análise detalhada das vertentes que compõem o ecossistema de inovação do município.

O mapeamento possui como finalidade definir o nível de maturidade do ecossistema de inovação do município, a partir de uma análise qualitativa de dados coletados junto às lideranças envolvidas com o ecossistema seguindo a Metodologia de Atuação, Gestão e Monitoramento por Nível de Maturidade dos Ecossistemas de Inovação. Assim, ele não tem o objetivo de fazer um mapeamento exaustivo das empresas existentes na localidade e sim identificar os ativos de inovação, bem como sua efetividade e integração.

Essa etapa de mapeamento buscou analisar as vertentes ambientes de inovação, programas e ações, instituições de ciência, tecnologia e inovação, políticas públicas, capital disponível e governança, de forma a se ter uma percepção do nível de maturidade em que se encontra o ecossistema de inovação do município.

Esse conjunto de entrevistas com as lideranças realizadas na fase de mapeamento permitiu avaliar o nível de maturidade do ecossistema de inovação. No 2º workshop, os participantes validaram o nível de maturidade e discutiram sobre os aspectos positivos e fragilidades do ecossistema de inovação.

Na sequência, a equipe técnica de consultores, com apoio da Fundação CERTI, elaborou um plano estratégico provocativo. Este plano foi apresentado e discutido durante o 3º workshop, para de forma conjunta, as lideranças locais definirem estratégias vitais à consolidação do ecossistema de inovação do município. Ainda neste workshop, os participantes priorizaram as estratégias para o ecossistema.

Por fim, no 4º workshop, as estratégias priorizadas foram desdobradas em um plano na forma de um OKR (Objective and Key Results – Objetivos e Resultados Chave), registrando resultados a serem alcançados em curto e médio prazo, assim como responsáveis por estas ações.

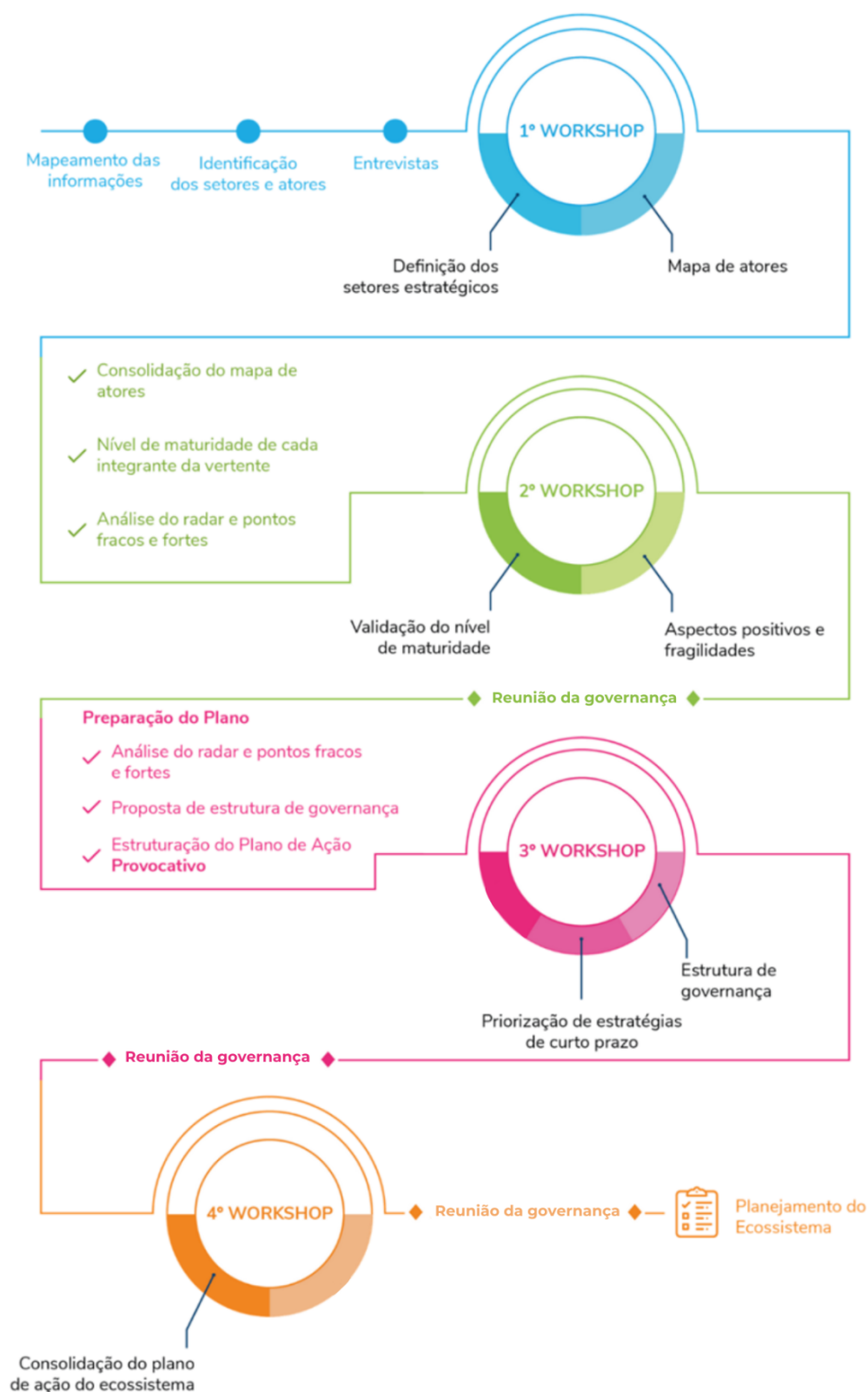


Figura 3 – Esquematisação do projeto. Elaboração: Fundação CERTI (2025).

2. WORKSHOPS

A interação com as lideranças do município para o trabalho de construção colaborativa do planejamento do Ecossistema de Alagoinhas se deu pela realização de quatro workshops. Na sequência são descritos os quatro workshops que ocorreram durante o projeto, de maneira presencial, detalhando datas, número de participantes, estrutura do workshop e registros fotográficos.

2.1. WORKSHOP 1

O Workshop 1 ocorreu no dia 15 de maio de 2024, no Hotel Áster na cidade de Alagoinhas, BA. O evento contou com a participação de diversos atores importantes do município, bem como com a equipe da SECTI, SEBRAE regional e estadual, além da equipe da Fundação CERTI. No total, foi contabilizada a participação de mais de 24 atores.





Figura 4 – Registros fotográfico dos WKS 1

O objetivo do evento foi a definição de quatro áreas tecnológicas prioritárias. Os consultores credenciados do SEBRAE/BA apresentaram a proposta de definição dos setores estratégicos a serem trabalhados e o mapa de atores preliminar.

Após a apresentação do estudo, o evento seguiu para os grupos, nos quais ocorreram as discussões sobre a percepção dos participantes sobre as áreas identificadas, assim como ouvir argumentos para a substituição de alguma área por outro setor levantado como prioritário.

Uma vez finalizadas as discussões nos grupos, os representantes de cada equipe apresentaram os pontos discutidos e o posicionamento de seu respectivo grupo quanto à escolha dos setores estratégicos. Assim, após a apresentação dos representantes, foi consolidado um quadro final com a proposição de áreas.

Ainda no final do evento, apresentou-se o mapa de atores preliminar do município e os atores foram convidados a indicar novas instituições do ELI.

2.2. WORKSHOP 2

O Workshop 2 do município de Alagoinhas ocorreu no dia 10 de julho de 2024. O evento contou com a participação de cerca de 40 atores, bem como com a equipe do SEBRAE estadual e SECTI.





Figura 5 – Registros fotográficos do WKS 2

O evento ocorreu de forma presencial no Hotel Áster, na cidade de Alagoinhas, objetivando a validação do grau de maturidade do ecossistema.

Em um primeiro momento, foi mostrado o mapa de atores atualizado com as sugestões provenientes do formulário enviado aos participantes do primeiro workshop. Após, foi apresentado pelos consultores o case do Ecossistema de Florianópolis, considerado um ecossistema de inovação consolidado, com uma série de ambientes de inovação, programas e políticas públicas consideradas de referência a nível nacional. Por fim, os consultores

apresentaram o estudo sobre os aspectos relevantes referentes ao ecossistema e seu grau de maturidade.

Na sequência, os participantes do workshop foram direcionados para grupos de trabalhos, divididos por representação e/ou grau de afinidade com os setores estratégicos. Os participantes discutiram nos grupos as concordâncias e discordâncias, de forma a buscar consenso em relação aos aspectos que melhor caracterizam o ecossistema em suas diversas vertentes.

Durante as discussões, foram definidos aspectos positivos e negativos mais relevantes do ecossistema de inovação do município. Na plenária, cada grupo apresentou resumidamente os principais pontos abordados e/ou acordados.

2.3. WORKSHOP 3

O Workshop 3 do município de Alagoinhas ocorreu no dia 04 de setembro de 2024. O evento contou com a participação de 23 atores do município, bem como com a equipe do SEBRAE e SEPLAN estadual.





Figura 6 – Registros fotográficos do WKS 3

O Workshop 3 visou a validação do plano de ação do ecossistema. Os consultores do SEBRAE/BA apresentaram o plano provocativo, destacando os principais pontos de intervenção no ecossistema, em função dos aspectos identificados no workshop anterior. O plano possui estratégias nas seis vertentes do ecossistema, sendo distribuídas em diferentes estágios de desenvolvimento do empreendedor.

Após a apresentação do plano provocativo, a dupla de consultores resgatou a importância da governança de um ecossistema, bem como introduziu os fundamentos da estruturação de uma governança, com exemplos de estrutura e regras de funcionamento. O case apresentado neste terceiro workshop foi o de Londrina, no Paraná, reconhecido pela construção de governanças no ecossistema.

Nesse momento, os participantes do Workshop foram direcionados para grupos de trabalhos, os quais foram divididos pelos setores estratégicos do município. Os grupos discutiram e propuseram sugestões para fortalecer o ecossistema.

Ainda nos grupos, os participantes priorizaram as estratégias que consideravam essenciais para o fortalecimento dos setores priorizados. Em plenária os grupos puderam apresentar as estratégias priorizadas para o ecossistema.

2.4. WORKSHOP 4

O Workshop 4 do município de Alagoinhas ocorreu no dia 27 de novembro de 2024. O evento contou com a participação de 20 atores do município, bem como com a equipe do SEBRAE estadual, SEPLAN e a equipe técnica da Fundação CERTI.





Figura 7 – Registros fotográficos do WKS 4

No Workshop 4, foi realizado o desdobramento das estratégias priorizadas e a consolidação do plano de ação. Em um primeiro momento, a equipe resgatou o trabalho realizado até então e quais as estratégias que seriam detalhadas, com exemplos e referências do Ecossistema de Vitória da Conquista para inspirar as lideranças do município.

Os participantes do workshop foram direcionados para os grupos de trabalhos, os quais foram divididos pela afinidade com as vertentes metodológicas (ambientes de inovação, programas e ações, ICTI, políticas públicas, capital e governança). Os grupos detalharam as estratégias priorizadas em uma matriz OKR (Objective and Key Results), elencando prazos, objetivos e responsáveis.

Por fim, os grupos retornaram à plenária, onde cada grupo foi representado por um porta-voz que apresentou as estratégias desdobradas.

3. IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES ESTRATÉGICOS

No desenvolvimento dos trabalhos relacionados ao Planejamento do Ecossistema de Inovação de Alagoinhas, realizou-se a etapa de identificação dos setores estratégicos. Esta etapa abrange a identificação das áreas e setores com oportunidades para inovação. Para isso, foi realizada uma análise das vocações locais e das potencialidades do município em termos de pesquisa científica e tecnológica. As vocações e potenciais são parametrizados e analisados a partir da curva ABC, resultando na seleção de divisões econômicas prioritárias (com base nas divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e potenciais científicos tecnológicos prioritários.

Os resultados das vocações e potenciais são posteriormente cruzados, resultando em setores estratégicos do município, conforme esquematizado na Figura 7.



Figura 8 – Esquematização do procedimento de identificação dos setores estratégicos.
Elaboração: Fundação CERTI (2024)

3.1. VISÃO GERAL DO MUNICÍPIO

A etapa de identificação de áreas tecnológicas prioritárias tem início na análise de indicadores gerais do município, os quais permitem uma visão ampla da situação atual do ecossistema a ser planejado. São identificados parâmetros como população, densidade demográfica, PIB e PIB per capita, IDH-M, total de empresas e total de empregos. A Tabela 1 apresenta os principais índices referentes ao município.

			
Dados	Brasil	Bahia	Alagoas
Número de Municípios e Distritos	5.570	417	-
População Estimada (2022)	203.080.756 pessoas	14.141.626 pessoas	151.055 pessoas
Área	8.52 milhões km ²	564.760,43 km ²	707,83 km ²
Densidade Demográfica (2022) (hab/km ²)	23,86	25,04	213,40
PIB (2021)	R\$ 9 trilhões	R\$ 352.618 bilhões	R\$ 4.532,74 bilhões
PIB <i>per capita</i> (2021)	R\$ 42.247,52	R\$ 29.935,86	R\$ 30.007,22
IDH-M (2021)	0,766 (IDH BR: 0,754)	IDH 0,691	IDH 0,683
Total de Empresas ativas (2022)	20.500.000	1.123.447	3.372
Total de Empregos formais (2022)	52.790.864	2.557.040	33.468

Fonte: IBGE, RAIS (2022); DATA-MPE Sebrae(2022-2023)

Tabela 2 – Principais índices do município.

Fonte: IBGE 2021/2022; MTE/RAIS 2022; Secretaria do Estado da Fazenda da Bahia.

Elaboração: Consultores.

O município possui uma população estimada de 151.055 habitantes (IBGE, 2022) e um PIB de R\$ 4.53 bilhões, gerando assim um PIB per capita de R\$ 30.007,22, valor superior ao observado no estado da Bahia (R\$ 29.935,86) e inferior ao observado no Brasil (R\$ 42.247,52). Isso posiciona o município como o 15º maior PIB estadual e o 31º maior PIB per capita baiano.

Assim, são calculados indicadores como percentual da população, do PIB, do número de empresas e empregos em relação ao total no estado da Bahia, conforme a Figura 8.

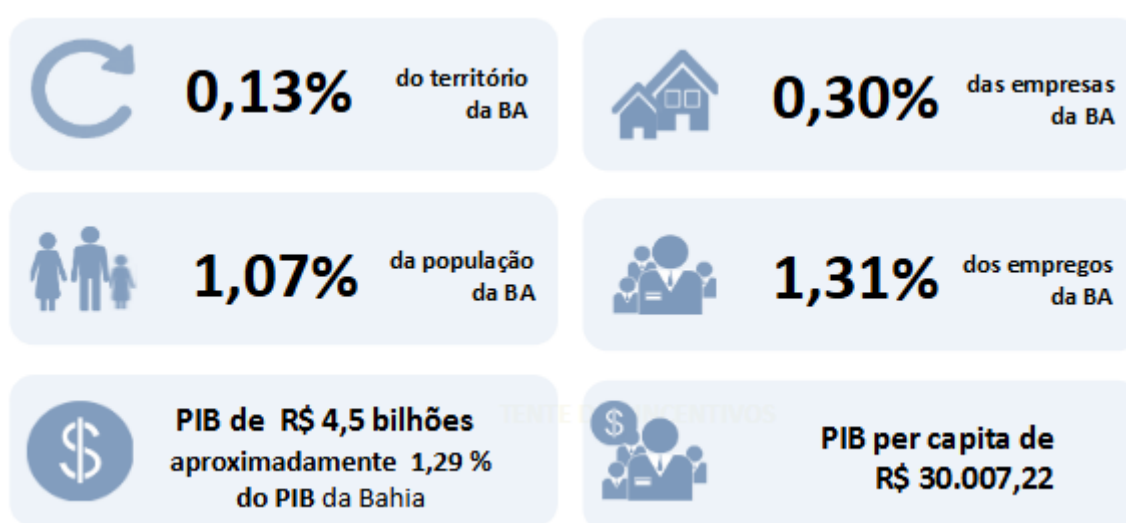


Figura 9 – Indicadores gerais do município. Fonte: IBGE 2022; MTE/RAIS 2022.

Elaboração: Consultores

Assim, o município detém 0,30% das empresas e 1,31% dos empregos da Bahia, com um total de 3.372 empresas e 33.468 postos de trabalho.

3.2. ANÁLISE DAS VOCAÇÕES

Para a definição das vocações econômicas do município, foram levantadas informações a partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE, 2022) e da Secretaria do Estado da Fazenda da Bahia. A partir dessas fontes, é possível avaliar o número de empresas, grandes empresas, empregos e o VAF (Valor Adicionado Fiscal) dos setores econômicos. Essas informações são parametrizadas e analisadas em uma curva ABC, a qual identifica as principais vocações econômicas do município.

A metodologia utiliza as divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0). Em um primeiro momento, foram verificadas as atividades mais relevantes em termos de número de empresas, grandes empresas, empregos e VAF, considerando todas as divisões do CNAE. Os resultados são mostrados a seguir em termos de representatividade da divisão econômica em relação a todas as atividades.

Atividades mais relevantes - ALAGOINHAS							
EMPRESAS		MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS		EMPREGOS		VAF	
DIVISÃO	%	DIVISÃO	%	DIVISÃO	%	DIVISÃO	%
Comércio Varejista	34,6%	Comércio Varejista	15,4%	Seleção, Agenciamento E Locação De Mão De Obra	16,9%	Fabricação De Bebidas	55,40%
Atividades de Atenção À Saúde Humana	8,2%	Transporte Terrestre	13,8%	Comércio Varejista	15,6%	Comércio Por Atacado, exceto Veículos Automotores	12,87%
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	5,8%	Educação	10,8%	Produção Florestal	8,6%	Produção Florestal	12,58%
Alimentação	4,6%	Produção Florestal	7,7%	Administração Pública, Defesa E Seguridade Social	8,4%	Comércio Varejista	6,68%
Educação	3,9%	Atividades De Atenção À Saúde Humana	7,7%	Fabricação De Bebidas	5,4%	Transporte Terrestre	5,29%
Atividades de Organizações Associativas	3,2%	Comércio Por Atacado, exceto Veículos Automotores E Motocicletas	6,2%	Educação	5,1%	Fabricação De Produtos De Metal, exceto Máquinas E Equipamentos	2,79%
Comércio Por Atacado, exceto Veículos Automotores E Motocicletas	3,0%	Fabricação De Bebidas	4,6%	Transporte Terrestre	4,5%	Fabricação De Produtos De Borracha E De Material Plástico	1,26%
Agricultura, Pecuária E Serviços Relacionados	2,8%	Fabricação De Produtos De Metal, exceto Máquinas E Equipamentos	3,1%	Atividades De Atenção À Saúde Humana	4,4%	Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos	0,88%
Construção de Edifícios	2,6%	Fabricação De Produtos Alimentícios	3,1%	Comércio Por Atacado, exceto Veículos Automotores E Motocicletas	2,8%	Comércio E Reparação De Veículos Automotores	0,73%
Transporte Terrestre	2,5%	Atividades De Vigilância, Segurança E Investigação	3,1%	Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro	2,6%	Atividades De Apoio À Extração De Minerais	0,62%
Total no Município: 3372 Empresas		Total no Município: 65 Médias e Grandes Empresas		Total no Município: 33.468 Empregos		Total no Município: R\$ 3.258 Bilhões	

Tabela 3 – Atividades mais relevantes considerando todas as divisões CNAE
Fonte: MTE/RAIS (2022); SEF/BA (2023). Elaboração: Sebrae e consultores

Em relação ao número de empresas do município, as duas divisões de atividades econômicas mais representativas são: Comércio Varejista que concentra 34,6% das empresas e Atividade de Atenção à Saúde Humana, com 8,2% das empresas. Quanto às grandes empresas, Comércio Varejista concentra 15,4% das grandes empresas do município, seguida por Transporte Terrestre com 13,8%. O Agenciamento e Locação de Mão de Obra e Comércio Varejista são os setores mais representativos em relação ao número de empregos, concentrando, respectivamente, 16,9% e 15,6% dos empregos do município. Por fim, observamos que o setor de Fabricação de Bebidas representa cerca de 55,4% do VAF municipal, seguido pelo setor Comércio por Atacado, exceto Veículos Automotores e Motocicletas que representa 12,87%, destacando ainda o setor Florestal com 12,58%.

É possível observar a importância de alguns setores, como: Educação, Transporte Terrestre, Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos aparecendo entre as 10 atividades mais relevantes em pelo menos duas a três dos quatro parâmetros analisados. Os setores Educação, Transporte Terrestre, Fabricação De Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos são, portanto, de grande relevância para o município e estimulam o surgimento de inovações.

Algumas divisões do CNAE (setores) foram retiradas da análise da curva ABC, pois representam setores como a administração pública, de serviços ou setores transversais, como comércio, educação e construção civil. Apesar da grande importância destes setores, o objetivo desta metodologia é identificar atividades econômicas relevantes à economia do município com alto potencial de alavancar e produzir inovações.

A tabela a seguir apresenta as 35 divisões consideradas na metodologia.

Divisão 01 - Agricultura, pecuária e serviços relacionados	Divisão 20 - Fabricação de produtos químicos
Divisão 02 - Produção florestal	Divisão 21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos

Divisão 03 - Pesca e aquicultura	Divisão 22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico
Divisão 05 - Extração de carvão mineral	Divisão 23 - Fabricação de produtos de minerais não metálicos
Divisão 06 - Extração de petróleo e gás natural	Divisão 24 – Metalurgia
Divisão 07 - Extração de minerais metálicos	Divisão 25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos
Divisão 08 - Extração de minerais não metálicos	Divisão 26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos
Divisão 09 - Atividades de apoio à extração de minerais	Divisão 27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos
Divisão 10 - Fabricação de produtos alimentícios	Divisão 28 - Fabricação de máquinas e equipamentos
Divisão 11 - Fabricação de bebidas	Divisão 29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias
Divisão 12 - Fabricação de produtos do fumo	Divisão 30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores
Divisão 13 - Fabricação de produtos têxteis	Divisão 31 - Fabricação de móveis
Divisão 14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	Divisão 62 - Atividades dos serviços de tecnologia da informação
Divisão 15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	Divisão 63 - Atividades de prestação de serviços de informação
Divisão 16 - Fabricação de produtos de madeira	Divisão 35 - Eletricidade, gás e outras utilidades
Divisão 17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	Divisão 61 – Telecomunicações
Divisão 18 - Impressão e reprodução de gravações	Divisão 86 - Atividades de atenção à saúde humana
Divisão 19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	

Tabela 4 - Divisões do CNAE mantidas na metodologia
Elaboração: Fundação CERTI (2025)

Por sua vez, as divisões do CNAE suprimidas da análise podem ser conferidas na Tabela 4.

Divisão 32 - Fabricação de produtos diversos	Divisão 91 - Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental
Divisão 33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	Divisão 92 - Atividades de exploração de jogos de azar e apostas
Divisão 36 - Captação, tratamento e distribuição de água	Divisão 93 - Atividades esportivas e de recreação e lazer
Divisão 37 - Esgoto e atividades relacionadas	Divisão 94 - Atividades de organizações associativas
Divisão 38 - Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais	Divisão 95 - Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos
Divisão 39 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	Divisão 96 - Outras atividades de serviços pessoais
Divisão 41 - Construção de edifícios	Divisão 97 - Serviços domésticos
Divisão 42 - Obras de infraestrutura	Divisão 99 - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
Divisão 43 - Serviços especializados para construção	Divisão 56 – Alimentação
Divisão 45 - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	Divisão 58 - Edição e edição integrada à impressão
Divisão 46 - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	Divisão 59 - Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão; gravação de som e edição de música
Divisão 47 - Comércio varejista	Divisão 60 - Atividades de rádio e de televisão
Divisão 49 - Transporte terrestre	Divisão 64 - Atividades de serviços financeiros
Divisão 50 - Transporte aquaviário	Divisão 65 - Seguros, resseguros, previdência complementar e planos de saúde
Divisão 51 - Transporte aéreo	Divisão 66 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguros, previdência complementar e planos de saúde

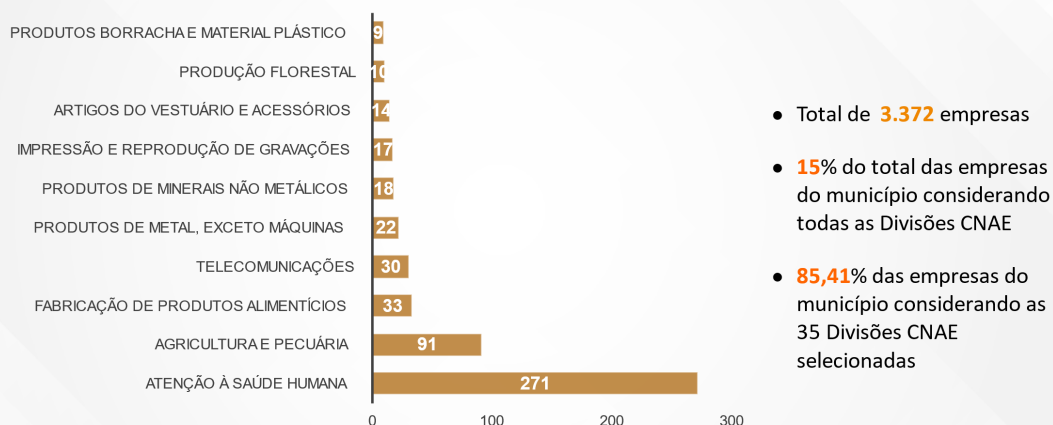
Divisão 52 - Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	Divisão 68 - Atividades imobiliárias
Divisão 53 - Correio e outras atividades de entrega	Divisão 69 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria
Divisão 55 - Alojamento	Divisão 70 - Atividades de sedes de empresas e de consultoria em gestão empresarial
Divisão 79 - Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	Divisão 71 - Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas
Divisão 80 - Atividades de vigilância, segurança e investigação	Divisão 72 - Pesquisa e desenvolvimento científico
Divisão 81 - Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	Divisão 73 - Publicidade e pesquisa de mercado
Divisão 82 - Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços	Divisão 74 - Outras atividades profissionais, científicas e técnicas
Divisão 84 - Administração pública, defesa e seguridade social	Divisão 75 - Atividades veterinárias
Divisão 85 - Educação	Divisão 77 - Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros
Divisão 87 - Atividades de atenção à saúde humana integradas com assistência social	Divisão 78 - Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra
Divisão 88 - Serviços de assistência social sem alojamento	Divisão 90 - Atividades artísticas, criativas e de espetáculos

Tabela 5 - Divisões do CNAE suprimidas da metodologia
Elaboração: Fundação CERTI (2025)

Fazendo o recorte para as 35 divisões do CNAE mantidas na metodologia, identificaram-se as atividades mais relevantes em termos de empresas, grandes empresas, empregos e VAF.

A seguir, são apresentadas as 10 atividades com maior número de empresas no município, entre as 35 atividades selecionadas.

As 10 atividades com maior número de empresas ALAGOINHAS



* Considerando as 35 atividades selecionadas.

Fonte: RAIS – 2022

Gráfico 2 – Atividades com maior volume de empresas considerando 35 divisões do CNAE
Fonte: MTE/RAIS (2022). Elaboração: Consultores

As 10 atividades do gráfico acima totalizam 515 empresas, as quais representam 15% das empresas do município considerando todas as divisões do CNAE e 85,41% das empresas considerando apenas as 35 divisões selecionadas. Verifica-se que, em relação ao número de empresas, Atenção à Saúde Humana apresenta o maior volume de empresas no município 271, seguida pela Agricultura, com 91, Fabricação de produtos alimentícios com 33, Telecomunicações com 30 e Produtos de metal, exceto máquinas com 22 empresas cada.

Em relação às grandes empresas, as atividades mais relevantes no município, entre as 35 atividades selecionadas, são apresentadas a seguir.

As atividades com médias e grandes empresas ALAGOINHAS

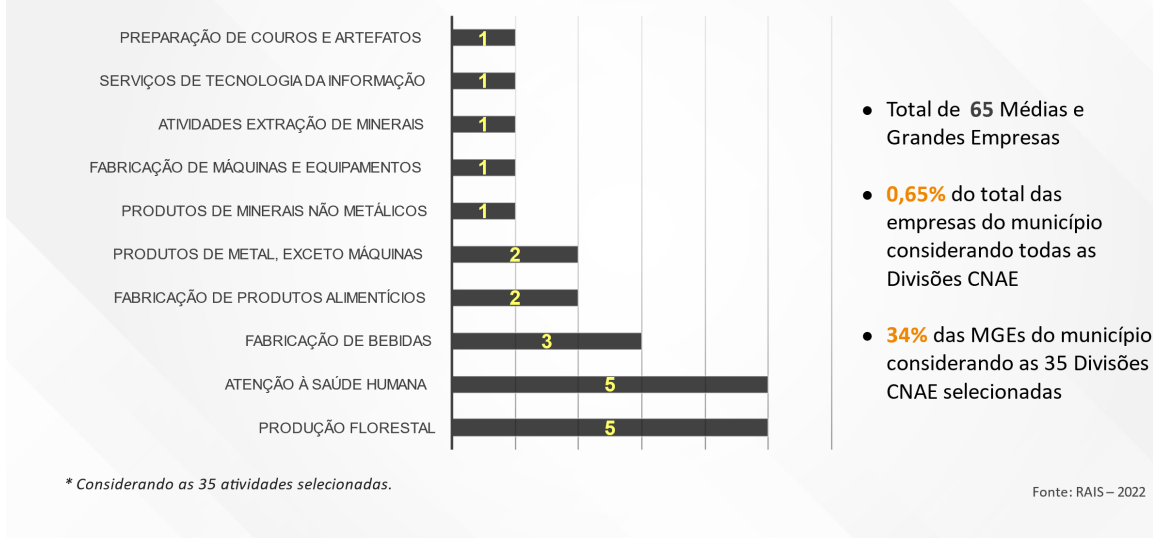
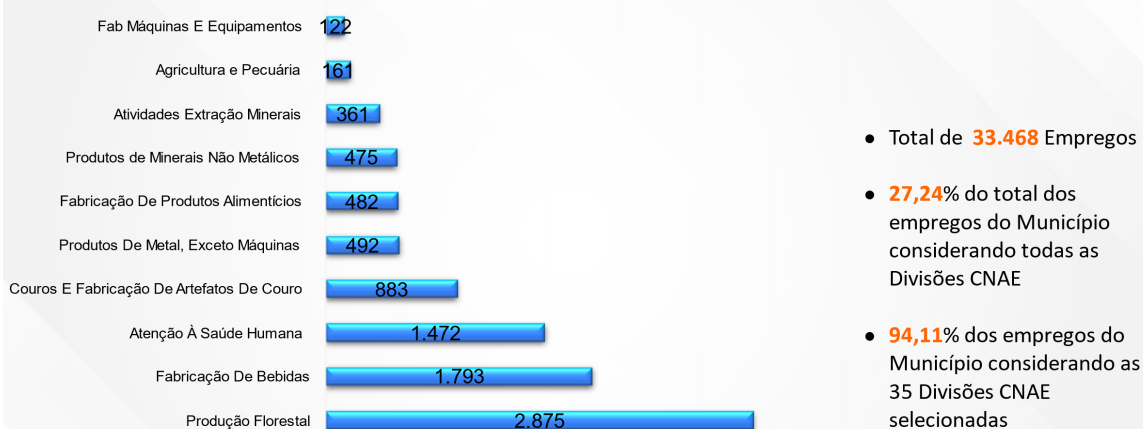


Gráfico 3 – Atividades com maior volume de grandes empresas considerando 35 divisões do CNAE. Fonte: MTE/RAIS (2022) Elaboração: Consultores

As atividades do gráfico acima totalizam 22 grandes empresas, as quais representam 0,65% das empresas do município considerando todas as divisões do CNAE e 34% das grandes empresas considerando apenas as 35 divisões selecionadas. As atividades mais relevantes em termos de grandes empresas são Produção Florestal com 5, Atenção a Saúde humana com 5 e Fabricação de Bebidas com 3 empresas.

Em relação ao número de empregos, as 10 atividades mais relevantes no município, entre as 35 selecionadas, são apresentadas a seguir.

As 10 atividades com maior número de empregos ALAGOINHAS



* Considerando as 35 atividades selecionadas .

Fonte: RAIS – 2022

Gráfico 4 – Atividades com maior volume empregos considerando 35 divisões do CNAE
Fonte: MTE/RAIS (2022). Elaboração: Consultores

As 10 atividades do gráfico acima totalizam 9.116 empregos, as quais representam 27,24% dos empregos do município considerando todas as divisões do CNAE e 94,11% dos empregos considerando apenas as 35 divisões selecionadas. As atividades mais relevantes em termos de número de empregos são Produção Florestal, com 2.875 empregos, Fabricação de Bebidas com 1.793 e Atenção a Saúde humana com 1.472 empregos cada.

Em termos de Valor Adicionado Fiscal, são apresentadas as 10 atividades mais representativas, considerando as 35 atividades mantidas na metodologia.

As 10 atividades com maior Valor Adicionado Fiscal (VAF) ALAGOINHAS

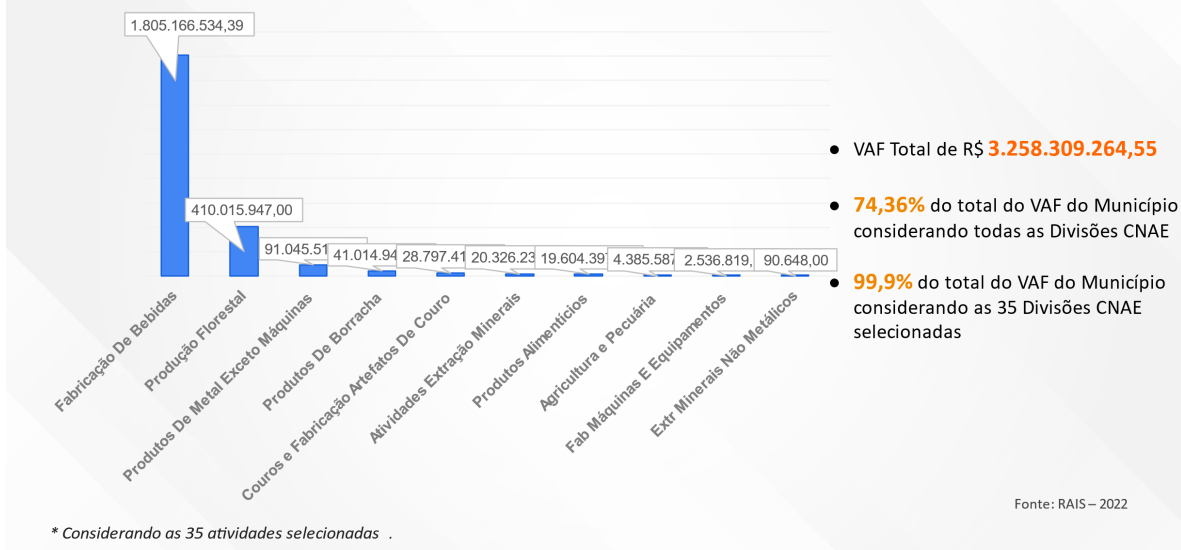


Gráfico 5 – Atividades com maior VAF considerando 35 divisões do CNAE
Fonte: SEF/BA (2022). Elaboração: Consultores.

As 10 atividades do gráfico acima totalizam VAF de R\$ 2.422.984.000,00 as quais representam 74,36% do VAF do município considerando todas as divisões do CNAE e 99,9% do VAF considerando apenas as 35 divisões selecionadas. As atividades mais relevantes em termos de valor adicionado fiscal são Fabricação de Bebidas, Produção Florestal e Produção de Metal exceto máquinas, que juntas representam 71% do VAF.

Dessa forma, a seleção das atividades econômicas (vocações) levou em consideração os aspectos:

- **Representatividade do número de empresas** – calcula-se a participação do número de empresas em cada atividade econômica existente no município sobre o total de empresas do município;
- **Representatividade do número de grandes empresas** - calcula-se a participação do número de grandes empresas em cada atividade econômica existente no município sobre o total de grandes empresas estabelecidas no município;

- **Representatividade do número de empregos** - calcula-se a participação do número de empregos em cada atividade econômica existente no município sobre o total de empregados do município;
- **Representatividade do Valor Adicionado Fiscal (VAF)** - calcula-se a participação do VAF em cada atividade sobre o total do VAF do município.

Uma vez calculada a representatividade das atividades para cada parâmetro, foi calculada a média aritmética da participação de cada atividade. Para a definição das vocações, é adotada a metodologia da Curva ABC (também denominada análise de Pareto ou regra 80/20), na qual são selecionadas as divisões de maior representatividade e que somadas representam 80% do total. Assim, a análise pode ser visualizada na tabela a seguir.

Análise das Vocações

CNAE DIVISÃO	REPRESENTATIVIDADE EMPRESAS		REPRESENTATIVIDADE GRANDES EMPRESAS		REPRESENTATIVIDADE EMPREGOS		REPRESENTATIVIDADE DO VAF		REPRESENTATIVIDADE TOTAL		
	Número	%	Número	%	Número	%	VAF	%	PESO	% TOTAL	ACUMULADO
11- Fabricação De Bebidas	7	1,16%	3	13,64%	1.793	18,51%	1.805.166.534,39	74,22%	107,53%	26,88%	26,88%
86- Atenção À Saúde Humana	276	45,77%	5	22,73%	1.472	15,20%	34.333	0,00%	83,70%	20,93%	47,81%
2- Produção Florestal	15	2,49%	5	22,73%	2.875	29,68%	410.015.947,00	16,86%	71,76%	17,94%	65,75%
25- Fabricação De Produtos De Metal, Exceto Máquinas	24	3,98%	2	9,09%	492	5,08%	91.045.515,17	3,74%	21,89%	5,47%	71,22%
10- Fabricação De Produtos Alimentícios	35	5,80%	2	9,09%	482	4,98%	19.604.397,28	0,81%	20,68%	5,17%	76,39%
1- Agricultura, Pecuária e Serviços	91	15,09%	0	0,00%	161	1,66%	4.385.587,51	0,18%	16,93%	4,23%	80,62%
15- Preparação De Couros e Fabricação De Artefatos De Couro	6	1,00%	1	4,55%	883	9,12%	28.797.412,80	1,18%	15,85%	3,96%	84,59%
23- Fabricação De Produtos De Minerais Não Metálicos	19	3,15%	1	4,55%	475	4,90%	4.776.028,00	0,20%	12,80%	3,20%	87,78%
9- Atividades De Apoio À Extração De Minerais	1	0,17%	1	4,55%	361	3,73%	20.326.236,81	0,84%	9,29%	2,32%	90,11%
62- Serviços De Tecnologia Informação	9	1,49%	1	4,55%	101	1,04%	1.860	0,00%	7,08%	1,77%	91,88%

Tabela 6 – Representatividade das atividades econômicas
Fonte: SEF/BA (2023); MTE/RAIS (2022). Elaboração: Consultores

A atividade de maior destaque foi Fabricação de Bebidas com 26,88% de representatividade, seguido pela Atenção a Saúde Humana com 20,93%, Produção Florestal com 17,94%, Produção de Metais exceto Máquinas, com 5,47%, Fabricação de Produtos alimentícios com 5,17%, Agricultura pecuária e serviços com 4,23%, Preparação de Couros e Artefatos de couro com 3,96% e Fabricação de Produtos de minerais não metálicos com 3,20%. As quais

situam-se em torno dos 80% das principais atividades conforme a Tabela 5. Assim, apresentam-se a seguir as vocações do município.



Figura 10– Vocações do município. Elaboração: Consultores

3.3. ANÁLISE DO POTENCIAL

Para a avaliação do potencial científico tecnológico do município, foram analisados os cursos de graduação em áreas tecnológicas, cursos de mestrado e de doutorado em áreas tecnológicas e seus conceitos CAPES. Essas informações são obtidas através do Censo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas - INEP 2022 e da CAPES 2022.

Para melhor avaliar o potencial científico tecnológico de uma região, 17 grandes eixos tecnológicos foram definidos, os quais contemplam todos os cursos de graduação e pós-graduação existentes no país. A figura a seguir apresenta os 17 eixos tecnológicos. Vale salientar que além dos eixos definidos, alguns ramos do conhecimento foram classificados em “não consideradas”, dado que suas áreas do conhecimento não apresentam abordagem tecnológica ou de economia criativa.

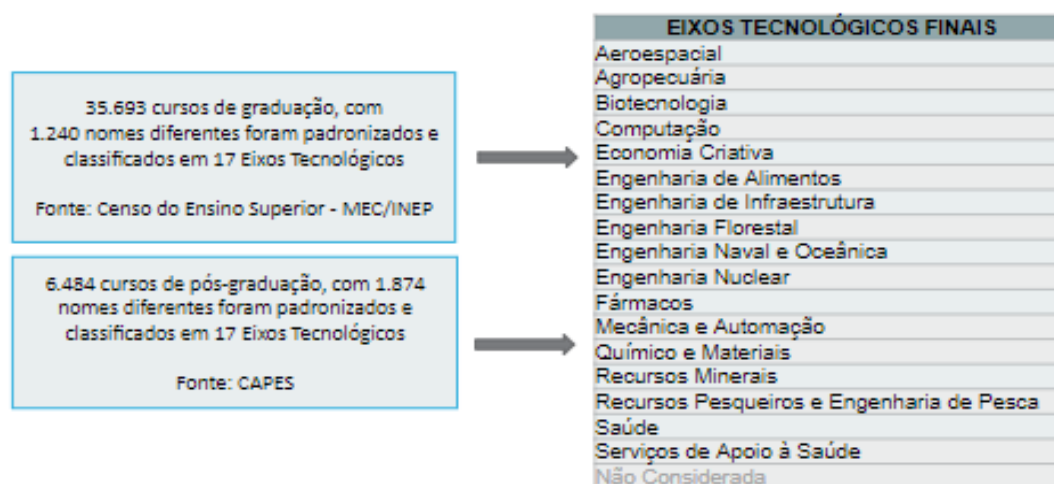


Figura 11 – Eixos tecnológicos. Elaboração: Fundação CERTI (2024)

Dessa forma, apresenta-se previamente a visão geral do potencial do município na Figura 12.

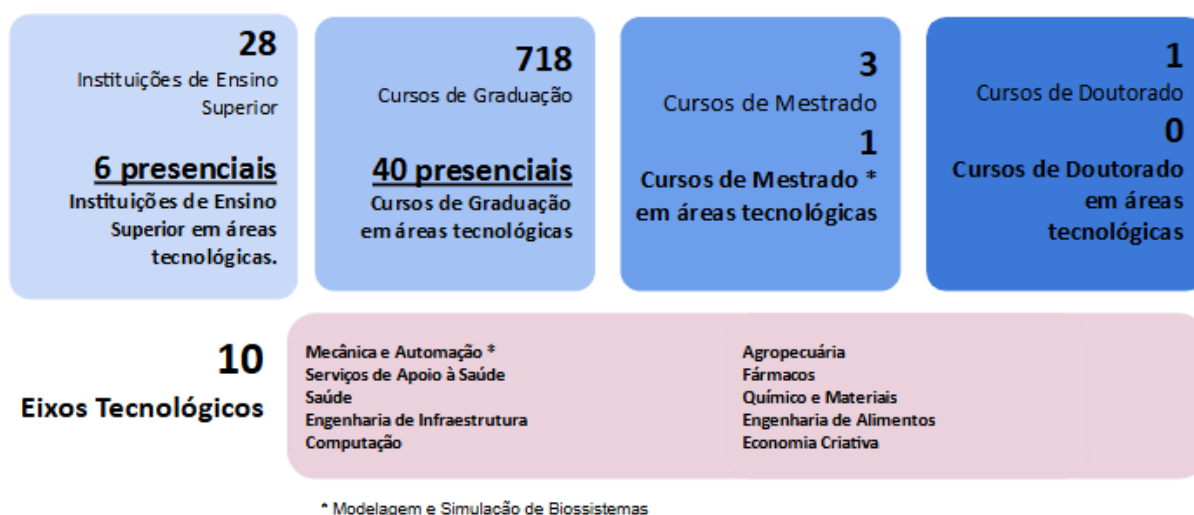


Figura 12 – Visão geral do potencial do município. Fonte: Censo INEP 2022; CAPES 2022. Elaboração: Consultores

O município dispõe de 28 instituições de ensino superior com cursos em áreas tecnológicas, as quais totalizam 718 cursos de graduação entre os eixos considerados. Ademais, o município dispõe de 3 cursos de mestrado (1 curso em áreas tecnológicas), além de 1 curso de doutorado.

Graduação

O primeiro parâmetro analisado no potencial são os cursos de graduação. De acordo com a Figura 11, os cursos de graduação estão

distribuídos em 10 eixos tecnológicos. O gráfico a seguir apresenta as instituições de ensino superior com maior volume de cursos presenciais de graduação em áreas tecnológicas, detalhados por eixo tecnológico.

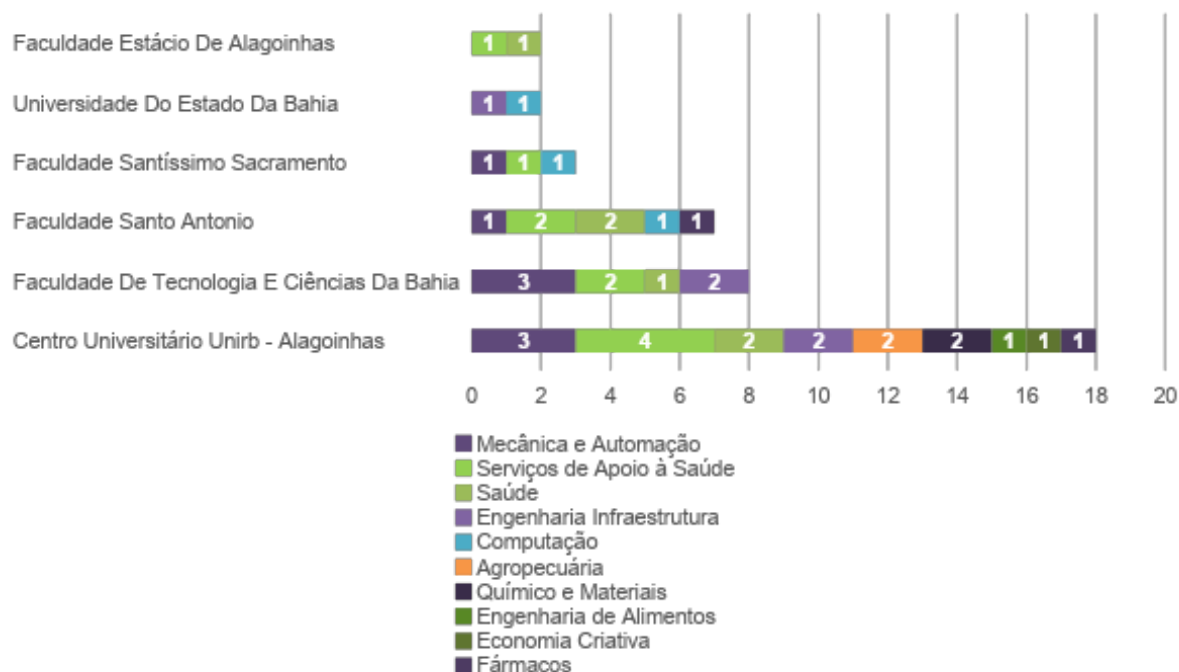


Gráfico 6 – 6 instituições com maior volume de cursos de graduação em áreas tecnológicas.
Fonte: Censo INEP 2022. Elaboração: Consultores

O Centro Universitário UNIRB - Alagoinhas é a instituição com maior volume de cursos em áreas tecnológicas com 18 cursos, seguida pela Faculdade de Tecnologia e Ciências da Bahia (8), Faculdade Santo Antônio (7) e Faculdade Santíssimo Sacramento (3), Universidade do Estado da Bahia - UNEB (2) e Faculdade Estácio (2). Em termos de volume de cursos de graduação, podemos observar o volume de cursos em cada eixo no gráfico a seguir.

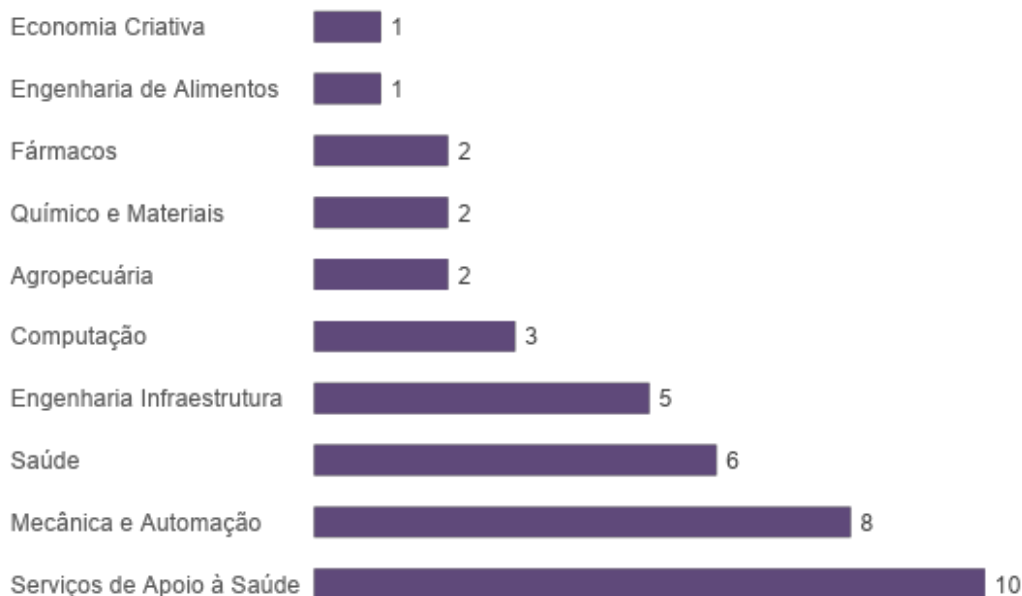


Gráfico 7 – Cursos de graduação por eixo. Fonte: Censo INEP (2022). Elaboração: Consultores

Percebe-se que Serviços de Apoio à Saúde (10 cursos), Mecânica e Automação (8 cursos), Saúde (6 cursos), Engenharia Infraestrutura (5 cursos), Computação (3 cursos), Agropecuária (2 cursos), Químico e Materiais (2 cursos), Fármacos (2 cursos) são os eixos tecnológicos com maior volume de cursos de graduação.

No entanto, para compreender os potenciais tecnológicos apresentados no município, deve-se analisar cada eixo tecnológico individualmente. Os gráficos a seguir apresentam os cursos apresentados em cada eixo tecnológico.

Serviços de Apoio à Saúde

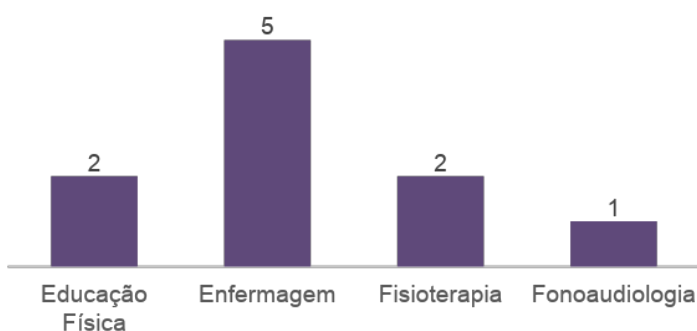


Gráfico 8 – Graduação em Serviços de Apoio à Saúde. Fonte: Censo INEP (2022). Elaboração: Consultores

No eixo de Serviços de Apoio à Saúde, existem em Alagoinhas 5 cursos de enfermagem, 2 cursos de fisioterapia, 2 de educação física e 1 de Fonoaudiologia.

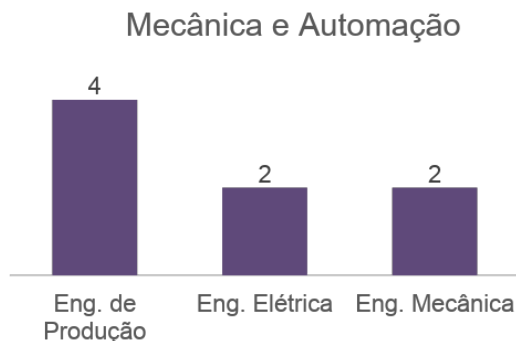


Gráfico 9 – Graduação em Mecânica e Automação.
Fonte: Censo INEP (2022). Elaboração: Consultores

No eixo de Mecânica e Automação, existem em Alagoinhas 4 cursos de Engenharia de Produção, 2 cursos de Engenharia Elétrica e 2 de Engenharia Mecânica.

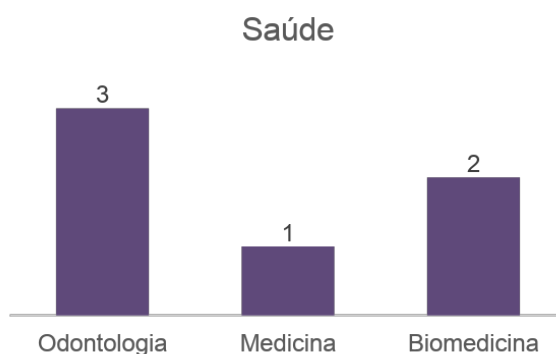
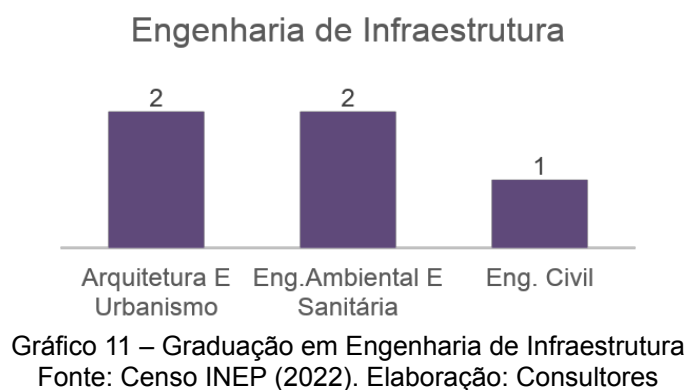


Gráfico 10 – Graduação em Saúde
Fonte: Censo INEP (2022). Elaboração: Consultores

No eixo de Saúde, existem em Alagoinhas 3 cursos de Odontologia, 2 cursos de Biomedicina e 1 de Medicina.



No eixo de Engenharia de Infraestrutura, existem em Alagoinhas 2 cursos de Arquitetura e Urbanismo, 2 cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e 1 de Engenharia Civil.

No município de Alagoinhas, a área de Engenharia de Infraestrutura oferece duas graduações em Arquitetura e Urbanismo, duas em Engenharia Ambiental e Sanitária e uma em Engenharia Civil.

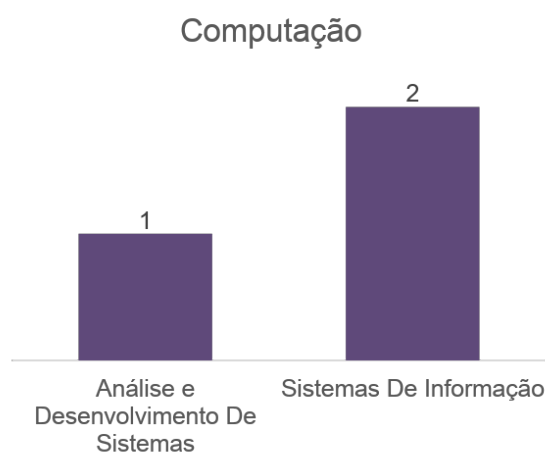


Gráfico 12 – Graduação em Computação
Fonte: Censo INEP (2022). Elaboração: Consultores

No eixo de Computação, existem 2 cursos de Sistemas de Informação e 1 curso de Análise de Desenvolvimento de Sistemas.

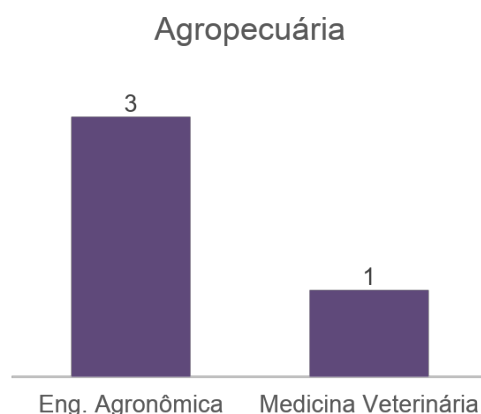


Gráfico 13 – Graduação em Agropecuária
Fonte: Censo INEP (2022). Elaboração: Consultores

No eixo de Agropecuária, existem 3 cursos de Engenharia Agrônômica e 1 curso de Medicina Veterinária.

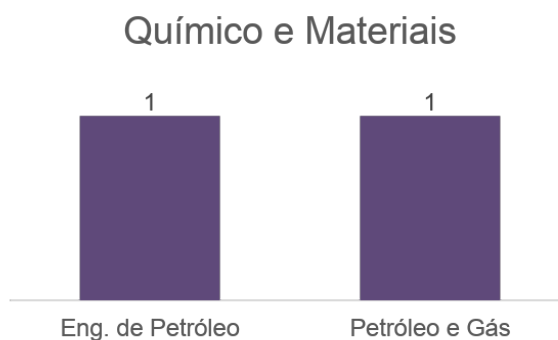


Gráfico 14 – Graduação em Químico e Materiais.
Fonte: Censo INEP (2022). Elaboração: Consultores

No eixo de Químico e Materiais, existem 1 curso de Engenharia de Petróleo e 1 curso de Petróleo e Gás.

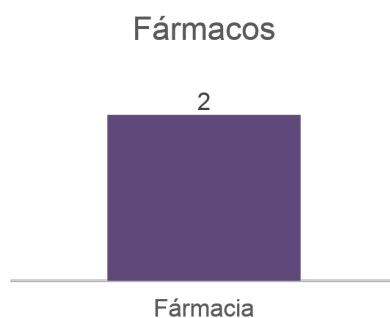


Gráfico 15 – Graduação em Fármaco
Fonte: Censo INEP (2022). Elaboração: Consultores

No eixo de Fármacos, existem 2 cursos de Farmácia.

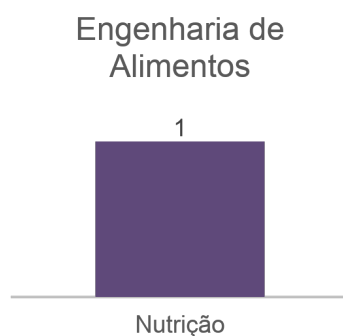


Gráfico 16 – Graduação em Engenharia de Alimentos
Fonte: Censo INEP (2022). Elaboração: Consultores

No eixo de Engenharia de Alimentos, existe 1 curso de Nutrição.

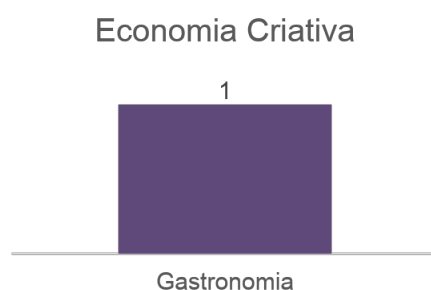


Gráfico 17 – Graduação em Economia Criativa
Fonte: Censo INEP (2022). Elaboração: Consultores

No eixo de Economia Criativa, existe 1 curso de Gastronomia.

Mestrado

A figura a seguir esquematiza a visão geral dos cursos de mestrado no município, apresentando o volume total de cursos, de instituições de ensino que apresentam cursos de mestrado, o resumo dos conceitos dos cursos e os eixos em que estão distribuídos.



Figura 13 – Visão geral dos cursos de mestrado no município
Fonte: CAPES 2022. Elaboração: Consultores

No município de Alagoinhas consta 1 curso de mestrado, que possui conceito 7, e é ofertado pela Universidade do Estado da Bahia. E, esse mestrado atende ao eixo tecnológico de Mecânica e Automação.

Segundo a base de dados da CAPES referente a 2022, não havia cursos de doutorado no município.

Curva ABC e seleção dos potenciais

Por fim, é feita a parametrização dos cursos superiores e a definição do potencial científico tecnológico do município ou da região se fundamenta nos três parâmetros: cursos de graduação (A), cursos de mestrado (B) e cursos de doutorado (C).

O parâmetro “A”, referente aos cursos de graduação, é calculado a partir da quantidade de cursos em cada área tecnológica.

O parâmetro “B”, referente aos cursos de mestrado, é calculado a partir dos conceitos CAPES dos cursos contemplados na área tecnológica. Cada curso é avaliado conforme seu respectivo conceito CAPES e recebe uma nota, tendo em vista a seguinte premissa: cursos com conceito CAPES até 4 recebem a nota 1; cursos com conceitos CAPES 5 e 6 recebem a nota 2; por fim, cursos com conceito CAPES 7 recebem nota 3. O valor do parâmetro “B” resulta no somatório das notas dos cursos no eixo tecnológico.

O parâmetro “C”, referente aos cursos de doutorado, é calculado da mesma forma que o parâmetro “B”.

A relevância de cada eixo tecnológico é então dada a partir do somatório ponderado dos três parâmetros, tendo “A”, “B” e “C” pesos 1, 2 e 3, respectivamente. Por fim, o potencial é definido a partir da Curva ABC, na qual são selecionadas as áreas de potencial com maior representatividade e que somadas representam 80% do total, conforme a tabela que segue.

EIXOS	GRADUAÇÃO NOTA	%	MESTRADO NR CURSOS	MESTRADO NOTA	%	DOUTORADO NR CURSOS	DOUTORADO NOTA	POTENCIAL TECNOLÓGICO	POTENCIAL TECNOLÓGICO %	POTENCIAL ACUMULADO
Mecânica e Automação	8	20,00%	1	6	100,00%	0	0	14	30,43%	30,43%
Serviços de Apoio à Saúde	10	25,00%	0	0	0,00%	0	0	10	21,74%	52,17%
Saúde	6	15,00%	0	0	0,00%	0	0	6	13,04%	65,22%
Engenharia de Infraestrutura	5	12,50%	0	0	0,00%	0	0	5	10,87%	76,09%
Computação	3	7,50%	0	0	0,00%	0	0	3	6,52%	82,61%
Agropecuária	2	5,00%	0	0	0,00%	0	0	2	4,35%	86,96%
Fármacos	2	5,00%	0	0	0,00%	0	0	2	4,35%	91,30%
Químico e Materiais	2	5,00%	0	0	0,00%	0	0	2	4,35%	95,65%
Engenharia de Alimentos	1	2,50%	0	0	0,00%	0	0	1	2,17%	97,83%
Economia Criativa	1	2,50%	0	0	0,00%	0	0	1	2,17%	100,00%

Tabela 7 – Seleção dos potenciais no município. Elaboração: Consultores

O eixo tecnológico com maior destaque foi Mecânica e Automação com 30,43%, seguido por Serviços de Apoio à Saúde 21,7%, Saúde 13%, Engenharia de Infraestrutura 10%, Computação 6,5%, Agropecuária 4,35%, e Fármacos 4,35%.

Dessa forma, os potenciais científicos tecnológicos identificados para o município podem ser verificados na figura que segue.



Figura 14 – Potenciais científicos tecnológicos no município. Elaboração: Consultores

3.4. OPORTUNIDADES

Com o intuito de identificar os setores estratégicos foi feito o cruzamento das vocações com os potenciais identificados. O cruzamento se baseia na análise da influência que uma atividade econômica pode ter sobre o desenvolvimento de pesquisas e inovações na academia e vice-versa, conforme o quadro a seguir. As flechas azuis apontando para cima representam que a respectiva atividade econômica pode impactar no desenvolvimento de pesquisas na academia, enquanto flechas vermelhas apontando para a esquerda identificam as áreas tecnológicas que podem impulsionar as atividades econômicas.



Figura 15 - Cruzamento das vocações e potenciais tecnológicos. Elaboração: Consultores

	Agropecuária	Químico e Materiais	Mecânica e Automação	Computação	Engenharia de Infraestrutura	Fármacos	Saúde	Serviços Apoio a Saúde
Produção Florestal	↑	↑	↑	↑	↑			
Fabricação de Bebidas		↑		↑	↑			
Fabricação de Alimentos	↑	↑	↑	↑	↑	↑		↑
Agricultura e Pecuária	↑	↑	↑	↑	↑			
Produtos minerais	↑	↑	↑	↑	↑			
Produtos não metálicos	↑	↑	↑	↑	↑			
Artigos de Couro				↑		↑	↑	↑
Atenção a Saúde								

Tabela 8 – Cruzamento do potencial com as vocações. Elaboração: Consultores

Com base na análise dos cruzamentos, foi possível inferir que os setores estratégicos para o desenvolvimento do Ecossistema de inovação de Alagoinhas são:



Figura 16 – Setores estratégicos sugeridos para o ecossistema de inovação de Alagoinhas
Elaboração: Consultores

Durante o Workshop 1, os grupos validaram as quatro áreas prioritárias propostas inicialmente.

No que concerne a área **Agroalimentar**, foi levantado que o município conta com bons cursos que podem impulsionar e que a região possui vocação para produtos como bebidas, laticínios e outros produtos alimentícios.

Tecnologias para Recursos florestais para atividade florestal, madeira e de conservação ambiental.

As **Tecnologias para uso em Recursos Minerais**, para o uso em recursos como a argila, retomada da exploração do petróleo e o uso da água.

No que se refere à **TI e Automação**, foi comentada a importância do setor para alavancar outros setores como o industrial, florestal, cerâmico, couros, agropecuária, comércio, logística e serviços públicos, com uso de tecnologias como digitalização e automação das empresas, robótica, inteligência artificial e outras.

Sendo assim, os setores estratégicos consolidados pelos atores foram:



Figura 17 - Setores estratégicos consolidados de Alagoinhas. Elaboração: Atores e Consultores

A figura a seguir exemplifica como ocorre o fortalecimento dos setores estratégicos por meio das potencialidades do município elencadas pelos atores no workshop 1, sendo denominados direcionadores.



Figura 18 – Direcionadores dos setores estratégicos de Alagoinhas. Elaboração: Consultores

No workshop 1, além dos setores estratégicos definidos pelos cruzamentos da metodologia, foram apresentados outros setores que são direcionadores e que são essenciais no município e podem se beneficiar das ações do ecossistema local de inovação.

O setor de Infraestrutura é essencial para a região de Alagoinhas, que é um polo industrial e encadeia diversos setores produtivos e fornecedores da região. Produz insumos e produtos que são armazenados e distribuídos para diversas regiões do nosso estado, portanto com necessidade de tecnologias voltadas para a infraestrutura e logística.

Indústrias de um modo geral, contemplando as pequenas indústrias de alimentos e outras, são demandantes de tecnologias de automação e TI, tecnologias específicas para o agro e alimentos e recursos naturais da região.

O setor de Serviços, também estará se beneficiando de forma transversal em todos os potenciais tecnológicos do município, com aprimoramento de práticas de atendimento e qualidade, logística, digitalização e automação.

O Comércio se beneficia diretamente e indiretamente do apoio de Automação e TI, das demais tecnologias e de outros direcionadores como o de Serviços.

Saúde com automação e TI e tecnologias de recursos naturais, criando demandas e também oferta de soluções e serviços. Da mesma forma, o Turismo se beneficiará desses setores tecnológicos acima citados.

E a Água, matéria prima importante para diversas indústrias e sistema produtivo na região, assim como para o turismo, abastecimento e conservação, portanto se relaciona com praticamente todas as tecnologias disponíveis.

3.5. MAPA DE ATORES

O mapa de atores do município, o qual foi elaborado pelos consultores credenciados com apoio do Sebrae Regional e Estadual, foi complementado à medida que novos atores do município participaram do projeto e das ações do Ecosistema. O mapa possui cinco subdivisões: empresas; governo; instituições de ciência, tecnologia e inovação; ambientes de inovação; e sociedade organizada.



Figura 19 – Mapa de atores de Alagoinhas. Elaboração: Consultores.

As instituições e empresas de cada uma das cinco divisões do Mapa de Atores serão descritas a seguir.

ICTIs (Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação): reúnem universidades, institutos federais, centros de pesquisa e demais organizações responsáveis pela formação de talentos, produção de conhecimento e desenvolvimento tecnológico. Atuam como base científica do ecossistema, contribuindo com pesquisa aplicada, projetos de extensão, qualificação profissional e parcerias com empresas.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
UNEB	A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) foi criada por meio da Lei Delegada nº 66, de 01 de junho de 1983. A UNEB foi formada a partir da união de várias faculdades estaduais que já existiam, incluindo a FFPA de Alagoinhas. Com isso, a FFPA foi integrada à nova universidade, tornando-se o Campus II da UNEB em Alagoinhas. Em 1998, foram criados os Departamentos de Ciências Exatas e da Terra (DCET) e o de Educação (DEDC) no Campus II, ambos originados da antiga FFPA. Atualmente, o campus de Alagoinhas oferece diversos cursos de graduação, como Letras com Francês e Inglês, Matemática e Sistemas de Informação.
FATEC	A FATEC-Faculdade de Tecnologia e Ciências da Bahia foi idealizada em 1997 teve sua implantação concluída em 2012 pela portaria 910 D.O.MEC. Os cursos de graduação oferecidos pela instituição são: Engenharia elétrica, civil, direito, odontologia, enfermagem, administração, ciências contábeis, educação física, dentre outros. Os cursos tecnológicos oferecidos são: rede de computadores, segurança do trabalho, gestão de recursos humanos e logística.
UNIRB	Fundada em 2002, a Faculdade Regional da Bahia – UNIRB conta com 17 unidades de ensino distribuídas entre os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Em Alagoinhas os cursos oferecidos são: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social.

FACULDADE SANTÍSSIMO SACRAMENTO	A Faculdade Santíssimo Sacramento (FSSS) foi fundada no ano 2000, marcando a entrada do tradicional Colégio Santíssimo Sacramento no ensino superior. A inauguração da faculdade coincidiu com a comemoração dos 60 anos do colégio, que iniciou suas atividades em Alagoinhas em 12 de maio de 1940. As atividades da faculdade começaram em agosto de 2000 com os cursos de Administração, Pedagogia e Turismo, registrando 389 alunos na primeira matrícula. Ao longo dos anos, a FSSS expandiu sua oferta de cursos, incluindo graduações como Direito, Psicologia, Enfermagem, Engenharia de Produção, Sistemas de Informação e Ciências Contábeis.
IF BAIANO	É uma instituição pública federal que faz parte da rede de Institutos Federais do Brasil. Diferente das universidades e faculdades tradicionais, o IFBA tem uma forte vocação para o ensino técnico e tecnológico, integrando-o ao ensino médio e superior. A inauguração oficial da primeira etapa das instalações definitivas aconteceu em 27 de março de 2018, o campus foi planejado para atender até 1.200 alunos nos três turnos, com uma estrutura que inclui 14 salas de aula, 14 laboratórios, auditório, biblioteca e refeitório. Após a fase inicial, foram implementados novos cursos, como o técnico em Agroindústria (2017) e, a partir de 2018, os cursos de Licenciatura em Física e o técnico integrado em Agroecologia.

Tabela 9 – Mapeamento descritivo de ICTIS

Empresas: Incluem indústrias, startups, prestadoras de serviços e negócios consolidados do município. São responsáveis por transformar conhecimento em soluções, gerar demanda por inovação e impulsionar a atividade econômica. Representam o setor que absorve tecnologias, investe em melhorias produtivas e cria oportunidades para novos empreendimentos.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
BIT Analytics Tecnologia	Fundada em 2018, a empresa tem como foco principal ajudar outras empresas a transformar dados brutos em informações estratégicas para a tomada de decisões, especializada em soluções de Business Intelligence (BI) e análise de dados. Participa do conselho de Meio Ambiente, e atua com mais de 400 comunidades, desenvolvendo ações conjuntas com diversos atores regionais, nas áreas de empreendedorismo, educação e sustentabilidade.

Bracell	A Bracell iniciou sua operação em 2003, é uma empresa que baseia suas operações no cultivo sustentável de eucalipto e fábricas de última geração. Nos dois estados onde atua (Bahia e São Paulo), a empresa gera cerca de 10 mil empregos. Participa do conselho de Meio Ambiente, desenvolvendo ações conjuntas com outros atores regionais, bem como tem investimento de 5 milhões em projetos das áreas sociais para melhoria de renda.
Braserv Petróleo	A Braserv foi fundada em 2009 e iniciou suas operações de perfuração em junho de 2012, no estado do Amazonas. A instalação da sua sede em Alagoinhas foi anunciada em abril de 2012, em uma área de 20.000 m ² no Polo Industrial, doada pela prefeitura. A escolha de Alagoinhas como sede foi motivada pela posição central da cidade na indústria de petróleo baiana.
Calçados Arezzo	A fábrica da JJR Calçados, produzindo para a Arezzo, iniciou suas operações em Alagoinhas em setembro de 2021. A unidade iniciou suas operações com cerca de 200 empregos diretos e, desde então, tem expandido seu quadro de funcionários.
Central de Embalagens	É uma empresa que atua no setor de comércio varejista e atacadista, fundada em 2011, tem unidades no estado de São Paulo, e em Alagoinhas-BA, com foco principal em embalagens para o setor industrial e alimentício, e artigos para festas.
Cerâmica Santana	A Cerâmica Santana atua no mercado há mais de 20 anos. É uma indústria tradicional de fabricação de produtos cerâmicos para a construção civil (blocos e telhas).
Cerâmica Simonassi	A empresa foi fundada em 1º de janeiro de 1982, no ano de 1995 em Alagoinhas. Sua principal linha de produção é a fabricação de blocos cerâmicos estruturais e de vedação. E, conta com a inovação no processo produtivo, para se adaptar as peculiaridades da região.
Consultor Individual e Empresário Autônomo	O entrevistado (Bruno Pinto) é empresário do ramo de varejo (Cacau Show) e consultor de empresas. Destacou o potencial de Alagoinhas para fábricas de cervejas (grandes e artesanais).
Grupo Criativa Móveis	Fundada em 2019, atualmente comercializa móveis e eletrodomésticos. Iniciou com locação de móveis e depois passou a produzir com sobras de madeira. Ao longo do tempo adquiriu maquinário para otimizar a produção (ex: recorte programado por computador).
Grupo Petrópolis	A fábrica foi oficialmente inaugurada em 2014. A unidade é uma das mais modernas do grupo e possui uma alta capacidade produtiva, fabricando milhões de litros de bebidas por mês. As marcas produzidas na unidade são: Itaipava, Crystal, Lokal, o energético TNT Energy Drink e a vodka Nordka.
Guttos Sorvetes	A Guttos Sorvetes foi fundada em 1995, atua tanto na venda direta ao consumidor, através de sorveterias próprias ou franquizadas, quanto na distribuição para revendedores, como

	supermercados, padarias e outros pontos de venda.
Industria de Bebidas São Miguel	É uma multinacional de origem peruana que possui uma de suas principais fábricas no Brasil localizada em Alagoinhas, Bahia. A empresa é conhecida por produzir refrigerantes, sucos e outras bebidas não alcoólicas. unidade de Alagoinhas foi inaugurada em maio de 2012.
Indústria PKG do Brasil	A PKG do Brasil iniciou a implantação de sua fábrica em Alagoinhas por volta de 2013, em um movimento para atender à crescente demanda do polo de bebidas que se formava na cidade. A empresa produz componentes que servem de matéria-prima para outras indústrias engarrafadoras.
NATURALGURT	A Naturalgurt é focada na produção de derivados do leite, principalmente iogurtes e bebidas lácteas. Fundada em 2005, desempenha um papel significativo na economia local, tanto pela geração de empregos diretos na fábrica quanto pelo fomento à bacia leiteira da região.
Origem Energia	A Origem Energia atua de forma integrada na cadeia de energia, cobrindo desde a exploração e produção (E&P) de gás natural e petróleo até a geração de energia elétrica em usinas termelétricas. A empresa possui parceria com o CNPQ, expandindo o setor de inovação.
RC Florestal	Sua operação iniciou em 2007, a empresa concentra suas atividades no cultivo e manejo de florestas plantadas, principalmente de eucalipto. Além do cultivo próprio, a empresa oferece serviços de plantio, manejo, colheita e transporte de madeira para outras companhias e proprietários rurais.
Reis Madeira	Reis Madeira é uma empresa de logística e transporte que desempenha um papel importante na movimentação de mercadorias e matérias-primas para a robusta economia industrial, foi fundada em 2011.

Tabela 10 – Mapeamento descritivo de Empresas

Mecanismos de inovação: Incluem incubadoras, pré-incubadoras, espaços colaborativos, programas de aceleração, laboratórios e demais instrumentos que estimulam o empreendedorismo inovador. Funcionam como estruturas que oferecem apoio técnico, mentorias, capacitação e infraestrutura para transformar ideias em negócios e fortalecer projetos em diferentes estágios.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
SENAI CIMATEC PARK	É um centro tecnológico avançado focado em soluções para a indústria de petróleo e gás, especialmente para as operações em terra (onshore). Ele funciona como um braço do renomado SENAI CIMATEC de Salvador, estendendo sua expertise para o coração da principal região produtora de petróleo terrestre da Bahia. A inauguração da estrutura física definitiva do campus, com a conclusão da primeira etapa da obra, ocorreu em 27 de março de 2018.
ESPAÇO COLABORAR	Através de uma iniciativa do Governo do Estado, por meio da SECTI, com apoio da Prefeitura, UNEB e outras instituições, foi inaugurado em agosto de 2020 o Espaço Colaborar, ambiente de coworking projetado para fortalecer a inovação, a criatividade e o networking para os alunos, empreendedores e cidadãos que necessite de um espaço que possa desenvolver trabalhos, reuniões, teleconferência e estudos específicos, contando com estrutura de computadores, tela de projeção e suporte. O uso é de forma gratuita, porém precisa fazer agendamento do uso do espaço de forma planejada.
URBANO - Coliving & Coworking	Um espaço de Coliving e Coworking, funcionando desde 2020, atua como um ambiente de inovação que fornece espaço físico e conexões para o desenvolvimento de projetos e startups na cidade.

Tabela 11 – Mapeamento descritivo de Mecanismos de Inovação

Governo: Compreende órgãos municipais, estaduais e federais, além de agências de fomento e de planejamento. Atua na formulação de políticas públicas, regulamentação, investimentos estruturantes e apoio financeiro a projetos estratégicos. Tem papel central na criação de ambiente propício à inovação, articulando atores e estimulando a coordenação das ações.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
CAR - Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional	A Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) é uma empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), criada para ser o braço executor de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e à transformação das comunidades rurais da Bahia. Desde 1983, a CAR atua com foco no desenvolvimento rural sustentável, por meio de ações que promovem inclusão produtiva, geração de renda, acesso à água, segurança alimentar e valorização cultural no campo.

Prefeitura Municipal	A Prefeitura Municipal de Alagoinhas é o órgão do Poder Executivo do município. Sua função é administrar a cidade, executar as políticas públicas e prestar os serviços essenciais à população, sempre em conformidade com a Lei Orgânica do Município e as leis federais e estaduais. Com as diversas Secretarias atua diretamente em todos os setores.
SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto	O SAAE de Alagoinhas foi criado pela Lei Municipal nº 274, de 29 de dezembro de 1966, é uma autarquia municipal, responsável por levar água tratada às residências e empresas e por coletar e tratar o esgoto doméstico no município de Alagoinhas.
Secretaria de Agricultura Familiar	Atua no fomento à produção rural, agricultura familiar, prestando assistência técnica, apoiando associações, cooperativas e projetos de agricultura familiar.
SEDEA - Prefeitura Municipal	Em 2005, a Lei Complementar de nº 016/2005 cria a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente (SEDEA) e passou a funcionar na fiscalização ambiental, passando a atuar no atendimento a denúncias, solicitações e na realização de processos de licenciamentos.
SEDUC - Prefeitura Municipal	A Secretaria Municipal da Educação (SEDUC) planeja, orienta, coordena, supervisiona e executa todas as atividades educacionais da Rede Municipal de Ensino. A Secretaria desenvolve programas pedagógicos que buscam garantir a qualidade do ensino no Município. Segundo seu site, a SEDUC tem programas que mantêm uma política continuada de valorização do professor, faz um acompanhamento especial da merenda escolar, disponibiliza transporte escolar para estudantes e professores, elabora planos e firma convênios.
SEPLAN	Com a missão de formular, coordenar e implementar políticas públicas de planejamento que promovam o desenvolvimento sustentável da Bahia, a SEPLAN busca a melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, atua como articuladora do processo de planejamento em nível estadual. Sua função é definir as diretrizes, metas e prioridades que orientarão as ações do governo, buscando o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades sociais.
SECTI	A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (SECTI) é o órgão do governo estadual responsável por formular e implementar políticas públicas para o desenvolvimento científico e tecnológico em toda a Bahia. A SECTI, foi oficialmente criada em 17 de dezembro de 2003, pela Lei nº 8.897. Esta lei marcou o nascimento formal da secretaria, estabelecendo-a como o órgão central para a formulação e coordenação das políticas de C,T&I na Bahia.

FAPESB	Agência do governo estadual, está vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), responsável por fomentar a pesquisa e a inovação científica e tecnológica na Bahia. Criada em 2001, sua missão é apoiar projetos relevantes para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do estado. A FAPESB atua no estado da Bahia de forma indireta, financiando e apoiando projetos de pesquisa e inovação de instituições e pesquisadores localizados no município, como parte de sua missão de desenvolver a ciência e tecnologia em toda a Bahia.
--------	--

Tabela 12 – Mapeamento descritivo de Instituições Governamentais

Sociedade organizada: Abrange associações empresariais, entidades setoriais, organizações da sociedade civil e grupos que atuam de forma articulada em prol do desenvolvimento local. Contribui com mobilização, representação de interesses coletivos, diálogo com o poder público e participação em iniciativas de impacto social e econômico.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
SENAC	É uma instituição de educação profissional da região, atua na qualificação de mão de obra para o comércio de bens, serviços e turismo. A unidade de Alagoinhas faz parte do SENAC Bahia e atende não apenas à população local, mas também à demanda de cidades vizinhas. O SENAC de Alagoinhas oferece cursos em diversas modalidades, incluindo cursos livres, técnicos, de extensão e até pós-graduação. O objetivo é preparar os alunos para as exigências do mercado de trabalho, com foco em áreas estratégicas para a economia local.
Associação Comercial e Industrial de Alagoinhas (ACIA)	Fundada em 1954, a associação acompanhou e participou ativamente de todos os grandes ciclos de desenvolvimento de Alagoinhas, desde a sua consolidação como polo comercial até a chegada das grandes indústrias. Tem por missão representar os segmentos econômicos de Alagoinhas estimulando a livre iniciativa e trabalhando como agente de mudanças, sendo atuante no processo de desenvolvimento de Alagoinhas e atendendo com eficiência e eficácia as necessidades dos associados.
CDL	Fundada em 1974, figura como uma entidade sem fins lucrativos que representa e apoia o setor varejista da cidade. Seu trabalho é focado em fortalecer o comércio local, oferecendo ferramentas essenciais para a segurança das vendas e promovendo o desenvolvimento dos seus associados.

SINDSUCOS	É o sindicato laboral, fundado em 1995, que atua como o principal defensor dos direitos dos trabalhadores das indústrias de bebidas em Alagoinhas e em toda a Bahia. Tem por missão garantir salários dignos, benefícios justos e condições de trabalho seguras, equilibrando a relação de forças entre o capital (empresas) e o trabalho (empregados).
SESI	Centro multifuncional que atua como um pilar para a indústria e a comunidade local, destacando-se principalmente pela excelência em educação e pelo suporte essencial em saúde e segurança para as empresas da região. Fundada em 2017, a unidade nasceu com foco em uma educação inovadora, integrando tecnologia e ciência. A primeira turma do ensino médio da escola se formou no final de 2019.
SEBRAE	O Sebrae na Bahia apoia e fomenta a criação, a expansão e a modernização das micro e pequenas empresas do Estado, capacitando-as para cumprir, eficazmente, o seu papel no processo de desenvolvimento econômico e social. Sua missão é promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e estimular o empreendedorismo, pra fortalecer a economia nacional.
FIEB	A FIEB, foi fundada em 1948, através do Sesi, SENAI e IEL, forma um tripé fundamental em Alagoinhas. O SENAI qualifica o profissional, o Sesi cuida da sua educação básica e bem-estar, e o IEL o insere no mercado e ajuda a desenvolver sua carreira e a gestão das empresas. Juntos, eles fortalecem a indústria local, geram emprego e promovem o desenvolvimento econômico e social da região. A FIEB também promove o acesso a linhas de crédito e financiamento, junto com soluções de internacionalização, meio ambiente e responsabilidade social.

Tabela 13 – Mapeamento descritivo de Organizações da Sociedade

Empresas juniores: são organizações formadas e geridas por estudantes de graduação, vinculadas a universidades e cursos específicos. Têm como finalidade oferecer serviços e projetos em suas áreas de formação, sob orientação de professores e profissionais experientes.

INSTITUIÇÃO	INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO
Tecno System	A Tecno System é uma Empresa Júnior do Curso de Sistemas de Informação da Universidade do Estado da Bahia – Campus II, situada em Alagoinhas/BA, atua no mercado de TI desde o ano de 2001 sendo gerida por alunos do curso. Instituição sem fins lucrativos, tem como objetivos principais capacitar seus membros através de cursos e projetos gerando assim

	aprendizado e preparando-os para o mercado de trabalho, além de promover serviços de qualidade que satisfaçam ao máximo seus clientes.
Verde JR	A Verde Empresa Júnior de Ciências Biológicas da UNEB, Campus II, é uma associação civil sem fins lucrativos e com finalidades educacionais. Foi criada em setembro de 2007, no Campus II da Universidade do Estado da Bahia – Alagoinhas, com o objetivo de desenvolver o empreendedorismo, noções de administração e prática gerencial a discentes de biologia, através do apoio e orientação de professores do curso, buscando parcerias com instituições privadas para a capacitação profissional, elaboração e execução de projetos, prestação de serviços e consultoria na área ambiental.

Tabela 14 – Mapeamento descritivo de Empresas Juniores

4. NÍVEL DE MATURIDADE DO ECOSISTEMA

Após a definição dos setores estratégicos, a continuidade do projeto consistiu na verificação do nível de maturidade do ecossistema de inovação, com base nas percepções elencadas na etapa de entrevistas e outros estudos.

4.1. ETAPA DE ENTREVISTAS

A etapa de entrevistas teve como objetivo compreender as dinâmicas, desafios e oportunidades identificadas pelos principais atores envolvidos no ecossistema do município. As entrevistas foram realizadas entre os dias 08/04 a 31/07/2024, com representantes de instituições governamentais, empresários, associações, empreendedores, universidades, entre outros, com o intuito de mapear as principais tendências e identificar lacunas no ecossistema local de inovação.

Foram realizadas 44 entrevistas, sendo:

- Dois atores que compõem a vertente Ambientes de Inovação: Urbanos Coworking e Espaço Colaborar.
- Oito atores da vertente Sociedade Civil e Organizada: SENAC, SENAI, SEBRAE, SEST-SENAT, SESI, Associação Comercial e Industrial, Núcleo de serviço FIEB, Sindsucos.
- Sete atores da vertente ICTI: Universidade Estadual da Bahia - UNEB, FATEC, IFBaiano campus Alagoinhas, IFBaiano campus Catu, SENAC, Faculdade Santíssimo e NTE-18.
- Oito atores da vertente Políticas Públicas: SEDEA, SEDUC, DTI SEAD, SAAE, SERIN, CAR, SEPLAN, SECTI.
- 16 atores da vertente do Protagonismo Empresarial: NaturalGurt, PKG Brasil, Cerâmica Simonassi, Grupo Petrópolis, Bracell, Calçados Arezzo, BIT Analytics, Tecnologia, RC Florestal, Guttos Sorvetes, Central de Embalagens, Indústria de Bebidas São Miguel, Origem Energia, Grupo Criativa Móveis, Braserv Petróleo, Cerâmica Santana e empresário autônomo.

- Três atores da vertente Capital: Banco do Nordeste, DESENBAHIA e FINEP.

A metodologia adotada para as entrevistas foi semiestruturada, de acordo com o enquadramento das instituições, com foco em perguntas abertas para permitir uma discussão mais aprofundada sobre os desafios e as oportunidades percebidas pelos entrevistados do ecossistema. As entrevistas foram conduzidas de forma presencial e remota, com duração de 45 minutos a 1 hora, dependendo da disponibilidade dos participantes.



Figura 20 – Registros da etapa de entrevistas

4.2. NÍVEL DE MATURIDADE DO ECOSISTEMA

O nível de maturidade de um ecossistema de inovação identifica a organização do município para prover ações de estímulo ao empreendedorismo, transformar ideias em produtos inovadores, gerar novas empresas e apoiar o crescimento e competitividade dessas empresas no mercado.

Para a definição do nível de maturidade do ecossistema de inovação, foi elaborado de forma preliminar pela equipe técnica, a partir da realização de mais de 44 entrevistas com as principais lideranças do município, análise de todas as vertentes que impactam o nível de maturidade do Ecossistema. Essa análise foi estruturada por meio de metodologia que cerca diversos pontos do ecossistema para compreender a existência e o estágio em que se encontram cada vertente e integrante do ecossistema, assim como, sua **efetividade e integração**. As vertentes que compõem o ecossistema, como já comentado anteriormente são: os ambientes de inovação, programas e ações, instituições de ciência, tecnologia e inovação, políticas públicas, capital disponível e governança.

A análise de todas as vertentes que impactam o ecossistema foi apresentada pelos consultores credenciados aos participantes do segundo workshop, que avaliaram os pontos de percepção sobre o ecossistema. Nesse workshop, os participantes analisaram, corrigiram e validaram todas as vertentes e suas integrantes no contexto de sua existência, estágio em que se encontra, efetividade em termos de resultados e a integração com demais vertentes e atores do ecossistema.

Esta discussão deu base para o estabelecimento do grau de maturidade do ecossistema de inovação, tendo como resultado o radar de inovação e a classificação do município em um dos quatro estágios de maturidade, sendo eles o inicial, em estruturação, em desenvolvimento e consolidado.

O grau de maturidade é estabelecido a partir de uma metodologia desenvolvida para mapear as integrantes das vertentes do ecossistema,

considerando o grau de efetividade e integração resultante para cada vertente. Assim o grau de maturidade gera um conjunto de notas para cada vertente e sua soma varia de zero a 30. Conforme a nota alcançada se dá o grau de maturidade que é assim estabelecido:

Estágio da Maturidade	
Nota	Classificação
De 0 a 11,99	Inicial
De 12 a 17,99	Em Estruturação
De 18 a 23,99	Em Desenvolvimento
De 24 a 30	Consolidado

Tabela 15 - Notas para a definição do nível de maturidade

As vertentes e integrantes analisadas, assim como o nível de maturidade são apresentadas a seguir:



Tabela 16 – Vertentes e respectivas integrantes. Elaboração: Fundação Certi.

Alagoinhas se encontra no nível de maturidade inicial, com uma nota correspondente a 7,52. A seguir, seguem detalhadas as vertentes e respectivas análises realizadas pelos consultores e complementadas pelos atores do Ecosistema.

AMBIENTES DE INOVAÇÃO

A vertente avalia a existência dos ambientes de inovação do município, estágio em que se encontram, efetividade de suas ações e integração com outras instituições. São analisadas pré-incubadoras, incubadoras, aceleradoras, parques tecnológicos, espaços maker, coworkings e centros de inovação. Assim, define-se em relação à efetividade e integração:

- **Efetividade:** grau de sucesso com que o Ambiente apoia os empreendimentos em seus estágios de desenvolvimento preparando-os para o próximo estágio.
 - **Análise:** Serviços oferecidos e volumes de empreendimentos preparados para serem apoiados no próximo estágio de desenvolvimento.
- **Integração:** grau de integração do ambiente com os outros ambientes e atores do Ecosistema de inovação da região.
 - **Análise:** Volume e frequência da interação do ambiente de inovação com os outros ambientes e atores do Ecosistema de inovação da região.

No que concerne ao Ecosistema de Inovação de Alagoinhas, segue a análise feita para a vertente ambientes de inovação.

- **Existência:**
 - Espaço Colaborar e coworking Seja Urbano;
 - Laboratórios de Robótica na Uneb com participação na Campus Party;
 - IF Baiano Maker - Laboratório Regional de Difusão do Conhecimento em Prototipagem e Realidade Virtual;
 - Espaço Maker - SENAI.

- **Estágio:**

- o Os ambientes de inovação existentes estão em estágio inicial necessitando desenvolver programas e ações junto com empreendedores e empresas.
- o É preciso implantar ambientes de inovação para ampliar as oportunidades de fomento ao empreendedorismo e inovação.

- **Efetividade:**

- o Os ambientes de inovação em Alagoinhas têm ações pontuais nas IES e ICTIs.
- o Podem ser criados novos ambientes de inovação e estimular o desenvolvimento de programas para atender aos setores prioritários e desafios locais.
- o Ainda há um vasto caminho a ser percorrido, no aprimoramento dos ambientes existentes e pela criação de novos ambientes, a fim de ofertar infraestrutura e serviços para as startups em diferentes estágios da trilha do empreendedorismo.
- o O número de startups apoiadas pelos ambientes de inovação do município ainda é baixo.

- **Integração:**

- o As ações para inovação acontecem ainda de forma isolada, necessitando ações de aproximação e atuação conjunta dos atores locais.

PROGRAMAS E AÇÕES

A vertente avalia a existência dos programas e ações no município, estágio em que se encontram, efetividade de suas ações e integração com instituições. São analisados os programas e ações e o protagonismo empresarial. Em relação aos **programas e ações**, define-se:

- **Efetividade:** Grau de sucesso com que os programas e ações desenvolvidos no Ecossistema geram demanda qualificada para os ambientes de inovação, estimulam o empreendedorismo e desenvolvem empreendimentos e inovação.
 - o **Análise:** presença (periodicidade); resultados alcançados; (quantidade e qualidade disponibilizada para ambientes de inovação e outros programas e ações do Ecossistema e sua importância estratégica); qualidade das ações e programas realizados.
- **Integração:** grau de integração com que os programas e ações com os ambientes de inovação, outros programas e ações e atores do Ecossistema de inovação.
 - o **Análise:** integração dos programas e ações com ambientes, outros programas e ações e atores do Ecossistema.

Por outro lado, no que concerne o **protagonismo empresarial**, define-se:

- **Efetividade:** intensidade das iniciativas desenvolvidas por empresários com vistas a fortalecer o Ecossistema de inovação.
 - o **Análise:** Investimento em ações, programas, estratégias, empresas inovadoras e ambientes de inovação.
- **Integração:** grau de integração das iniciativas lideradas pelos empresários com as ações do Ecossistema.
 - o **Análise:** Integração do empresariado com programas, ações e ambientes de inovação.

No que concerne ao ecossistema de inovação de Alagoínhas, segue a análise feita para a vertente programas e ações.

- **Existência:**
 - o Programas de Empreendedorismo, convênios do SEDEA;
 - o Programas do SENAI e SEBRAE, como o Indústria 360, Brasil + Produtivo, lean production, tecnologias digitais e Sebraetec;

- o Empreendedorismo no Campo - Projetos cadeias produtivas agricultura, fruticultura, SEBRAE e SENAR;
- o Prodeter articulado pelo Banco do Nordeste para o setor de citros;
- o IEL-BA atendeu 20 empresas em programas como o Clube IEL de negócios, PEIEX, Educação Empresarial e estágios;
- o Programas de extensão NTE - 18 Cursos de Empreendedorismo.

- **Estágio:**

- o Os programas existentes são de excelência e atingem o público alvo, no entanto, ainda não tem um foco na geração de ideias e na produção de negócios, além de não atuarem, de forma significativa, no início da trilha do Ecossistema Inovação.

- **Efetividade:**

- o Os programas são adotados periodicamente pelas empresas em Alagoinhas e serão estimulados no planejamento do Plano de Intervenção do Ecossistema de Inovação;
- o Pode avançar para desenvolver Programas de empreendedorismo e inovação em parceria com entidades como IEL, SEBRAE, SENAI, SENAC.

- **Integração:**

- o Existem ações e programas em integração entre instituições como o SEBRAE, SENAI, SENAC, SENAR, SEDEA, Associação Comercial, CDL, Faculdades, BNB.
- o Pode estimular a maior integração entre governo, empresas e Sociedade Organizada para promover o empreendedorismo e a Formação de Talentos.

ICTI

A vertente avalia a existência das Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação, estágio em que se encontram, efetividade de suas ações e integração com outras instituições. São analisadas a geração de talentos e de inovação. Assim, a efetividade e integração são avaliadas a partir das definições que seguem.

- **Efetividade:** formação de talentos em quantidade e qualidade para atender o mercado da região e atuação das ICTIs no desenvolvimento de tecnologias e inovações.
 - o **Análise:** presença; qualidade dos cursos de graduação; cultura empreendedora e seus Cursos de mestrado e doutorado; laboratórios de referência em P&D&I.
- **Integração:** grau com que a ICTIs interage com empresas e ambientes de inovação para a formação de talentos, estímulo ao empreendedorismo e disponibilização de inovações.
 - o **Análise:** Integração das ICTIs com empresas e ambientes de inovação para formação de talentos e realização de projetos de inovação e desenvolvimento conjunto de soluções inovadoras.

No que concerne ao Ecossistema de inovação de Alagoinhas, segue a análise feita para a vertente ICTIs.

- **Existência:**
 - o Faculdade Santíssimo Sacramento, Eng. Produção, Sistema de Informação.;
 - o FATEC, Cursos Tecnológicos e Engenharias;
 - o IF Baiano Alagoinhas e IF Baiano Catu, apresentam cursos tecnológicos;
 - o UNEB: Mestrado Modelagem e Simulação de Biossistemas, Mestrado Biodiversidade Vegetal, Graduação Sistema informação Engenharia Sanitária e Ambiental;
 - o Cursos técnicos do SENAI e SENAC.

Laboratórios:

- o SENAI-Laboratórios eletromecânica, eletrotécnica e automação e maker;
- o FATEC (Laboratórios tecnológicos Engenharia, Química);
- o FAC. SANTÍSSIMO SACRAMENTO - Laboratório Robótica e outros de informática;
- o IFBaiano Alagoinhas - Laboratório Prototipagem e Realidade Virtual-LRDP, como espaço maker.
- o UNEB, possui dezenas de laboratórios tecnológicos, com mais de 50 PCs no Departamento de Ciências Exatas, o Projeto Include com impressoras 3D, que pode ser usado como Maker.

- **Estágio:**

- o Os cursos de graduação nos principais eixos tecnológicos, na sua maioria, envolvem pesquisas e projetos na formação de alunos e de extensão, no entanto, precisam maior aproximação com as empresas locais.
- o Atualizar os cursos com grades de gestão e empreendedorismo para os jovens, com base na realidade das empresas locais e com tecnologias digitais para aplicação nas empresas.

- **Efetividade:**

- o 40 cursos de graduação e cursos de mestrado, em 10 eixos tecnológicos;
- o Ampliar inovação nas ICTIs, por meio da criação dos ambientes tecnológicos, espaços makers;
- o Promover eventos de criatividade e inovação e uso dos laboratórios para pesquisas, testes, ensaios e experimentos em parceria com as empresas da região.

- **Integração:**

- o ICTIs interagem em eventos, cursos com outros atores, nas temáticas de empreendedorismo e inovação;
- o Se faz necessário estimular a integração tanto na formação de mão de obra técnica especializada, quanto nas ações para pesquisa e desenvolvimento de inovação com as empresas.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A vertente avalia a existência e efetividade de políticas públicas. É analisada a legislação de inovação e benefícios, bem como órgão público de inovação. Assim, a efetividade é avaliada a partir das definições que seguem.

- **Efetividade:** Grau de sucesso com que o órgão público de inovação do município promove o desenvolvimento econômico através do planejamento e aplicação de políticas públicas voltadas à inovação e o quanto a legislação de apoio a inovação do município facilita e suporta a criação e desenvolvimento de empresas inovadoras.
 - o Análise: presença e integração do órgão público ao Ecossistema e a existência, regulamentação, disseminação, disponibilidade e utilização de benefícios fiscais e econômicos e da legislação de apoio à inovação.

No que concerne ao Ecossistema de inovação de Alagoinhas, segue a análise feita para a vertente Políticas Públicas.

- **Existência:**

No Município não existe uma legislação específica de inovação e incentivos para empresas de base tecnológica como startups. No entanto, o arcabouço legal reúne dispositivos para apoiar novos investimentos e projetos para geração de empreendimentos e negócios inovadores. Seguem abaixo as leis:

- o A Lei Nº 2084/2010: Institui a Lei Geral Municipal da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e do Microempreendedor Individual e dá outras Providências. Art. 2º, alínea II discorre sobre a Inovação Tecnológica e a Educação Empreendedora;
- o Lei 2.028/10, concede incentivos fiscais para empresas dos setores de fabricação de bebidas;
- o Lei 2.036/10, concede incentivos para novas empresas a serem instaladas no Polo Industrial de Alagoinhas;
- o LEI Nº 2.708/2023, Art. 3º, cita a inovação, que "Institui o Dia 05 de Outubro como "O Dia do Jovem Empreendedor", no âmbito do município de Alagoinhas-Bahia".

- **Efetividade:**

- o A aplicação da Lei Geral da micro e pequena empresa proporciona algumas facilidades para abertura de empresas, alvarás de funcionamento, licenciamento simplificado municipal, acesso a mercados com as compras públicas;
- o Políticas Públicas de investimentos na inovação e empreendedorismo acontecem com as parcerias entre os setores públicos (Prefeitura) e a Sociedade Organizada, como: SEBRAE, SENAI, SENAC, CDL, ACIA, voltados para formação de novos empreendedores, melhoria da gestão e inovações nos negócios;
- o Planejar estrategicamente a estruturação de um órgão público de inovação e o Conselho Municipal de Inovação;
- o Criar a lei específica municipal para incentivos fiscais, atração de empresas de base tecnológica e promoção de empreendedorismo e inovação no município (Lei de Inovação).

CAPITAL

A vertente avalia a existência e efetividade de investimentos em inovação. São analisados investidores anjos, venture capital e instituições de fomento. Assim, a efetividade é avaliada a partir das definições que seguem.

- **Efetividade:** grau de sucesso e frequência com que investidores anjos, e fundos de venture capital investem em startups locais e empresas com potencial de crescimento e o quanto as empresas inovadoras e instituições captam recursos para inovar.
 - **Análise:** volume de investimentos em startups e impacto nas empresas investidas e a capacidade das empresas e instituições acessarem recursos para pesquisa e inovação.

No que concerne ao Ecossistema de inovação de Alagoinhas, segue a análise feita para a vertente capital.

- **Existência:**
 - O município não é foco das modalidades de recursos através de fundos venture capital e investidor anjo, uma vez que não há um conjunto relevante de startups.
 - Existem instituições de fomento como o Banco do Nordeste e Desenbahia que atendem as empresas no município, com financiamento de projetos e linhas de financiamento à inovação.
 - O Sebrae tem o programa Sebraetec, que subsidia em média 70% dos gastos e investimentos em tecnologias, modernizações e inovações nas empresas e o Fampe para garantir financiamentos à inovação.
 - Existem os editais não reembolsáveis da FAPESB e BNB para projetos de inovação e financiamentos com recursos da FINEP.
 - Existem outras formas de financiar a inovação para startups e empresas de tecnologia em estágios mais avançados.

- **Efetividade:**

- o A captação de recursos para promover inovações nas empresas não acontece de forma expressiva;
- o As empresas podem acessar recursos para inovação em agências de fomento, com condições subsidiadas, com apoio do Fapempe;
- o Em alguns programas promovidos pelo SENAI, IEL e SEBRAE, as empresas participam com alguma contrapartida financeira;
- o As empresas podem encaminhar projetos de inovação para editais com recursos não reembolsáveis da FINEP ou FAPESB e também em parceria com ICTs.
- o É necessário preparar e qualificar os projetos e incentivar a criação de startups locais para acessar recursos de inovação em instituições como a SECTI, BNDES, FAPESB, Banco do Nordeste.

GOVERNANÇA

A vertente avalia a existência e efetividade da governança do ecossistema de inovação. A efetividade é avaliada a partir das definições que seguem.

- **Efetividade:** existência de uma organização formal de gestão do ecossistema que atua sistematicamente e é compreendida como estratégica para a melhoria contínua de seus resultados.
 - o **Análise:** existência; Envolvimento da Trílice hélice; prioridades definidas para o Ecossistema de inovação.

No que concerne ao Ecossistema de Inovação de Alagoinhas, segue a análise feita para a vertente governança.

- **Existência:**

- o Ainda não existe uma governança formada com programa de ação para o ecossistema local de inovação;
 - o Atores Locais implantaram o Espaço Colaborar com apoio da SECTI, um espaço de colaboração e criatividade para negócios inovadores.
- **Efetividade:**
 - o A governança existe de forma latente, sem uma atuação efetiva;
 - o Inexistem programas para atuação em projetos de inovação coordenados por uma governança;
 - o A Governança a ser constituída deverá ter uma ação efetiva sobre o plano estratégico do ecossistema;
 - o A Governança será essencial para o avanço e desenvolvimento das ações promotoras do empreendedorismo inovador em Alagoinhas.

PROTAGONISMO EMPRESARIAL

- **Existência:**
 - o As empresas apresentam uma estrutura produtiva com máquinas e equipamentos modernos;
 - o Existência de programas e projetos de empreendedorismo com comunidades na perspectiva da geração de trabalho e renda;
 - o Aprimoramentos e inovações dos processos produtivos no setor de cerâmicas envolvendo fornecedores de insumos, madeiras;
 - o Formação de mão de obra técnica especializada com recursos próprios das empresas.

- **Estágio:**

- o As ações iniciais para formação de talentos para empreendedorismo;
- o As empresas têm desenvolvido ações para promover o empreendedorismo protagonizando jovens e mulheres das comunidades rurais;
- o Ações para promover a sustentabilidade no ambiente produtivo.

- **Efetividade:**

- o Desenvolve tecnologias na cadeia produtiva florestal, madeireira, alimentos e cerâmicas;
- o Empresas aprimoram seus processos e desenvolvem soluções tecnológicas internamente;
- o Participam dos programas do SENAI, SEBRAE, IEL;
- o Programas de estágio para jovem aprendiz e também inovação para novos talentos.
- o Há uma oportunidade valiosa para que empresários e empresas do município se envolvam mais ativamente no ecossistema e promovam iniciativas que gerem benefícios mútuos.

- **Integração:**

- o Iniciando parcerias com algumas IES, como IF Baiano, UNEB, com escolas públicas e comunidades;
- o Pouca aproximação entre ICTIs-Empresas;
- o Parceria entre empresa do mesmo ramo e fornecedores como cerâmicas e madeiras;
- o Programas integrados envolvendo vários atores como o Prodeter para o setor de citros e alimentos.

NÍVEL DE MATURIDADE E RADAR DA INOVAÇÃO

Para aferir o nível de maturidade ao ecossistema de inovação, cada uma dessas integrantes das vertentes foi pontuada em um grau de maturidade entre 0 a 5 para efetividade e para integração, nos casos em que esta última se aplica. A pontuação é dada a partir do que foi observado nas entrevistas, no workshop 2 e a partir de todas as informações levantadas para a identificação das áreas prioritárias estratégicas.

Ademais, toda pontuação também tem como referência as definições metodológicas, as quais parametrizam, para cada integrante, a situação equivalente a cada grau de maturidade.

Painel do Nível de Maturidade		
Vertente	Integrantes da Vertente	Grau de Maturidade
Ambientes de Inovação	Pré-incubadora	0,45
	Incubadora	
	Aceleradora	
	Parque Tecnológico	
	Espaço Maker	
	Centro Inovação	
	Coworking	
Programas e Ações	Programas e Ações	2,08
	Protagonismo Empresarial	
ICTI	Formação de Talentos	2,38
	Inovação	
Políticas Públicas	Legislação de Inovação e Benefícios	1,38
	Órgão Público de Inovação	
Capital	Investidores Anjos	0,37
	Venture Capital	
	Instituições de fomento	
Governança	Governança	0,88
Nota		7,52
Grau de Maturidade Inicial		

Tabela 17 - Painel do nível de maturidade do ecossistema. Elaboração: Consultores

A média de todas as integrantes de uma vertente equivale ao grau de maturidade dessa vertente, formando assim o gráfico do radar de inovação. O somatório do grau de maturidade de todas as vertentes representa a maturidade do ecossistema, permitindo a classificação em um dos quatro estágios de maturidade definidos anteriormente.

Tendo isso em vista, para o Ecossistema de inovação de Alagoinhas foi atribuído o grau de maturidade inicial de 7,52 pontos, tendo como base todos os apontamentos detalhados no desenvolvimento deste capítulo. O radar da inovação, no qual é destacado o grau de maturidade de cada vertente, pode ser observado no gráfico a seguir.

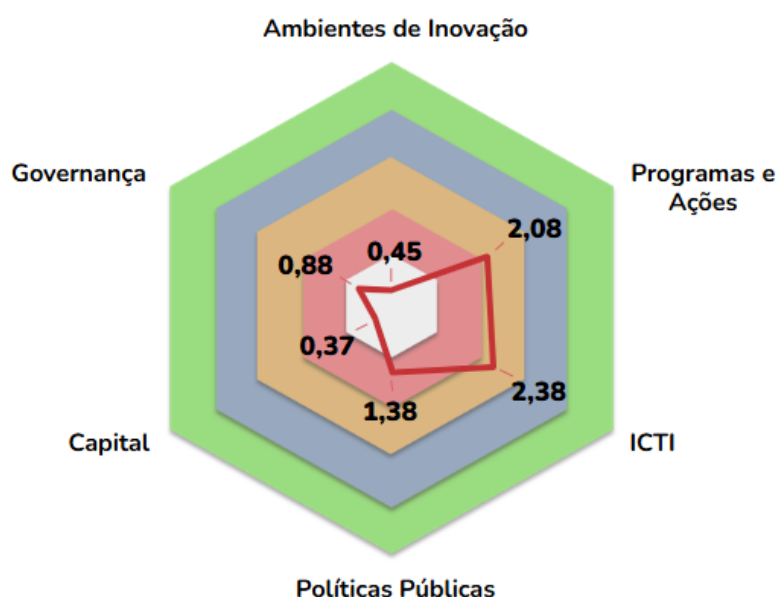


Gráfico 18 – Radar da inovação

De forma geral, o ecossistema de inovação de Alagoinhas possui os seguintes aspectos positivos, que podem contribuir para o seu desenvolvimento:

- A cidade de Alagoinhas é um polo industrial, logístico, de serviços e educação na Região do Agreste;

- Existem cadeias produtivas bem definidas como florestal e madeireira, minerais cerâmicos, água e bebidas, alimentos, com potencial para desdobrar em novos negócios inovadores;
- Existem programas para estímulo às inovações nas empresas.
- ICTs e entidades do sistema S, com potencial para desenvolver inovações e tecnologias para os desafios apontados;
- ICTIs com cursos em 10 Eixos Tecnológicos, potencial na formação de talentos para os setores produtivos;
- Diversas instituições de fomento atuam no município na oferta de crédito e recursos para inovação.

Mas também foram identificados pontos de melhoria que terão que ser trabalhado pelas lideranças do município:

- Poderá fortalecer os ambientes e espaços existentes com a criação de novos ambientes para aumentar o número de empreendimentos apoiados.
- Criar novos programas para estimular, desenvolver e apoiar empreendedores e estimular a geração de negócios inovadores.
- Direcionar a formação de talentos e os ativos tecnológicos para atender aos desafios das cadeias produtivas e serviços públicos.
- Criar uma lei específica municipal para atração de empresas de base tecnológica e promoção de empreendedorismo e incentivos à inovação.
- Disseminar com maior frequência os instrumentos de financiamento e orientação na elaboração de projetos de inovação para as empresas.
- Instituir uma Governança representativa dos atores locais, para executar as estratégias e ações do plano do ecossistema local de inovação.

A análise do nível de maturidade do ecossistema de inovação, bem como o estudo de identificação dos setores estratégicos, somada às

entrevistas e workshops realizados, deram base para a construção do plano estratégico do ecossistema, que é apresentado no capítulo 5.

4.3. MAPEAMENTO DE STARTUPS E EMPRESAS DE TECNOLOGIA

De forma a complementar o diagnóstico do ecossistema de inovação, foi realizado um mapeamento das startups presentes no município. A metodologia utilizada para fazer esse mapeamento considerou startups que participaram de programas do Sebrae - Vitrine Sebrae Startups, bem como startups que participaram de programas de empreendedorismo executados pela Fundação CERTI (Programa Centelha, InovAtiva, Powered by InovAtiva, CitzTech, dentre outros). Ressalta-se que o mapeamento levou em conta startups que demonstraram atividade durante sua participação nos programas, não sendo possível afirmar sua condição operacional no momento atual.

Em Alagoinhas foram identificadas 17 startups, que apresentam diversidade setorial, com destaque para as áreas de Saúde e Bem-Estar, Tecnologia da Informação, Serviços Profissionais e Agronegócio, e predominância de startups em Ideação e Validação, conforme as tabelas a seguir.

Setor	Quantidade	Percentual
Saúde e Bem-Estar	3	17,6%
Tecnologia da Informação	2	11,8%
Serviços profissionais	2	11,8%
Agronegócio	2	11,8%
Serviços Logísticos	1	5,9%
Outros	1	5,9%
Moda e Vestuário	1	5,9%
Indústria e Transformação	1	5,9%
Impacto socioambiental	1	5,9%
Gestão e Consultoria	1	5,9%
Esportes e Recreação	1	5,9%
Educação	1	5,9%
Total	17	100,0%

Tabela 18 - Setores de atuação Alagoinhas

Estágio Maturidade	Quantidade	Percentual
--------------------	------------	------------

Ideação	7	41,2%
Validação	4	23,5%
Tração	1	5,9%
Não informado	5	29,4%
Total	17	100,0%

Tabela 19 - Estágios de maturidade de atuação Alagoinhas

As 17 startups identificadas no município foram:

1. Agroln-D: WebApp para digitalizar a gestão de agroindústrias, com módulos simples de produção, precificação e vendas, fortalecendo lideranças femininas no campo. Participação em programa do Sebrae.
2. Alpha IA: Plataforma com IA que funciona como “segundo cérebro” para empreendedores, com planejamento inteligente, rotinas, comunidade e marketplace. Participação em programa do Sebrae.
3. Avelã Espaço Colaborativo: Espaço compartilhado de economia colaborativa, oferecendo consultoria empresarial, terapias integrativas, nutrição e comércio varejista. Participação em programa do Sebrae.
4. Bitfrost: Plataforma para gestão digital de vales-paleta, substituindo o controle manual por rastreamento automatizado para reduzir perdas e aumentar eficiência. Participação em programa do Sebrae.
5. CATAR SAÚDE: App que conecta pacientes sem plano de saúde a profissionais qualificados com atendimento acessível, presencial ou online. Participação em programa do Sebrae.
6. Cicatribio Cosméticos e Biofármacos: Creme-gel cicatrizante de látex de mangaba com acompanhamento de feridas via app de IA, atuando em B2B2C para saúde humana e veterinária. Participação em programa do Sebrae.
7. Dox Market Delivery: Delivery de supermercado com dark store, transporte sustentável e embalagens recicláveis, visando expansão regional. Participação em programa do Sebrae e no InovAtiva Brasil Ciclo 2023.2.
8. Edutec Consultoria: Plataforma “Meu Convite” para criação rápida de convites, gestão de eventos e credenciais com QR Code via WhatsApp. Participação em programa do Sebrae.
9. Go Back: App de geolocalização que conecta pequenas empresas e facilita logística e comércio local com carga fracionada. Participação no programa Ideiaz Edição 1.
10. House Tech: Soluções de dados para educação municipal, integrando informações e otimizando gestão pública educacional. Participação em programa do Sebrae.

11. PlantMedic Cerrado: Plataforma digital de plantas medicinais regionais, combinando ciência e tradição, com biblioteca interativa e alertas de risco. Participação em programa do Sebrae.
12. Produção de Formulações e software para tratamento de úlceras cutâneas: Produção de creme cicatrizante de látex de mangaba e software de IA para análise e acompanhamento de feridas humanas e animais. Participação no programa Centelha Edição 2.
13. Produção mais limpa de nanopartículas de carbono ativo a temperatura ambiente para aplicação na captura de Carbono Livre: Catalisador sustentável para purificação de ar em ambientes fechados, reduzindo gases de efeito estufa de forma inovadora. Participação no programa InovAtiva Brasil Ciclo 2017.1.
14. Societário Tech: Plataforma que centraliza abertura e alteração de empresas, simplificando burocracia e unificando processos para empreendedores. Participação em programa do Sebrae.
15. Solução Legalização Administrativa: Terceiriza legalização empresarial, liberando contadores para focar no crescimento do negócio em todo o Brasil. Participação em programa do Sebrae.
16. Umoja Ensino e Consultoria: Incentiva diversidade e inclusão no mercado, apoiando empresas e organizações a implementar políticas de equidade. Participação em programa do Sebrae.
17. Weeplash: Plataforma que conecta donos de piscinas a usuários, permitindo aluguel e otimização do uso de piscinas privadas na América Latina. Participação no Programa Powered by InovAtiva Edição Novatores.

De forma complementar, também foram analisadas as principais atividades econômicas relacionadas à tecnologia com base nos dados da RAIS/MTE (2024). Neste levantamento dos códigos CNAE relacionados aos eixos de Tecnologia, Biotecnologia e Jogos Eletrônicos, foram identificadas 28 empresas e 105 vínculos empregatícios ativos no município.

O eixo de Tecnologia concentra a maior parte das empresas (26 das 28 registradas), abrangendo atividades como suporte técnico e manutenção em TI, desenvolvimento de software, portais e provedores de conteúdo e consultoria tecnológica. Destaca-se o CNAE 6209-1/00 Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação, responsável por

11 empresas e 90 empregos, representando o principal segmento em número de vínculos.

O eixo de Biotecnologia apresenta apenas uma empresa identificada, vinculada à atividade de pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais, sem registro de vínculos empregatícios.

O eixo de Jogos Eletrônicos apresenta uma empresa registrada, direcionada à exploração de jogos eletrônicos recreativos, com 8 vínculos empregatícios ativos.

Código	Eixo	CNAE 2.0 Subclasse	Empresas	Empregos
2121-1/01	Biotecnologia	Fabricação de medicamentos alopáticos para uso humano	0	0
2110-6/00	Biotecnologia	Fabricação de produtos farmoquímicos	0	0
7210-0/00	Biotecnologia	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	1	0
6203-1/00	Jogos Eletrônicos / Tecnologia	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	0	0
9329-8/04	Jogos Eletrônicos	Exploração de jogos eletrônicos recreativos	1	8
3240-0/01	Jogos Eletrônicos	Fabricação de jogos eletrônicos	0	0
6204-0/00	Tecnologia	Consultoria em tecnologia da informação	2	0
6201-5/01	Tecnologia	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	2	0
6202-3/00	Tecnologia	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	1	2
6319-4/00	Tecnologia	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	8	5
6209-1/00	Tecnologia	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	11	90
6311-9/00	Tecnologia	Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	1	0
6201-5/02	Tecnologia	Web Design	1	0
		Total	28	105

Tabela 20 - Distribuição de atividades em Alagoinhas

4.4. BENCHMARKINGS - CASOS DE SUCESSO DE ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO

BAIANOS

A Bahia possui municípios que se destacam como ecossistemas de inovação e que podem servir como referência para lideranças e governanças de outras localidades que estão estruturando seus ecossistemas. Na sequência são apresentados os casos de Feira de Santana e Vitória da Conquista.

- **Descrição do Caso de Feira de Santana**

Localizada em uma posição geográfica estratégica, no coração do centro-norte baiano, Feira de Santana se destaca como o mais importante entroncamento rodoviário do Nordeste e a segunda cidade mais populosa da Bahia, com aproximadamente 660 mil habitantes, segundo estimativa do IBGE (2025). Conhecida popularmente como a “Princesa do Sertão”, a cidade desempenha papel central na articulação econômica e logística entre o litoral e o interior do estado, funcionando como polo regional para mais de 80 municípios do seu entorno. Essa localização privilegiada favoreceu, desde cedo, a consolidação de um ambiente urbano dinâmico e diversificado, que combina características do sertão baiano com a força econômica de um centro metropolitano.

A origem de Feira de Santana remonta ao início do século XVIII, quando o casal Domingos Barbosa de Araújo e Anna Brandoa instalou uma capela dedicada a Sant’Ana nas terras da antiga Fazenda Sant’Ana dos Olhos d’Água, ponto de parada de tropeiros e vaqueiros que atravessavam o sertão transportando gado e mercadorias. Com o passar dos anos, o pequeno povoado, formado em torno da feira de gado e de produtos agrícolas, transformou-se em um dos mais prósperos centros comerciais do interior da Bahia. Esse traço de vocação para o comércio e a intermediação econômica permanece até hoje como uma das marcas identitárias da cidade, sustentando sua relevância estadual e sua capacidade de reinvenção diante das novas dinâmicas econômicas.

Do ponto de vista socioeconômico, Feira de Santana apresenta um PIB global de aproximadamente R\$ 2,1 bilhões, terceira economia do estado, com PIB per capita de R\$ 27,7 mil, ocupando a 37ª posição entre os municípios baianos nesse indicador segundo o IBGE (2021). Seu mercado formal possui cerca de 172 mil pessoas ocupando postos de trabalho, o que corresponde a cerca de 26% da população total, e salário médio de 1,8 salários mínimos (IBGE, 2023).

A cidade também se destaca pela presença de zonas industriais e logísticas em constante modernização, conectadas às principais rodovias que ligam Salvador ao interior e ao restante do país. Esses fatores têm contribuído para o fortalecimento da economia local, ampliando o potencial de atração de investimentos e a criação de um ambiente propício à inovação tecnológica e ao surgimento de novos empreendimentos.

Em 2021, Feira de Santana já figurava como um dos mais importantes pólos econômicos e educacionais do interior da Bahia, reunindo características que a destacavam tanto pela densidade urbana quanto pela diversidade produtiva. Buscando compreender de forma mais estruturada as condições e características econômicas do município para o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo, o Sebrae-BA, em parceria com a Fecomércio-BA, com o apoio técnico da Fundação CERTI liderou o planejamento do ecossistema de inovação local. O objetivo era fomentar o município a desenvolver melhores instrumentos para estimular empreendedores, gerar novos negócios e consolidar um ambiente favorável à criação de empreendimentos inovadores.

Para o mapeamento e planejamento do ecossistema de inovação, foi aplicada a Metodologia de Atuação, Gestão e Monitoramento por Níveis de Maturidade de Ecossistemas de Inovação, que envolvia tanto análises quantitativas quanto a escuta de lideranças locais. Foram conduzidas entrevistas com representantes de instituições de ensino, governo, setor produtivo e sociedade civil, além de empreendedores e startups, de modo a captar a percepção coletiva sobre o grau de organização e integração das diferentes vertentes do ecossistema.

A análise integrada das vocações econômicas, a partir de dados do RAIS/ME e SEFAZ-BA, evidenciou que Feira de Santana possui uma economia robusta e diversificada, sustentada por setores produtivos como saúde, alimentos, agropecuária, produtos químicos, borracha e plástico, celulose, metalurgia, máquinas e materiais elétricos, vestuário e móveis. Em paralelo, o mapeamento das potencialidades científicas e tecnológicas demonstrou uma densidade acadêmica expressiva, com competências instaladas em computação, biotecnologia, saúde, fármacos, engenharias de alimentos e infraestrutura, mecânica e automação, química e materiais e economia criativa. O cruzamento entre essas dimensões permitiu identificar quatro eixos estratégicos de desenvolvimento: Biotecnologia e Saúde, TI e Automação, Alimentos e Químico e Materiais, que se destacam como vetores de convergência entre a estrutura produtiva existente e a capacidade científica para impulsionar a inovação no ecossistema local.

O ecossistema de inovação de Feira de Santana apresentava, à época, uma mobilização crescente em diversas frentes, com várias iniciativas lideradas pelas instituições do município. O município apresentava ambientes de inovação como o Alumia Makerspace, as incubadoras (INTEC e Broto), o Hub Feira e espaços de coworking, além de programas de estímulo ao empreendedorismo como Startup Weekends, Hackathons e Bootcamps. O ambiente acadêmico se consolidava como um dos principais polos educacionais do interior nordestino, com múltiplos cursos de mestrado e doutorado em áreas tecnológicas, empresas juniores e laboratórios. No campo das políticas públicas, o município já possuía uma Lei de Inovação, mas que aguardava regulamentação, e contava com ações como o programa Feira Digital, num cenário ainda carente em capital semente e investimento anjo para startups. A governança, em processo de desenvolvimento, começava a se articular a partir de movimentos colaborativos locais (como o Santana Valley e o Hub Feira), sinalizando a necessidade de maior integração e de instâncias formais de coordenação para o desenvolvimento do ecossistema.

Com base na análise de todas as vertentes, na época de realização do estudo, o Ecossistema de Inovação de Feira de Santana foi classificado no

nível de maturidade “Em Estruturação”, cujo resultado indicava a presença de uma base institucional, forte vocação empreendedora e diversos programas, mas também a necessidade de avançar em governança, ações de apoio ao empreendedorismo, regulamentação de políticas públicas e ampliação de mecanismos de capital. O diagnóstico, ao registrar esse retrato, serviu como marco inicial para o acompanhamento da evolução do município rumo a uma estrutura mais integrada, inovadora e competitiva.

O Hub Feira tornou-se o principal ambiente de convergência das startups e instituições, sediando programas, em parceria com o Sebrae, como o Hub Residente (focado em incubação, em 2023) e o Hub Acelera+ (voltado à aceleração de negócios mais maduros, em 2024). Paralelamente, o Programa Novatores, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), executado em duas edições consecutivas, em 2024 e 2025, proporcionando suporte técnico e mentoria a empreendedores em estágios iniciais. Essas iniciativas ampliaram os apoios aos empreendedores locais, além de consolidar a base da trilha empreendedora, conectando formação, incubação e aceleração em uma sequência estruturada.

O fortalecimento da governança do ecossistema foi outro marco. Em 2025, Feira de Santana instituiu formalmente sua governança de inovação, reunindo 17 instituições signatárias de um regimento de atuação conjunta, que define papéis, responsabilidades e critérios de representação. Essa formalização garantiu maior continuidade às ações, reduzindo a dispersão institucional observada nas fases anteriores.

Dentre os resultados, o ecossistema já contabiliza 31 startups registradas na plataforma Observatório Sebrae Startups, número em crescimento com o levantamento complementar em curso. Além disso, foi criada a comunidade Santana Valley, comunidade de startups locais que se reúne regularmente no Hub Feira para trocas, mentorias e apresentações de pitches em eventos. Esse movimento vem ampliando a visibilidade das startups locais e criando oportunidades de interação direta com investidores, instituições de ensino e empresas tradicionais.

A integração com setores econômicos tradicionais passou a ser uma das marcas do ecossistema. O Sebrae, aproveitando sua capilaridade setorial, incorporou a inovação em eventos e feiras temáticas, promovendo a aproximação de empreendedores com os segmentos tradicionais de comércio, indústria e agronegócio. Em paralelo, foram promovidas oficinas de investimento e captação de recursos voltadas a startups e indústrias locais, com o objetivo de criar pontes entre inovação e mercado. Essa estratégia permitiu que projetos inovadores ganhassem espaço em setores tradicionais, fortalecendo a percepção de que a inovação pode gerar competitividade também nas atividades econômicas desses espaços.

O avanço na infraestrutura e nos ambientes de inovação também merece destaque. O município conta com o Hub Feira como polo principal de coworking e difusão empreendedora, além de contar com o Laboratório Maker do SENAC, o Ambiente de Inovação do SENAI, e o Espaço Colaborar da UFRB em parceria com a SECTI-BA, que ampliaram a base física de apoio a empreendedores.

Os resultados qualitativos do ecossistema também se refletem em novas parcerias e reconhecimento regional e nacional. Startups originadas na UEFS e em programas locais começaram a alcançar destaque em premiações e missões internacionais. Nesse contexto, a startup Puba, voltada à produção de biocosméticos, participou de uma missão em Singapura e conquistou tanto editais de fomento nacionais quanto premiações globais de startups deeptechs; a startup Grupo Ame, de realidade virtual voltada a terapias com crianças autistas obteve premiação nacional no 100 Startups to Watch, e as empresas da economia tradicional Pró-Linhas e XpertPack Indústria de Embalagens captaram R\$ 33,6 milhões via edital FINEP para desenvolver novas soluções sustentáveis, tornando-se símbolo do potencial de inovação da cidade.

Esses casos de sucesso, somados ao fortalecimento da governança e à ampliação dos programas e ambientes de inovação, posicionam Feira de Santana como um ecossistema em desenvolvimento, com crescente capacidade de gerar negócios inovadores e atrair investimentos. O reconhecimento por parte de instituições estaduais e nacionais tem se

ampliado, colocando o município como referência baiana em desenvolvimento regional por meio da inovação.

- **Descrição do Caso de Vitória da Conquista**

Localizada no Centro Sul Baiano, Vitória da Conquista se destaca como um dos principais pólos regionais de desenvolvimento do estado. Com população estimada pelo IBGE em aproximadamente 396 mil habitantes em 2025, é a terceira cidade mais populosa da Bahia e exerce forte influência sobre dezenas de municípios vizinhos, consolidando-se como um polo de serviços, comércio, saúde e educação superior.

A história da cidade remonta aos povos indígenas como os mongoiós, ymborés (ou aimorés) e pataxós, que habitavam a região conhecida como Sertão da Ressaca, até a chegada dos sertanistas portugueses no fim do século XVIII. O nome atual “Vitória da Conquista” simboliza esse processo de transformação territorial, que passa pela pecuária, pelo ciclo do café nas décadas de 1970-80, e pela consolidação de um polo urbano de comércio e serviços.

Do ponto de vista econômico, o município apresenta um PIB per capita de cerca de R\$ 24 mil (IBGE, 2021), ocupando a 43ª posição entre os municípios da Bahia, o que traduz uma base produtiva em desenvolvimento e diversificação. No mercado formal de trabalho são cerca de 100 mil postos ocupados, com o salário médio mensal formal em torno de 1,9 salários mínimos (IBGE, 2022).

Na área da educação, dados de 2022 apontam que Vitória da Conquista apresenta com uma taxa de escolarização de 98,49% entre crianças de 6 a 14 anos, contando com 176 escolas de ensino fundamental e 34 de ensino médio, reforçando o papel estrutural da educação no preparo do capital humano local. Com uma área urbanizada de 77,51 km² (2019), a quarta maior da Bahia, a cidade combina infraestrutura urbana com potencial para um novo ciclo de crescimento.

Vitória da Conquista, historicamente reconhecida como “Capital do Sudoeste Baiano”, construiu ao longo das décadas uma base econômica diversificada, ancorada em comércio, serviços, agropecuária e educação. Essa força regional que fez da cidade um polo de atração para o interior da Bahia, começou a ganhar contornos de uma nova etapa: a transição rumo a uma economia cada vez mais baseada em conhecimento, tecnologia e inovação. É nesse contexto que passou a ser estruturado um ecossistema de inovação, o qual vem sendo concebido para acelerar o desenvolvimento local.

Para organizar esse potencial e planejar a transição, as lideranças locais, em parceria com o Sebrae-BA, a Fecomércio-BA e com apoio técnico da Fundação CERTI, estruturaram em 2021 um estudo de mapeamento e planejamento do ecossistema de inovação do município. De um lado, o trabalho construiu uma fotografia analítica do município a partir de dados sociais e econômicos; de outro, realizou entrevistas com lideranças e atores locais, resultando em um diagnóstico sobre o nível de maturidade do ecossistema. A combinação entre evidências quantitativas e validações qualitativas permitiu compreender com mais precisão as forças, lacunas e oportunidades de avanço de Vitória da Conquista.

A análise integrada das vocações econômicas, com base em dados da RAIS/ME e SEFAZ-BA, evidenciou que Vitória da Conquista possui uma economia diversificada, sustentada por setores produtivos como saúde, alimentos, agropecuária, produtos químicos, bebidas, vestuário, artefatos de couro e materiais plásticos. Em paralelo, o levantamento das potencialidades científicas e tecnológicas, realizado a partir de dados do Censo da Educação Superior (MEC) e CAPES, demonstrou a presença de competências em biotecnologia, computação, fármacos, engenharias de infraestrutura, florestal e de alimentos, mecânica e automação, além de economia criativa. O cruzamento entre essas dimensões permitiu identificar quatro eixos estratégicos de desenvolvimento: Saúde e Bem-Estar, Tecnologia da Informação e Automação, Agroalimentar e Economia Criativa e Turismo, que se destacam como vetores de convergência entre a estrutura produtiva existente,

a capacidade científica instalada e as oportunidades de inovação e geração de valor no ecossistema local.

O ecossistema de inovação de Vitória da Conquista apresentava, à época, avanços importantes em iniciativas lideradas pelas instituições do município. Destacavam-se o projeto do Hub de Inovação, em estruturação conjunta entre Prefeitura, SEBRAE, CDL e instituições de ensino, o Hotel Tecnológico do IFBA, espaços de coworking e programas de estímulo ao empreendedorismo, como Startup Weekends, Hackathons, Maratonas de Programação e o Hub Sudoeste com iniciativas de transformação digital. O ambiente acadêmico contava com instituições de ensino superior qualificadas, laboratórios e disciplinas voltadas à inovação, embora a interação com o setor produtivo ainda fosse limitada. No campo das políticas públicas, havia esforços para instituir uma lei municipal de inovação e ampliar instrumentos de fomento, num cenário ainda carente em capital semente e investimento anjo em startups. A governança, em processo de desenvolvimento, começava a se estruturar a partir de movimentos colaborativos locais, sinalizando disposição para maior integração e continuidade das ações voltadas ao desenvolvimento do ecossistema.

A partir desse cenário, Vitória da Conquista avançou rumo à implantação de uma governança estruturada para o ecossistema de inovação, resultando na criação do Inova Conquista como articulador desse movimento. A partir de 2021, o município entrou em uma fase de institucionalização marcada pela adoção da Metodologia ELI, pela articulação do futuro Centro de Inovação e Polo Tecnológico Conquista (CIPOTEC) e pela sanção da Lei Municipal de Inovação nº 2.720/2023, que estabeleceu bases legais para políticas públicas mais robustas. Esse processo foi fortalecido pelos ciclos sucessivos do Projeto ALI ECOssistemas, que ajudaram a organizar atores, alinhar prioridades e consolidar práticas de gestão colaborativa.

Além disso, o município ampliou significativamente o apoio a empreendedores de startups, fortalecendo trilhas de pré-incubação, pré-aceleração e aceleração, além de impulsionar projetos aprovados em editais regionais e nacionais. A atuação também se expandiu em direção à

inclusão produtiva e à diversidade, com destaque para o Programa Mulheres que Conquistam – Filhas de Dandara, que ofereceu cinco meses de incubação e pré-aceleração, e para o Imersão Mulher, que pré-acelerou 19 empreendedoras em 2025. Desde 2022, mais de 580 micro e pequenas empresas foram capacitadas em marketplaces digitais, evidenciando o esforço em integrar inovação e transformação digital nos setores tradicionais da economia.

O ecossistema também obteve conquistas significativas na ampliação de seus ambientes de inovação. Entre os destaques está o Hub Conquista, principal espaço de incubação e desenvolvimento de negócios inovadores, e o Espaço Colaborar, iniciativa da SECTI, em parceria com a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Gestão e Inovação (SEMGI), que promove encontros, capacitações e articulação entre atores do ecossistema. O município também conta com o Co.nexo, pré-incubadora do SENAC criada em 2023, voltada a negócios nascentes. A estrutura se fortalece ainda com a Sala da Mulher Empreendedora, que já atendeu mais de quatro mil mulheres, a Sala dos Jovens Empreendedores, que oferece orientação e formação continuada, e a Sala do Empreendedor, responsável por desburocratizar processos e ampliar o suporte empresarial. Paralelamente, o município retomou o debate sobre o Polo Têxtil do Sudoeste, em sua quarta fase de implantação e avança no planejamento do Polo Digital do Sertão (PoDiS), reforçando sua visão de longo prazo para inovação territorial.

Os resultados sociais e educacionais também refletem o impacto do ecossistema. O projeto Lumos, premiado no Prêmio LED – Luz na Educação, do Grupo Globo, em 2025, destacou a inclusão produtiva de jovens de baixa renda, alcançando jovens por meio de plataformas digitais e auxiliando-os a desenvolver projetos de vida e carreira. Esses números simbolizam como o ecossistema de Vitória da Conquista superou os limites da inovação tecnológica para atuar também como vetor de transformação social.

A partir disso, o ecossistema já planeja dar seus próximos passos. Entre eles, projetos para aprimorar o mapeamento de startups, bem como ampliar os mecanismos de capital semente local e criar um sistema integrado

de indicadores. A governança também planeja investir em plataformas de comunicação e em uma trilha de pré-incubação e pré-aceleração estruturada, que ajude novos empreendedores a transformar ideias em negócios escaláveis.

O reconhecimento de Vitória da Conquista como um ecossistema em desenvolvimento é resultado de um processo de aprendizado coletivo. O município vem transformando um ambiente de iniciativas isoladas em uma estrutura coordenada, com institucionalização legal, ambientes ativos, programas contínuos e uma agenda estratégica pactuada. O sucesso recente como case de destaque no ELI Summit e a implementação de políticas públicas dedicadas à inovação colocam a cidade como referência estadual no fortalecimento da economia baseada em conhecimento e inovação.

5. PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSISTEMA

A próxima etapa do projeto consistiu na construção de um plano estratégico para o ecossistema.

5.1. ELABORAÇÃO DO PLANO

Com base nas análises do grau de maturidade do Ecossistema e nas contribuições dos atores durante os workshops e entrevistas realizadas, a equipe elaborou um plano estratégico provocativo para o ecossistema. O plano foi criado considerando as seis vertentes avaliadas e buscando identificar em que estágio de desenvolvimento dos empreendimentos o ecossistema precisa fortalecer sua ação para dar celeridade ao processo de consolidação de empresas inovadoras e consequentemente contribuindo para fortalecer o ecossistema e seu grau de maturidade.

Durante o workshop 3, a equipe apresentou o plano provocativo para os atores, que validaram e complementaram as estratégias propostas. Neste mesmo encontro, também se deu início às discussões relacionadas à formação da governança do ecossistema.

5.2. PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSISTEMA

Com o objetivo de guiar a elaboração do plano estratégico do ecossistema, foram definidos propósitos, os quais são: promover ações integradas e participativas para o desenvolvimento local, com ênfase em empreendedorismo e inovação, fortalecendo os diferenciais dos recursos e vocações produtivas para gerar novos empreendimentos, ocupação, renda e serviços públicos de qualidade para os cidadãos.

A seguir são apresentadas as estratégias organizadas pelas vertentes do ecossistema de inovação, após validação do plano provocativo e ajustes com base nas sugestões das lideranças envolvidas.

 Ambientes de Inovação	Fortalecer ações nos ambientes existentes (Espaço Colaborar, infraestrutura no IF Baiano e UNEB, Sistema S) para desenvolver ideias, protótipos, testes e soluções inovadoras aderentes aos desafios das cadeias produtivas locais e do setor público.	Criar um Centro de Inovação no município com ações que estimulem a criatividade, desenvolvimento de ideias, colaboração, validação de modelos, estímulo ao empreendedorismo e eventos de inovação.
 Programas e Ações	Criar eventos anuais de empreendedorismo, inovação e tecnologia para troca de experiências e gerar engajamento (por exemplo: dia da criatividade, desafios, hackathons, encontros de startups e feiras de inovação.)	Sistematizar uma trilha de empreendedorismo do município e fomentar programas para atender startups e empreendedores novos e que ainda não são atendidos.
 ICTI	Aproximar os pesquisadores das ICTIs com as empresas e o setor público para atender os desafios locais, estimulando a transferência de tecnologias e realizar parcerias ICTs x Empresas no município.	Criar e reforçar os programas de empreendedorismo e inovação nas ICTs, estimulando o desenvolvimento de ideias inovadoras e ações de pré-incubação para atender desafios e promover negócios inovadores.
 Políticas Públicas	Criar, regulamentar e disseminar uma Lei de Inovação Municipal.	Criar uma estrutura para planejamento e execução dos programas ciência, tecnologia, empreendedorismo e inovação no município (secretaria municipal ou diretoria dentro de outra secretaria).
 Capital	Mapear e disseminar as fontes de recursos disponíveis em editais e outras formas de apoio à inovação e capacitar atores para dar apoio à elaboração de projetos de empreendedorismo e inovação tecnológica.	
 Governança	Consolidar uma Governança composta pelos atores representativos das várias hélices, com uma definição da identidade de Alagoinhas.	Pactuar com os diversos atores, através de um Fórum e de uma agenda permanente, iniciativas para estimular, promover, comunicar e apoiar as ações de inovação em Alagoinhas.

Tabela 21 – Estratégias para o ecossistema. Elaboração: Consultores

As estratégias validadas e apresentadas na figura acima foram elaboradas com base no nível de maturidade e representam as principais direções a serem implementadas no município para promover um ecossistema de inovação. Essas estratégias deverão orientar a política pública de inovação do município, além de nortear as ações da governança e das instituições que atuam no fortalecimento do empreendedorismo e da inovação. Algumas dessas estratégias foram priorizadas para serem executadas no curto prazo, garantindo avanços rápidos e estruturantes. No entanto, as demais estratégias também devem ser colocadas em prática no médio e longo prazo, pois

representam tanto necessidades quanto oportunidades para o crescimento e a consolidação do ecossistema de inovação de Alagoinhas.

5.3. DESDOBRAMENTO DAS ESTRATÉGIAS PRIORIZADAS

Os participantes do Workshop 3 validaram o plano estratégico e priorizaram as seguintes estratégias para o Ecossistema:

1. Consolidar uma Governança composta pelos atores representativos das várias hélices, com uma definição da identidade de Alagoinhas.
2. Fortalecer ações nos ambientes existentes (Espaço Colaborar, infraestrutura no IF Baiano e UNEB, Sistema S) para desenvolver ideias, protótipos, testes e soluções inovadoras aderentes aos desafios das cadeias produtivas locais e do setor público;
3. Criar eventos anuais de empreendedorismo, inovação e tecnologia para troca de experiências, gerar engajamento, como os dias da criatividade, desafios, hackathons, encontros de startups e feiras de inovação;
4. Sistematizar uma trilha de empreendedorismo do município e fomentar programas para dar apoio a startups e empreendedores.
5. Criar, regulamentar e disseminar uma Lei de Inovação Municipal.
6. Criar um Centro de Inovação no município com ações que estimulem a criatividade, desenvolvimento de ideias, colaboração, validação de modelos, estímulo ao empreendedorismo e eventos de inovação.
7. Criar e reforçar os programas de empreendedorismo e inovação nas ICTs, estimulando o desenvolvimento de ideias inovadoras, ações de pré-incubação para atender desafios e promover negócios inovadores.

A partir destas estratégias priorizadas para o ecossistema, no workshop 4, foi realizado o desdobramento em conjunto com os atores, conforme demonstrado abaixo:

Estratégia 1 – Governança

Estratégia 1 para o ELI – GOVERNANÇA

Integrantes: Yuri, Jorge, Lobo, Naiara, Almeida, Tarssio

Consolidar uma Governança composta pelos atores representativos das várias hélices, com uma definição da identidade de Alagoinhas.				Prazo de Execução: 12 meses
Objetivo: Estabelecer governança do ecossistema para integrar atores, por meio de um pacto e agenda permanente, com ações para conectar e impulsionar ações de inovação em Alagoinhas				
Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis	Status Atual
Criar um símbolo (nome e logomarca) para o Ecossistema local em Alagoinhas	Mar/25	Uma reunião para definir conceitos sobre o nome e imagem da campanha, logomarca e metodologia de desenvolvimento.	Antônio Lobo	
Elaborar regimento de parametrização do funcionamento da governança do ELI.	Mai/25	Fazer reuniões quinzenais. (11/12/24; presencial 18/12) Prospecção ator do setor jurídico; Estabelecer contato com elis maduros. (VC e Lauro de Freitas) Analisar Regulamentos internos existentes; Redefinir quantitativos membros da governança;	Jorge	Regimento Interno formalizado (setembro/2025)
Lançar o Pacto de Inovação e um Fórum anual de Inovação para Alagoinhas.	Out/25	Levantar as ações para planejar o evento e gerar o pacto; Levantar principais demandas dos atores nos setores público e privado; Definir a programação, agenda, local e data.	Yuri	Proposição de fazer um Pré-Lançamento do Fórum Anual de Inovação para Alagoinhas. 17/11/25.

Tabela 22 – Desdobramento da estratégia 1 (Governança). Elaboração: Consultores

A Estratégia 1 para a vertente da Governança que destaca como principal objetivo a consolidação de uma governança composta por atores locais representativos das 5 hélices do ecossistema de inovação. Estabelece um prazo de execução de 12 meses, com o objetivo específico das ações da governança voltadas para integração dos atores locais, por meio do lançamento do Pacto de Inovação e de um Fórum anual de Inovação para Alagoinhas, com uma agenda permanente, visando conectar e impulsionar as ações de inovação em Alagoinhas.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- O primeiro resultado-chave é criar um símbolo (nome e logomarca) para o Ecossistema local em Alagoinhas, com prazo para março de 2025. A ação projetada, sob responsabilidade de Antônio Lobo, foi

realizar uma reunião para definir os conceitos, nome, imagem, logomarca e metodologia. O status atual mostra que a logomarca "Ecossistema de Inovação Alagoinhas" foi criada.

- O segundo resultado-chave visa "Elaborar regimento de parametrização do funcionamento da governança do ELI", com data limite de maio de 2025. As ações projetadas, lideradas por representante da Associação Comercial e Industrial - ACIA Sr. Jorge Felix, incluíam reuniões quinzenais, prospecção de assessoria jurídica, contato com ELIs mais experientes a exemplo de: Vitória da Conquista e Lauro de Freitas, foram realizadas análises de regulamentos existentes e definição dos membros da governança. O status indica que o Regimento Interno foi formalizado em setembro de 2025.
- O terceiro foca em "Lançar o Pacto de Inovação e um Fórum Anual de Inovação para Alagoinhas", planejado para novembro de 2025. As ações, sob responsabilidade do Sr. Yuri Almeida, consistem em levantar as demandas dos setores público e privado e definir a programação e agenda do evento. O status atual é a "Proposição de fazer um Pré Lançamento do Fórum Anual de Inovação para Alagoinhas" em 18/11/25, no Evento de Lançamento do Plano de Intervenção do Ecossistema de Alagoinhas.

Estratégia 2 – Ambiente de Inovação

Estratégia 2 para o ELI – Ambiente de Inovação

Integrantes: Profs. Isaac, Francisco e Ricardo, Naiara, Claudio, Neide, Jaciara Rita, Saldanha e José Carlos, Lucas e Iralde

Fortalecer ações nos ambientes existentes (Espaço Colaborar, infraestrutura no IF Baiano e UNEB, faculdades, Sistema S, NTE18, Colégio Modelo, CDLEM, Escolas com cursos técnicos profissionalizantes, por exemplo) para desenvolver ideias, protótipos, testes e soluções inovadoras aderentes aos desafios das cadeias produtivas locais e do setor público.			Prazo de Execução: 12 meses	
Objetivo: Aproximação dos Stakeholders envolvidos com Inovação e Tecnologia para compartilhamento das estruturas dos atores locais e das ICTIs				
Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis	Status Atual
Mapear Banco de Talentos e Ativos Tecnológicos nos ambientes existentes.	Abril/2025	Elaborar formulário eletrônico para coleta de dados dos possíveis provedores de soluções	Isaac e Ricardo	Mapeamento em andamento para conectar oferta e demanda por inovação no ecossistema
Troca de Experiências entre os atores dos vários ambientes.	Julho/2025	Realizar Workshop com as pessoas e equipes identificadas no intuito de promover integração e estabelecer uma sinergia e convergência	Claudio Pinto e Jaciara	Participação intensa em eventos nacionais de grande porte, incluindo; Congresso Circular Tech Skills; Troca de Experiências (120%)
Qualificar equipes e pessoas interessadas em promover soluções de inovação	Setembro/2025	Identificar programas de treinamento e capacitação em ferramentas ligadas a Inovação	Jaciara	Eduvem Summit EX'25 XVII ENAPID Curso IFSC - IA Generativa Qualificação de Equipes
Aplicação de soluções inovadores nos ambientes existentes.	Dezembro/2025	Realizar atividades dinâmicas, como hackathons e outras competições, visando apresentar primeiros micro-resultados a partir de demandas identificadas.	Isaac, Naiara, Iralde, Lucas, Jaciara, as IES/ICTS	Realização do 1º Encontro para Mentoria das Metodologias utilizadas

Tabela 23 – Desdobramento da estratégia 2 (Ambientes de inovação). Elaboração: Consultores

Este plano, com prazo de execução de 12 meses, foca em fortalecer a vertente dos ambientes de inovação existentes (como o Espaço Colaborar, IF Baiano, UNEB, faculdades, Colégio Modelo, entre outros) e tem como objetivo principal a aproximação dos Stakeholders envolvidos com Inovação e Tecnologia. A meta é usar essa infraestrutura e colaboração para desenvolver ideias, protótipos, testes e soluções inovadoras que respondam aos desafios das cadeias produtivas locais e do setor público.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- O primeiro resultado-chave é "Mapear Banco de Talentos e Ativos Tecnológicos nos ambientes existentes", com prazo para maio de 2026.

A ação projetada, sob responsabilidade de Isaac e Ricardo, é elaborar um formulário eletrônico para coletar dados dos possíveis provedores de soluções. O status atual indica que o mapeamento está em andamento, com o objetivo de conectar a oferta e a demanda por inovação no ecossistema.

- O segundo resultado visa a "Troca de Experiências entre os atores dos vários ambientes", com data de julho de 2025. A ação proposta é realizar workshops com equipes e pessoas identificadas para promover integração e sinergia, sendo Claudio Pinto e Jaciara os responsáveis. Este objetivo foi superado, atingindo 120% do esperado, impulsionado pela participação em eventos nacionais de grande porte, como o Congresso Circular Tech Skills. ELI SUMMIT – Ecossistemas Locais de Inovação, realizado nos dias 4 a 6/11, em Natal/RN, com objetivo de reunir os ecossistemas brasileiros, para uma troca de experiência, agregação de conhecimento técnico e formação dos atores que estão inseridos nas ações de Ecossistemas Locais de Inovação.
- O terceiro resultado foca em "Qualificar equipes e pessoas interessadas em promover soluções de inovação", planejado para setembro de 2025. A ação, liderada por Jaciara, consiste em identificar programas de treinamento e capacitação em ferramentas ligadas à inovação. Este resultado superou a meta, alcançando 130% de comprimento, com marcos como a participação no Eduvem Summit EX'25, XVII ENAPID e no Curso de IA Generativa do IFSC.
- O quarto e último resultado-chave é a "Aplicação de soluções inovadoras nos ambientes existentes", com prazo para dezembro de 2025. As ações incluem a realização de dinâmicas, hackathons e outras competições para apresentar micro-resultados a partir de demandas identificadas. Os responsáveis são Isaac, Naiara, Irailde, Lucas, Jaciara e as IES/ICTS, e o status atual reporta a realização do 1º Encontro para Mentoria das Metodologias utilizadas.

Estratégia 3 – Programas e Ações

Estratégia 3 para o ELI - Programa e Ações

Integrantes: Profs Isaac e Francisco, Yuri, Jorge, Naiara, Almeida, Tarssio

Criar eventos anuais de empreendedorismo, inovação e tecnologia para troca de experiências, gerar engajamento, como os dias de criatividade, desafios, hackathons, encontros de startups e feiras de inovação.			Prazo de Execução: 12 meses	
Objetivo: Integrar ações de inovações existentes, engajar e mobilizar atores do ELI.				
Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis	Status Atual
Criar, sistematizar e integrar diversas ações de inovação para Alagoínhas	Junho/2025	Realizar 02 reuniões para identificar ações; Projetos de inovação para os desafios locais; Elaborar um calendário de ações e projetos de inovação para o município;	Profs Isaac e Francisco, Yuri, Jorge, Naiara, Almeida, Joan, Glaubert.	DGTAX, Catalisa ICT (patente) e Trilha Wadhwani (38 projetos)

Tabela 24 – Desdobramento da estratégia 3 (Programas e ações). Elaboração: Consultores

A Estratégia 3 - Programa e Ações é liderada pelos Professores Isaac e Francisco, Yuri, Jorge, Naiara, Almeida e Tarssio, estabelece um prazo de execução de 12 meses, e tem como objetivo principal criar eventos anuais de empreendedorismo, inovação e tecnologia (como dias de criatividade, desafios, hackathons, encontros de startups e feiras) para promover a troca de experiências e gerar engajamento. O objetivo específico da estratégia é integrar ações de inovações existentes, engajar e mobilizar atores do ELI. O status atual indica o andamento de projetos significativos como o DGTAX, o Caatilsa (CT patente) e a Trilha Wadhwani (com 38 projetos).

Estratégia 4 - Programa e Ações

Estratégia 4 para o ELI - Programa e Ações

Integrantes: Profs Isaac, Francisco, Yuri, Neide, Rita, Saldanha e José Carlos

Sistematizar uma trilha de empreendedorismo do município e fomentar programas para dar apoio a startups e empreendedores.				Prazo de Execução: 12 meses
Objetivo: Qualificar os diversos atores do ecossistema como as startups e empreendedores visando a geração de novos negócios e soluções inovadoras				
Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis	Status atual
Identificar DEMANDAS junto aos diversos atores do ecossistema de soluções que envolvem Inovação e que tem potencial para empreendedorismo.	Agosto/25	Compor Banco de demandas dos vários atores em relação a inovação e empreendedorismo. Mapear o mercado do Barreiro.	Claudio, Rita, Irailde, Naiara, Jaciara, Lucas	Visitas Técnicas: Agroindústria Flor do Rio Branco, UNEB, CESSOL, a Secretaria de Desenvolvimento econômico, Secretaria de Educação, NTE 18, colégio Militar, ao colégio Luis Edurado, Ministério Público, a FIEB, ao CDL, a ACIA, ao gabinete do prefeito.
Ter os empreendedores e startups capacitados e preparados para pre-incubação.	Setembro/25	Desenvolver o projeto piloto de uma Trilha de Empreendedorismo da cadeia produtiva da cerâmica e outros. Criar programas de capacitação em inovação e empreendedorismo no município.	Equipe de inovação	Capacitação em andamento iniciando em nov./25
Integrar e mobilizar as diversas equipes participantes e atores do ecossistema.	Novembro/25	Criar eventos anuais de empreendedorismo, hackathons, encontros e workshops.	Equipe de inovação	O planejamento está em andamento, mas a criação de eventos locais (hackathons, desafios, encontros de startups) ainda não foi concretizada.

Tabela 25 – Desdobramento da estratégia 4 (Programas e ações). Elaboração: Consultores

A Estratégia 4 para o ELI na vertente de Programa e Ações conta com os integrantes Prof. Isaac, Francisco, Yuri, Neide, Rita, Saldanha e José Carlos. O plano tem como objetivo principal sistematizar uma trilha de empreendedorismo do município e fomentar programas para dar apoio a startups e empreendedores, com um prazo de execução de 12 meses. O objetivo específico é qualificar os diversos atores do ecossistema, como startups e empreendedores, visando a geração de novos negócios e soluções inovadoras.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- O primeiro resultado-chave visa identificar demandas de inovação e empreendedorismo junto aos diversos atores do ecossistema, com prazo estipulado para maio de 2026. As ações projetadas para este fim incluem a composição de um banco de demandas dos atores e o mapeamento do mercado do Barreiro, sob a responsabilidade de Claudio, Rita, Irailde, Naiara, Jaciara e Lucas. Atualmente, o status indica a realização de uma Visita Técnica à Agroindústria Flor do Rio Branco e o estabelecimento de contatos com múltiplas entidades, como a UNEB, CESSOL, Secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Educação, NTE 18, Colégio Militar, Colégio Luís Eduardo, Ministério Público, FIEB, CDL, ACIA e o gabinete do prefeito.
- O segundo resultado-chave foca em ter empreendedores e startups capacitados e preparados para a pré-incubação, também com prazo para maio de 2026. As ações projetadas pela Equipe de inovação, responsável por esta meta, são desenvolver o projeto piloto de uma Trilha de Empreendedorismo focada na cadeia produtiva da cerâmica (artesanato) e outros, além de criar programas de capacitação em inovação e empreendedorismo no município. O status atual indica que a capacitação está em andamento, com previsão de início para novembro de 2025.
- O terceiro Resultado-Chave tem como objetivo integrar e mobilizar as diversas equipes participantes e atores do ecossistema até novembro de 2025. A ação projetada para isso, sob responsabilidade da Equipe de inovação, é a criação de eventos anuais de empreendedorismo, tais como hackathons, encontros e workshops. Atualmente, o status aponta que o planejamento está em andamento, contudo, a criação efetiva dos eventos anuais locais (hackathons, desafios, encontros de startups) ainda não foi concretizada.

Estratégia 5 - Políticas Públicas

Estratégia 5 para o ELI - Políticas públicas

Integrantes: Jamile, Glauberty, Jorge, Lobo, Naiara, Joan, Isac

Criar, regulamentar e disseminar uma Lei de Inovação Municipal				Prazo de Execução: 9 meses
Objetivo: Preparação das leis, aprovação e execução, e com isso estimular o nascimento de startups e empresas de tecnologia, propiciar incentivos com redução de impostos.				
Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis	Status Atual
Fazer o levantamento de dados e requisitos.	Maio/2025	Fazer levantamento das peculiaridades e necessidades existentes no município como um todo, para criação dos pontos principais das leis.	Jamile, Lobo	Levantamento realizado.
Preparar as minutas para envio a câmara de vereadores para votação e aprovação.	Agosto/ 2025	Fazer o esboço da minuta das leis pretendidas, debater todos pontos com as hélices envolvidas, fazer os ajustes necessários e finalizar a minuta.	Glauberty, Joan	Lei de Inovação Municipal (texto final concluído em 14/10/2025). Fundo Municipal de Inovação (estruturado com 0,5% da receita líquida).
Aprovação das leis na câmara de vereadores.	Novembro/ 2025	Enviar as leis para a câmara de vereadores, apresentando todos os pontos necessários a cada vereador para votação e aprovação unânime.	Jorge, Naiara e Fabrício	

Tabela 26 – Desdobramento da estratégia 5 (Políticas públicas). Elaboração: Consultores

A Estratégia 5 para Políticas Públicas é liderada por Jamile, Glauberty, Jorge, Lobo, Naiara, Joan e Isac. O objetivo principal, com prazo de execução de 9 meses, é criar, regulamentar e disseminar uma Lei de Inovação Municipal. O objetivo específico do plano é a preparação, aprovação e execução dessas leis para estimular o nascimento de startups e empresas de tecnologia, propiciando incentivos através da redução de impostos.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- O primeiro Resultado-Chave, “Fazer o levantamento de dados e requisitos”, foi planejado para maio de 2025. A ação projetada, sob responsabilidade de Jamile e Lobo, consistia em levantar as peculiaridades e necessidades existentes no município, visando a criação dos pontos principais das leis. O status atual confirma que este levantamento foi realizado.
- O segundo Resultado-Chave visava “Preparar as minutas para envio à câmara de vereadores para votação e aprovação”, com prazo para

novembro de 2025. As ações projetadas, lideradas por Glauberty e Joan, incluíam elaborar o esboço da minuta das leis, debater todos os pontos com as hélices envolvidas, realizar os ajustes necessários e finalizar a minuta. O status atual indica que este objetivo foi alcançado com a conclusão do texto final da Lei de Inovação Municipal (em 14/10/2025) e a estruturação do Fundo Municipal de Inovação (definido em 0,5% da receita líquida).

- O terceiro Resultado-Chave é a “Aprovação das leis na câmara de vereadores”, com prazo estipulado para março de 2026. A ação projetada, sob responsabilidade de Jorge, Naiara e Fabrício, é enviar as leis para a câmara, apresentando todos os pontos necessários a cada vereador para buscar uma votação e aprovação unânime. O status atual para esta etapa ainda não foi informado.

Estratégia 6 - Ambientes de Inovação

Estratégia 6 para o ELI - Ambientes de Inovação

Integrantes: Yuri, Jorge, Naiara, Jadi, Cledson

Criar um Centro de Inovação no município com ações que estimulem a criatividade, desenvolvimento de ideias, colaboração, validação de modelos, estímulo ao empreendedorismo e eventos de inovação			Prazo de Execução: 2 anos
Objetivo: Definir e estruturar o espaço físico para promover ações que estimulem a criatividade, desenvolvimento de ideias, colaboração, validação de modelos, estímulo ao empreendedorismo e eventos de inovação.			
Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis
Definir o espaço físico do Centro de Inovação.	2026	Levantamento de possíveis espaços físicos no Município; Articulação e negociação da governança com a SECTI e possíveis parceiros;	Yuri, Jorge, Naiara, Jadi, Cledson
Estruturar os ambientes do centro de inovação e recursos	2027	Visitas de intercâmbio com outros centros de inovação; Contratação de empresas para Projeto Arquitetônico e estrutural;	Yuri, Jorge, Naiara, Jadi, Cledson
Aquisição de máquinas e equipamentos para os ambientes de inovação	2027	Elaborar orçamento e captação de recurso para aquisições.	Yuri, Jorge, Naiara, Jadi, Cledson

Tabela 27 – Desdobramento da estratégia 6 (Ambientes de Inovação). Elaboração: Consultores

A Estratégia 6 para o ELI – Ambiente de Inovação tem como objetivo principal criar um Centro de Inovação no município, com ações que estimulem

a criatividade, o desenvolvimento de ideias, a colaboração, a validação de modelos, o estímulo ao empreendedorismo e eventos de inovação. Com um prazo de execução de 2 anos, o objetivo específico é definir e estruturar o espaço físico para promover exatamente essas atividades.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- O primeiro resultado-chave é “Definir o espaço físico do Centro de Inovação”, com prazo para 2026. As ações projetadas para esta meta incluem o levantamento de possíveis espaços físicos no Município, além da articulação e negociação da governança com a SECTI e possíveis parceiros. Esta linha não possui responsáveis diretos atribuídos na tabela.
- O segundo Resultado-Chave visa “Estruturar os ambientes do centro de inovação e recursos”, planejado para 2027. As ações projetadas para esta etapa são a realização de visitas de intercâmbio com outros centros de inovação e a contratação de empresas para o Projeto Arquitetônico e estrutural. Os responsáveis por esta meta são Yuri, Jorge, Naiara, Jadi e Cledson.
- O terceiro resultado-chave foca na “Aquisição de máquinas e equipamentos para os ambientes de inovação”, também com prazo para 2027. A ação projetada é elaborar o orçamento e realizar a captação de recursos para as aquisições. A responsabilidade desta ação é compartilhada pela mesma equipe (Yuri, Jorge, Naiara, Jadi e Cledson).

Estratégia 7 - ICTIs

Estratégia 7 para o ELI - ICTIs

Integrantes: Yuri, Jorge, Naiara, Jadi, Cledson

Criar e reforçar os programas de empreendedorismo e inovação nas ICTs, estimulando o desenvolvimento de ideias inovadoras, ações de pré-incubação para atender desafios e promover negócios inovadores			Prazo de Execução: 1 ano
Objetivo: Realizar eventos de empreendedorismo e inovação nas ICTs, estimulando o desenvolvimento de ideias inovadoras, ações de pré-incubação para atender desafios e promover negócios inovadores.			
Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis
Criar calendário unificado com eventos de todos os atores do ELI.	Março/2026	Realizar levantamento junto aos atores locais os eventos programados.	Yuri, Jorge, Naiara, Jadi, Cledson
Capacitação em empreendedorismo e inovação.	Fevereiro/26	Realizar a inscrição dos atores locais na trilha; Participação efetiva da governança na Trilha de Empreendedorismo e Inovação do ELI.	Yuri, Jorge, Naiara, Jadi, Cledson

Tabela 28 – Desdobramento da estratégia 7 (ICTIs). Elaboração: Consultores

A Estratégia 7 para o ELI – ICTI, foca em criar e reforçar os programas de empreendedorismo e inovação nas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs). Com um prazo de execução de 1 ano, o objetivo é realizar eventos dessa natureza nas ICTs, estimulando o desenvolvimento de ideias inovadoras, ações de pré-incubação para atender desafios e promover negócios inovadores.

A estratégia é detalhada nos seguintes Key Results (Resultados-Chave):

- O primeiro Resultado-Chave é "Criar calendário unificado com eventos de todos os atores do ELI", com prazo para março de 2026. A ação projetada para esta meta é realizar um levantamento junto aos atores locais sobre os eventos já programados. Os responsáveis por esta frente são Yuri, Jorge, Naiara, Jadi e Cledson.
- O segundo Resultado-Chave visa a "Capacitação em empreendedorismo e inovação", planejada para fevereiro de 2026. As ações projetadas incluem realizar a inscrição dos atores locais na trilha e garantir a participação efetiva da governança na Trilha de

Empreendedorismo e Inovação do ELI. A responsabilidade desta meta é compartilhada pela mesma equipe (Yuri, Jorge, Naiara, Jadi e Cledson).

5.4. APONTAMENTO DE HABITAT DE INOVAÇÃO PARA ALAGOINHAS

No município de Alagoinhas, a equipe técnica da Fundação CERTI e os consultores responsáveis pelo estudo de planejamento do ecossistema local de inovação entendem que o habitat de inovação mais adequado a ser implantado nos próximos anos é um **Centro de Inovação**.

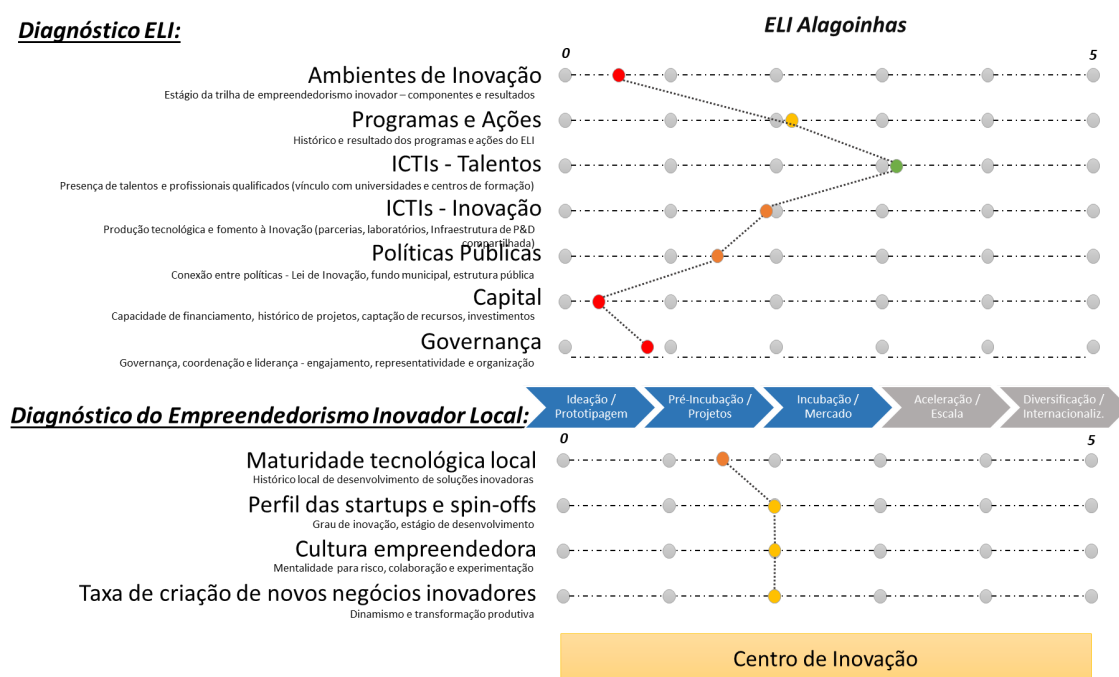


Figura 21 - Diagnóstico do Ecossistema de Inovação de Alagoinhas que subsidiou o apontamento do ambiente de inovação

A escolha por esse modelo decorre da necessidade de articular, em um único ambiente, os atores locais de empreendedorismo, pesquisa, tecnologia e desenvolvimento econômico, promovendo a conexão entre empresas, universidades, governo e sociedade civil. O Centro de Inovação tem como vocação ser um ponto de convergência do ecossistema, estimulando o

surgimento e o fortalecimento de novos negócios inovadores, bem como a atração de empreendimentos de base tecnológica para o município.

O desafio de fortalecer a cultura do empreendedorismo inovador é foco do ecossistema de inovação de Alagoinhas. Durante os workshops que levaram à construção de estratégias de transformação do ELI Alagoinhas, a composição de uma trilha do empreendedorismo do município foi destacada como prioridade, dessa forma, o Centro de Inovação torna-se um elemento para a integração dos diversos atores do ecossistema que atuam nos elos iniciais da jornada do empreendedor.

Recomenda-se que o Centro de Inovação seja implantado em uma localização central, com fácil acesso e boa visibilidade, de modo a favorecer a circulação de pessoas, a integração com a dinâmica urbana e o fortalecimento do sentimento de pertencimento da comunidade local.

O ambiente deverá ser planejado para abrigar diferentes usos e perfis de público, contemplando:

- Espaço para startups e empresas de tecnologia, incluindo áreas destinadas a negócios incubados;
- Espaço de coworking, com infraestrutura compartilhada voltado para empreendedores, profissionais liberais e equipes remotas;
- Ambiente para eventos, treinamentos e programas de inovação, com auditório, salas de capacitação e espaços moduláveis para workshops e hackathons;
- Salas institucionais e multiuso, destinadas a parceiros como universidades, órgãos públicos e entidades de apoio ao empreendedorismo (por exemplo, o Sebrae, com a Sala do Empreendedor);
- Áreas de convivência e integração, estimulando a troca de experiências e o networking entre os usuários do espaço.
- Opção de gastronomia, como por exemplo espaço para instalação de uma operação de restaurante, café ou lanchonete.

Além da infraestrutura física, recomenda-se que o Centro de Inovação opere com um modelo de governança compartilhada, envolvendo poder público, instituições de ensino, entidades empresariais e representantes do ecossistema local. Essa governança assegura a sustentabilidade do equipamento e garante que o espaço atenda continuamente às demandas de inovação e desenvolvimento do município.

O Centro de Inovação de Alagoinhas deverá atuar como um ambiente estruturante para a consolidação do ecossistema local de inovação, promovendo o empreendedorismo, a diversificação econômica e a modernização da base produtiva regional.

Ademais, a estratégia de implantação do Centro de Inovação também foi apontada, discutida e priorizada para implantação pelas lideranças durante os workshops “Criar um Centro de Inovação no município com ações que estimulem a criatividade, desenvolvimento de ideias, colaboração, validação de modelos, estímulo ao empreendedorismo e eventos de inovação.”

6. FORMAÇÃO DO GRUPO DE GOVERNANÇA

Um dos objetivos do projeto de Planejamento do Ecossistema Local de Inovação é a formação de uma governança voltada à inovação no município. A governança é uma organização formal de gestão do Ecossistema que atua sistematicamente e é compreendida como estratégica para a melhoria contínua dos resultados do Ecossistema.

A importância de uma governança para o Ecossistema do município é ainda maior, pois será esse grupo que dará sustentação e irá orquestrar a execução do plano estratégico desenvolvido. Tendo isso em vista, foi formado um grupo de governança no município.

O grupo de governança é um grupo composto pelas principais lideranças do município ligadas ao empreendedorismo e inovação, com membros das quatro hélices – empresas, academia, governo e sociedade civil organizada. A equipe técnica de consultores, em conjunto com o SEBRAE regional e estadual definiram a composição inicial das lideranças que compuseram o grupo de governança.

A formação do grupo de governança no município teve quatro grandes objetivos:

Prospectar, sensibilizar e envolver atores: o grupo pôde sugerir novas lideranças, empresas e instituições para participar das ações do ecossistema.

Incubar a governança do Ecossistema de Inovação: trabalho inicial de composição de uma governança para o Ecossistema de inovação do município. O grupo evoluiu na definição do modelo e regras de operação desta governança.

Co-construção das estratégias e ações com SEBRAE e atores: o plano estratégico do ecossistema foi elaborado em conjunto com o grupo de governança, que trouxe novos insights, priorizou e detalhou estratégias e validou todo o plano estratégico.

Dinamizar o processo de desenvolvimento do Ecossistema de Inovação: estruturação e desenvolvimento do Ecossistema por meio do envolvimento de mais lideranças e instituições trabalhando em conjunto em prol do Ecossistema, dando escala aos processos e ações realizados e impactando positivamente nos resultados.

No município, o grupo de governança se reuniu 4 vezes ao longo de 2024:

1ª reunião: 20/08/2024 foi realizada no IF Baiano em Alagoinhas.



Figura 22 - Reunião de governança

Na primeira reunião para a implantação da Governança, os principais objetivos e papel da governança no ELI foram apresentados pelos consultores, bem como o funcionamento da governança com apoio do Sebrae e Secti, iniciando pela incubação. Foi destacado as etapas e principais ações para implementar a governança. Na sequência, os consultores trabalharam os aspectos relevantes do ecossistema local, o Propósito da governança em Alagoinhas e abordaram as análises dos desafios e suas principais estratégias.

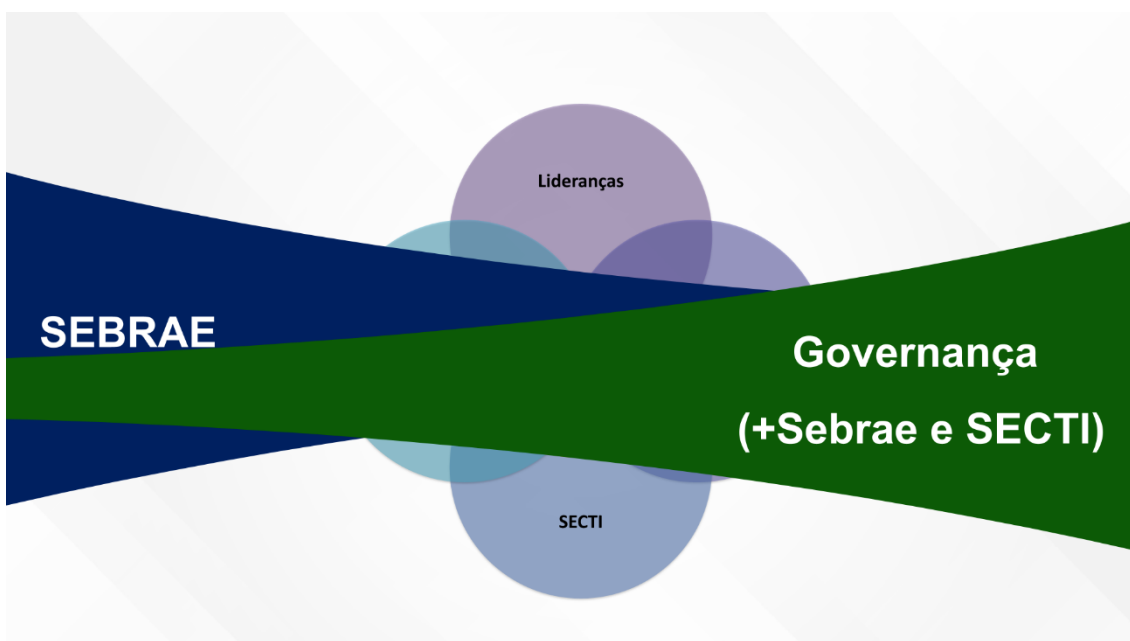


Figura 23 - Incubação da governança
Elaboração: Fundação CERTI (2025)

2ª reunião: 12/11/2024 de forma presencial no IF Baiano em Alagoinhas.



Figura 24 - Reunião de governança

O objetivo da reunião foi organizar o trabalho do WKS4. Foi apresentada para o grupo a prévia do plano consolidado, composto pelas estratégias após a discussão dos grupos, objetivando realizar a priorização.

Foi realizada uma dinâmica nos grupos para, com base no trabalho consolidado apresentado pelos consultores, a governança pudesse priorizar as estratégias por cada vertente.

Foi apresentada a metodologia dos OKRs-Objectives Key Results – Objetivos e Resultados Chave, por estratégia definida pelo grupo. Os grupos foram subdivididos para cuidarem das principais estratégias e apresentarem os OKRs posteriormente, validando o plano e as estratégias com as OKRs a serem apresentadas no workshop 4.

Resultados da Dinâmica de Grupo - Alagoinhas

DEFINIÇÃO DOS GTs Alagoinhas - Reunião 2 de Governança

GT	VERTENTE	RESPONSÁVEIS
1	AMBIENTE DE INOVAÇÃO	PROFs. FRANCISCO, RICARDO, CLAUDIO, NAIARA, ISAAC, NEIDE, RITA, SALDANHA, JOSE CARLOS,
2	PROGRAMAS E AÇÕES	PROFs. ISAAC, FRANCISCO, ALMEIDA, YURI, NEIDE, RITA, SALDANHA, JOSE CARLOS,
3	POLÍTICAS PÚBLICAS	JAMILE, GLAUBERTY, LUDIMILO, ALZY, JOAN, JORGE, LOBO
4	GOVERNANÇA	YURI, JORGE, NAIARA, ALMEIDA, TARSSIO, PROF. FRANCISCO, LÓBO

Figura 25 - Print da reunião de governança

3ª reunião: 26/11/2024 Foi realizada uma reunião online com os participantes da governança, na véspera do Workshop 4, para refinar e alinhar sobre os OKRs e seus componentes, a serem apresentados no workshop.

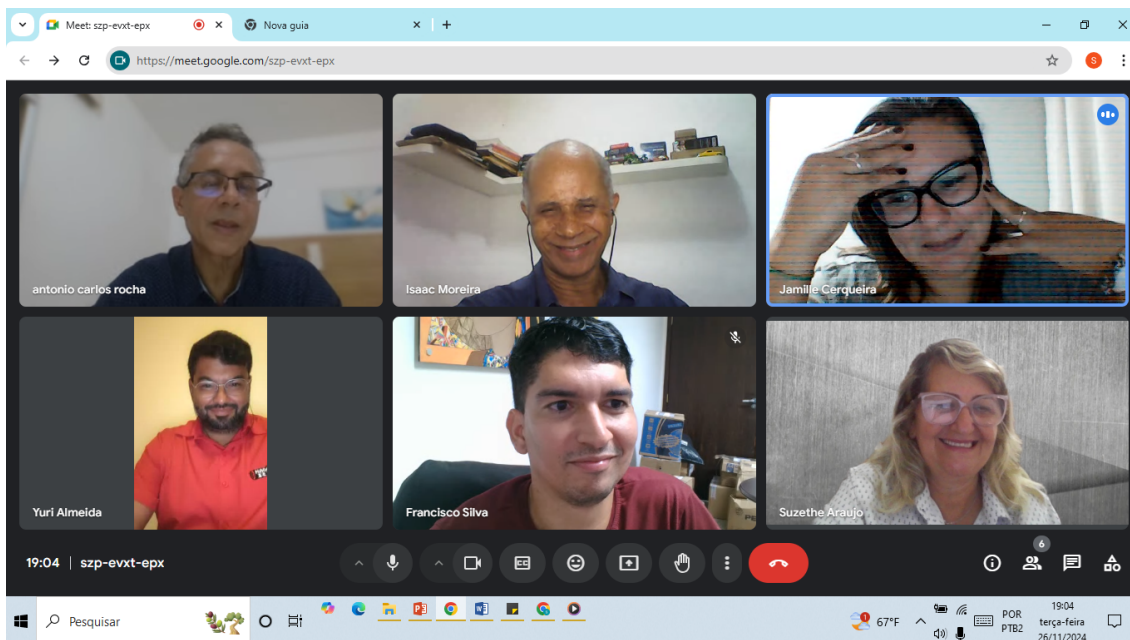


Figura 26 - Reunião de governança

4ª reunião: 17/03/2025 de forma presencial em Alagoinhas.

Reunião para reforçar o papel da governança nesta fase, após a conclusão dos workshops e do projeto, para atualizarem as ações a serem implementadas em 2025, revendo os prazos mensais a partir de Abril/25 e os componentes da governança em cada OKR priorizado.

Esta atualização das prioridades e novos prazos, foi feita em discussões na reunião de governança, sendo o plano atualizado pelos consultores. Nesta mesma reunião, foram discutidos os seguintes aspectos para o planejamento e apoio para o evento de entrega do plano de intervenção:

- Definição de representantes da governança
- Lista de convidados (apoio na construção)
- Definição de local para realização de evento
- Apoio na comunicação e mobilização na sociedade
- Definição de grupo de apoio para o evento

Foram feitas considerações pela responsável pelo projeto no Sebrae BA sobre os apoios que o Sebrae prestará na implantação do projeto e possíveis datas para a realização do evento final.

Ao longo do ano de 2025 a governança juntamente das lideranças do ecossistema fez progressos significativos junto ao Ecossistema de Inovação de Alagoinhas, já colocando em prática as estratégias priorizadas durante o planejamento. As estratégias iniciais (1-5) apresentam avanços mensurados: a Governança (Estratégia 1) atingiu 90% de cumprimento, um resultado ancorado na formalização do Regimento Interno, na criação da identidade visual e na consolidação de uma governança participativa. O Ambiente de Inovação (Estratégia 2) alcançou 100% de execução, não apenas pela retomada estratégica do Espaço Colaborar, mas pela superação de metas-chave como a Qualificação de Equipes e a Troca de Experiências. As Políticas Públicas (Estratégia 5) avançaram 75%, atingindo o marco de finalizar o texto da Lei de Inovação Municipal e estruturar o Fundo Municipal. As frentes de Programas e Ações (Estratégias 3 e 4), com 70% de cumprimento, são sustentadas pela integração de projetos (Trilha Wadhwani, DGTAX , Catalisa ICT) e pelo amplo mapeamento de demandas, embora a criação de eventos anuais ainda esteja em planejamento. O documento também detalha duas novas estratégias, focadas na criação de um Centro de Inovação (Estratégia 6), com etapas de definição do espaço físico em 2026 e aquisição de equipamentos em 2027, e no fortalecimento de programas de empreendedorismo nas ICTIs (Estratégia 7).

Em resumo, em 2025 o ELI Alagoinhas conquistou uma série de avanços, fruto do trabalho coletivo da governança e atores do município:

- Banco de dados de Talentos e Demandas, com protótipo funcional, em fase de melhorias e testes, desenvolvido para a Plataforma WEB.
- Construímos uma minuta de Lei Municipal de Inovação a ser apresentada a Prefeitura e Câmara de Alagoinhas;
- Reuniões periódicas para encontro e discussão entre os atores locais – governança.
- Divulgação entre os atores locais de diversos Editais de Inovação.
- Articulação na criação da lei municipal de inovação.
- Consolidação de uma cultura de planejamento e inovação institucional.

- Maior clareza sobre papéis, fluxos e metas dentro das iniciativas do Ecossistema, facilitando o desenvolvimento de documentos orientadores, regimentos e minutas de lei e planos de ação intersetoriais para o fortalecimento da gestão por resultados.
- Fortalecimento do ambiente de governança colaborativa.
- Maior engajamento e senso de direção, o que tem impulsionado a continuidade e a qualificação das ações públicas.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento apresenta de forma detalhada o processo de elaboração do Planejamento para o fortalecimento do Ecossistema de inovação de Alagoinhas. Apresenta a metodologia utilizada, assim como, detalha o estudo realizado para a identificação dos setores estratégicos ao desenvolvimento da região e em especial, para a consolidação de empresas inovadoras no município.

Além disso, esse planejamento oportunizou que os atores locais pudessem discutir em profundidade o nível de maturidade do ecossistema, assim como permitiu a definição de estratégias prioritárias para o fortalecimento do ecossistema.

Ao mesmo tempo este planejamento possibilitou a atuação de forma intensa na formação do grupo de governança. Um grupo que envolve atores estratégicos com o objetivo de apoiar a estruturação da governança do ecossistema e apoiar a operacionalização desse plano.

Por fim, é importante salientar que o trabalho desenvolvido até aqui com o apoio da SECTI, SEBRAE-BA e Fundação CERTI é uma primeira etapa que se caracteriza pelo planejamento de estratégias, ações e organização inicial da governança para o Ecossistema de inovação. A execução de todas as atividades planejadas vai depender do engajamento de um amplo número de atores e instituições do ecossistema.

O comprometimento dos atores é o que de fato dará celeridade ao desenvolvimento de um ecossistema de inovação pujante, capaz de apoiar a competitividade das empresas existentes e de diversificar a economia com atividades econômicas de alto valor agregado.

8. ANEXOS

Anexo 1 - Apresentação do Workshop 1 -

Link:  Apresentacao_WKS01_ELI_Alagoinhas.pdf

Anexo 2 - Apresentação do Workshop 2 -

Link:  Apresentacao_WKS02_ELI_Alagoinhas.pdf

Anexo 3 - Apresentação do Workshop 3 -

Link:  Apresentacao_WKS03_ELI_Alagoinhas.pdf

Anexo 4 - Apresentação do Workshop 4 -

Link:  Apresentacao_WKS04_ELI_Alagoinhas.pdf

Acesse os arquivos via o QR Code abaixo:

